Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.132 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HISTORIA REPETIDA

Entre os factos relativos á candidatura de Deodoro á primeira presidencia, que a *Gazeta de Noticias* está a publicar, sob a epigraphe *As lições do passado*, ha alguns, sem duvida, bem interessantes, pela sua semelhança com muita coisa occorrida com o marechal Hermes, relativamente, tambem, á sua candidatura ao mesmo cargo a que foi elevado seu illustre tio. Proxima a eleição do primeiro presidente, que o Congresso ia fazer; ouvido o marechal Deodoro, por alguns representantes da imprensa, sobre a resolução, tomada por importantes politicos republicanos, de o eleger, categoricamente respondeu que não seria, em hypothese alguma, candidato. A uns disse: "Tenho aqui, no bolso, a chave do 99 (casa que occupava, até á manhã de 15 de novembro, no campo da Acclamação), e estou ancioso de voltar para ella." A outros exprimia o mesmo pensamento, nestes termos: "Si for eleito, irei ao Rio Grande do Sul, e, de lá, passando a fronteira, mandarei um adeusinho ao art. 44 da Constituição" (artigo que commina a perda do cargo ao presidente ou vice-presidente que sair do territorio nacional, sem licença do Congresso). A outros, finalmente, jurava: "Votada a Constituição, nem a Virgem Nossa Senhora é capaz de me fazer ficar aqui um só dia."

A quem leu, hontem, a *Gazeta*, nas columnas occupadas por esse assumpto, acudiu logo o parallelo entre o que se passou então e o que se passou agora, num e noutro caso, ambos sobre candidaturas á presidencia da Republica, protagonista de um, o marechal Deodoro, e de outro, o marechal Hermes; então, o tio; agora, o sobrinho. O marechal Hermes, quando ia mais accesa a campanha contra a candidatura Campista, interrogado, muitas vezes, sobre a sua propria candidatura, não teve linguagem diversa da do tio, no momento lembrado pela *Gazeta*. Quem acreditasse nas suas palavras de então, estaria certo de que o marechal Hermes não queria, absolutamente, ser presidente. O ex-ministro da Guerra, a muitos, fez declarações analogas ás de seu tio, acima reproduzidas. Prometteu fazer uma declaração de recusa formal de sua candidatura, com toda a publicidade e toda a solemnidade; os jornaes o annunciaram; mas, vindo o momento de fazel-a, o marechal calou. Guardou significativo silencio, ainda provocado a pronunciar-se, pelo official do Exercito, orador da manifestação que lhe fizeram, na data do seu nascimento, quando o concitou a salvar a Republica. Continuou ainda nas mesmas expansões contrarias aos desejos de alguns dos seus camaradas, e até na vespera de se manifestar, em carta ao presidente Penna, contra a candidatura do seu collega ministro da Fazenda, confirmava o marechal, em presença desse presidente e de companheiros do ministerio, as suas declarações anteriores, accrescentando não querer crear o menor embaraço politico ao presidente, a quem estimava como si delle fosse filho. Fez mais: para acabar, como elle proprio disse, de uma vez por todas, com as explorações politicas ao redor do seu nome, rascunhou um projecto de *varia* para o *Jornal do Commercio*, na qual, peremptoriamente, declarava não ser candidato á presidencia da Republica.

Mas, a despeito daquellas tão solennes declarações, o marechal Deodoro annuiu em ser candidato, e Deus sabe o que succederia, si fosse vencedora a resistencia civil que levantou a candidatura de Prudente de Moraes e do seu nome fez bandeira. A verdade é que o Congresso elegeu o bravo marechal, sob a pressão do terror. As coisas que se passaram com o marechal Hermes, depois de tantas declarações contrarias á sua candidatura, continuaram a não differir das que se passaram com seu digno tio. Na manhã em que a *varia* acima alludida devia ter apparecido no *Jornal do Commercio*, o presidente Penna debalde a procurou. Tinham-lhe dado sumiço politicantes da grei que lhe era adversa, com a qual, entretanto, vivia na maior cordialidade o marechal, seu ministro. Horas depois, recebia o presidente Penna a carta intimativa que, na phrase do sr. Quintino Bocayuva, deslocou o eixo da politica e do governo da Republica, e que, sem a reacção que se lhe devia seguir, pela exoneração, in-continenti, do ministro, aboliu completamente o prestigio e a autoridade do presidente. E, pouco depois, o marechal annunciava ao presidente, a quem tantos protestos fizera em contrario, que era candidato á sua successão, e apparecia candidato justamente dos conspiradores contra o presidente a quem jurava lealdade e fidelidade; ao presidente a quem se dizia preso por uma affeição e um devotamento só comparaveis aos de um filho a seu paé.

Uma grande, enorme differença separa, entretanto, Deodoro e Hermes. Do primeiro foi obra a revolução triumphante a 15 de novembro. Cabia-lhe, necessariamente, presidir á fundação do regimen, de cujo advento a sua espada foi a garantia. Hermes, no emtanto, nenhum titulo póde exhibir, que justifique, explique a sua candidatura. A' Republica tem elle dado muito menos, em serviços, do que della tem recebido, em graças e liberalidades. Mas continuemos. A luta, no Congresso, para a eleição do primeiro presidente foi de tal ordem renhida, germinaram e se desenvolveram tantas indisposições contra o marechal Deodoro, que elle já não póde governar dentro da lei. Saiu della, e deu o golpe de Estado; e, como não foi possivel que este vingasse contra o sentimento geral da nação, foi forçado Deodoro, em menos de um anno de governo, a abandonar a suprema magistratura.

O futuro continuará o parallelo entre os marechaes Deodoro e Hermes. Hermes eleito, ou, antes, Hermes proclamado presidente, pela apuração de actas falsas, entrará no Cattete tão fraco, tão desconsiderado, tão mal visto, tão carregado de odios, tão sequioso de vinganças, que lhe faltarão, indubitavelmente, a calma e a serenidade para bem governar. Mas, recorra ás violencias a que recorrer, acabará como seu tio, por abandonar o poder. A historia, mais uma vez, se repete.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuva de manhã, e chuva á noite. Durante o dia houve umas pausas ligeiras, sem, comtudo, ser visto o mais debil raio de sol.

Temperatura entre 20°,3 e 22°,9.

HONTEM

INTERIOR — Por falta de numero, não houve sessão no Conselho Municipal.—Realizou-se o enterramento do dr. Barata Ribeiro.—Foi nomeado superintendente do Serviço da Limpeza Publica desta capital o dr. José Maria Metello Junior.—O promotor publico dr. Cesario Alvim deu parecer no processo contra os assassinos dos estudantes Junqueira e Guimarães, opinando pela pronuncia dos mesmos.—O ministro da Marinha visitou o *Pernambuco* e o *Carlos Gomes*.—O contra-almirante Huet Bacellar visitou a ilha do Rijo.—Ficou assentada a extincção da Escola de Aprendizes de Marambaia.—Foram elogiados os capitães-tenentes José Felix da Cunha Menezes e Alvaro de Araujo Posto e o capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz.—A Alfandega arrecadou a quantia de 363:762$209, sendo 148:004$879 em ouro e 215:757$330 em papel.—No Ministerio do Interior esteve reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.—Foi posto á disposição do Ministerio da Viação o lente da Escola Polytechnica, dr. Augusto Kingston.—Foi exonerado de 3° supplente do juiz da 8ª pretoria o bacharel Luiz Dodsworth.

EXTERIOR — Continuaram, em Buenos Aires, as festas em honra ao *S. Gabriel*.—Ficou resolvido que a esquadra chilena visite, em maio proximo, a capital argentina.—Continuaram as enchentes pelas provincias argentinas.—*La Nacion*, *El Diario* e *La Prensa* publicaram o resumo do artigo do *Jornal do Commercio*, sobre a representação do Brasil na 4ª Conferencia Internacional.—Foi offerecido, em Montevidéo, um grande banquete ao dr. Antonio Bacchini.—Falleceu, em Santiago, o millionario Nicolas Granillo.—O transatlantico francez *General Chanzy* foi atirado, pelo temporal, contra a costa do norte da ilha Majorca, ficando destruido. Morreu, a tripolação.—O Sena continuou a subir.—Reabriu a Camara Italiana.—O dr. Secchi foi transportado para uma casa de saude.—Foi assassinado, em Argel, o consul da Bolivia.—O Senado francez votou um credito de vinte milhões para as victimas das inundações.—Chegou a Lisboa o par do reino, João Arroyo.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Felippe Schmidt, deputados Pedro Pernambuco, João Vieira, José Lobo, Paula Ramos, José M. Tourinho, Costa Rodrigues e Valois de Castro; drs. Leoni Ramos, Ortiz Monteiro, J. Castro Barbosa, Manoel Cicero, Celso de Souza, Belisario Tavora, Alcides Medrado, Nunes Ribeiro, Carvalho de Mello e Eliezer Tavares; professor Rodolpho Bernardelli, maestro Nepomuceno, general Bellarmino Mendonça, coroneis Alvares da Fonseca, João Cordeiro e Mattoso Maia, e dr. Leopoldo Tavares.

Estiveram no gabinete do dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, os engenheiros Emmanoel Amarante e João Salustiano Lyra, que, em commissão, foram retribuir a visita que s. ex. mandou fazer ao coronel dr. Candido Rondon.

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura, conferenciando com o titular da pasta, dr. Rodolpho Miranda, o general Marciano de Magalhães.

Caixa de Conversão

Entraram 4:780$ em moedas de ouro nacionaes, £ 180 1/2 e francos 20, equivalentes a 11:504$719; sairam 500$ em moedas de ouro nacionaes, £ 14.768 1/2 e francos 1.330, correspondentes a 238:041$803; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 1:920$000.

Existe em deposito a somma de 228.306:020$798.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	15 15/64
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$638
» Portugal	—	$331
» Nova York	—	3$317
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	148:014$879	
Em papel	215:757$330	363:762$209
Renda dos dias 1 a 11		2.462:535$285
Em egual periodo de 1909		2.352:057$405
Differença a maior em 1910		110:477$880

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.—Na prefeitura pagam-se as folhas dos agentes, escrivães e guardas municipaes (letras A a L).—Está de registro o Corpo de Marinheiros Nacionaes, com o pernoite dos drs. Guilherme de Abreu e Aquino Gaspar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Guanabara*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas; *Itacolomy*, para o Rio Grande do Sul; *Itanema*, para Santos e mais portos do sul; *Mandos*, para Victoria e mais portos do norte; *Unitas*, para a Bahia, Aracajú e Maceió; *Francesca*, para Las Palmas, Almeria, Barcelona e Genova; *La Plata*, para Marselha; *Gran-Pard*, para a Bahia, e *Assú*, para São Pedro do Sul.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Commendador José de Barros Franco, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Arthur Louro, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

Tito Passos Brandão, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna;

João Antonio de Magalhães Calvet, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa;

d. Irene Amalia de Barros Henriques, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho;

d. Luiza Guilhermina de Campos, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

d. Maria Amalia de Lima Wengorovius, ás 8 1/2 horas, na egreja da Conceição.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, baile; Club dos Fenianos, baile; Congresso dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, sessão do conselho, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Venda de bens de menores.

Loteria de S. Paulo.

A Previdente.

A' tarde e á noite

Recreio — *O burro de Buridan*.

Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.

Moulin-Rouge — Variedades e novidades.

Cinema-Odéon — Majestoso e deslumbrante programma.

Cinema-Pathé — Ultimas creações Pathé.

Cinema Rio Branco — "O Sonho de Valsa".

Cinema-Ideal — Fitas emocionantes e diversas.

Cinema-Brasil — Vistas variadas e bellas.

Cinematographo Parisiense — Primorosas e deslumbrantes fitas.

Cinematographo Paris "Films" de ruidoso successo.

Já hontem esboçámos claramente o nosso pensamento sobre as possibilidades de um attentado á pessoa do senador Ruy Barbosa, por occasião de sua proxima viagem a Minas. Não podemos acreditar na formação premeditada de um conluio (muito menos de um conluio official) contra a vida preciosa do eminente brasileiro que, neste angustioso momento politico, corajosamente assumiu, perante o povo do seu paiz, o tacito compromisso de reagir contra o caudilhismo em perspectiva, cujos primeiros signaes de vida, com uma solicitude notavel, os oligarchas que obedecem ao sr. Pinheiro Machado teimam em favorecer, dando-lhe animos mais decisivos para o complemento da sua malfadada gestação. E' bem certo que, por uma fatalidade que as grandes lutas politicas muitas vezes provocam, exaltados existem sem o necessario discernimento para avaliar o perigo das explosões pessoaes, arremettendo contra a vida dos adversos ou mesmo dos que, simplesmente, lhes não são affectos. Esses factos esporadicos (nós nos estamos cingindo ás lutas da natureza da que entre nós se trava agora) não podem ser levados á conta de regra geral dos grandes e accesos movimentos politicos.

No caso especial da probabilidade do alludido attentado á pessoa do senador Ruy Barbosa, a inverosimilhança do boato salta logo aos olhos de todos; e é de lastimar que ainda existam ingenuos capazes de levar a sério o que não póde deixar de ser um habil recurso de opposição, tentado com o intuito de evitar que o illustre brasileiro termine a sua serie de excursões de propaganda. E' tão ridiculo admittir um semelhante attentado, como o foi, não ha muito ainda, o plano de certa conspiração contra a personalidade do marechal Hermes, inventado nos concilios do recem-aguerrido hermismo, no evidente proposito de justificar futuras exaltações dos animos, para que se voltavam as esperanças dos fieis romeiros da rua Guanabara.

Para o civilismo, que abriu uma luta de principios e nunca uma luta de braços, seria até excellente recurso de propaganda pretender o hermismo valente exhibir o seu *muque*. Mas isso ainda se não tem feito,—dizemol-o com justiça. O tacão da bota do marechal e o seu valoroso rebenque conservam-se ainda religiosamente guardados para occasiões mais opportunas. A perseguição pela tortura physica não está ainda no seu auge, e se tem apenas ensaiado pelos corredores sombrios do quartel general. O sr. Ruy não foi, até agora, desacatado, e as proprias escaramuças da Avenida, embora planeadas na *Junta* do largo da Carioca, não passaram, por emquanto, de excessos de cervejaria, com que certos apaixonados cultores do hermismo alimentam enthusiasmos pela sua causa.

Demais, é o proprio governo de Minas o interessado em manter em absoluta segurança a pessoa do sr. Ruy Barbosa. Assim, o boato terá, ao menos, a utilidade de despertar ainda mais, redobrando-a, a vigilancia da policia mineira.

Não estamos, com isso, procurando emprestar ao sr. Wenceslau angelicos propositos. (O sr. Wenceslau, embora afastado do governo de Minas, será, sem duvida, oraculo acatado.) Muito no envez, julgamol-o bastante capaz de coisas semelhantes. Mas a sua situação, neste momento, é melindrosissima. Seria uma falta de astucia acoroçoar violencias que só redundarão em prejuizo do proprio hermismo.

Quaesquer duvidas a esse respeito já estão, aliás, atalmadas pela palavra do novo presidente de Minas, o dr. Prado Lopes, que, peremptoriamente, declarou cercar de toda a segurança a pessoa do senador Ruy Barbosa. Essa declaração seria desnecessaria num regimen normal; mas o facto de se ter afastado do governo o sr. Wenceslau dá-lhe uma importancia extraordinaria.

O governo resolveu, pelo Ministerio da Guerra, chamar a esta capital, para o desempenho de funcções de sua classe, de que estão investidos, dois militares, de parcialidades politicas diversas, os quaes se acham, em Sergipe, envolvidos em questões partidarias.

As duvidas do publico, de que hontem nos fizemos éco, quanto ao resultado do gesto do marechal Hermes de restituir ao Thesouro os tres contos que recebeu indevidamente como gratificação de funcções que nunca exerceu, ficaram desfeitas com as informações cabaes, a tal respeito, hontem publicadas pelo nosso illustre collega *O Seculo*.

Justamente, a proposito do nosso topico, e para satisfazer á nossa curiosidade e á do publico, *O Seculo*, sem receio de contestação, porque affirma factos, publicou, hontem, que o marechal não só não fez a restituição acenada, e que para alguns já se afigurava uma realidade, mas ainda recebeu, depois da divulgação do caso, e portanto depois de promettida aquella restituição, mais seiscentos mil réis, a titulo de gratificação de funcções que s. ex. poderia ter exercido durante o mez de janeiro ultimo, mas que não exerceu. E recebeu no mesmo dia em que era publicada a celebre carta dirigida a s. ex. pelo sr. Souza, director da Contabilidade da Guerra, em que este alto funccionario justificava o pagamento dessa propina immoral e illegal, com a cerebrina theoria de que o "*ministro decretador da despesa póde ordenar qualquer pagamento, comtanto que a lei expressamente não o prohiba*"!

Depois da descoberta d'*O Seculo*, da elucidação do caso nesta folha e outras, que apontaram os artigos da lei que expressa e positivamente condemnam o recebimento daquella gratificação, cujo pagamento foi ordenado em aviso reservado, ainda pretenderão os defensores do marechal affrontar o bom senso geral, com a comica evasiva de que s. ex. recebeu inadvertidamente aquelle dinheiro, que o recebeu distraidamente, sem se dar ao trabalho de contal-o?

E' que para o marechal candidato á presidencia da Republica é muito commoda e vantajosa a theoria do sr. Souza, com que muito naturalmente se conformou s. ex., quando ministro da Guerra. Si, por essa theoria, elle, desde setembro, embolsa, cada mez, seiscentos mil réis, que illegalmente o indemnizam do prejuizo que soffreu com o pedido de demissão do logar de ministro do Supremo Tribunal Militar, a que se julgou obrigado, para poder apresentar-se candidato á presidencia da Republica, como não ha de o marechal achal-a perfeita? Que grande espirito não deve ser para o marechal esse sr. Souza, da Contabilidade da Guerra!

E muito naturalmente, por essa theoria souzina, relativa ao poder do ministro da Guerra na decretação de despesas, foi que o marechal, conforme denuncia *O Seculo*, ministro da Guerra, mandou dar a seu filho avultada somma, além dos seus vencimentos, para instruir-se na Europa.

E com esses precedentes que o avultam no seu apregoado patrimonio moral, propõe-se o marechal reformar os costumes publicos e regenerar a Republica! E' uma presidencia que promette, a do sr. Hermes, com essa theoria da decretação discrecionaria da despesa publica pelo governo, e com o facto de receber um marechal do Exercito uma gratificação que não póde receber, uma gratificação que a lei positivamente prohibe que se lhe pague, uma gratificação que, fóra de uma funcção propria do seu posto, sem exercicio, a lei só lhe permittiria receber no caso extraordinario de licença, para tratamento de ferimentos recebidos em combate ou de molestia delles consequente.

Bellissimo governo, o do marechal, si a desgraça do Brasil for tal que elle chegue a ser presidente.

O ministro do Interior recebeu, de Bello Horizonte, um telegramma communicando que o sr. Wenceslau Braz havia deixado o governo, e outro participando a posse do dr. Antonio Prado Lopes Pereira.

De S. Paulo recebeu s. ex. outros telegrammas, communicando a passagem do governo, do dr. Albuquerque Lins ao dr. Fernando Prestes de Albuquerque, e a posse deste ultimo.

Está se armando no Ministerio do Interior uma grossa patifaria, que vamos em tempo denunciar.

Lembram-se os leitores da campanha que, em abril de 1907, sustentámos contra o sr. Rodrigues Barbosa, director de secção naquelle ministerio e então secretario do dr. Tavares de Lyra. Na serie de artigos que então publicámos, trouxemos a publico factos da maior gravidade relativos aos fornecimentos e ás obras do ministerio e nos quaes se achou sempre envolvido aquelle funccionario. Ficou então evidenciado ser Rodrigues Barbosa intermediario de fornecedores e empreiteiros de obras do ministerio — facto que aliás elle proprio confessou depois, publicamente,—além de muitas outras espertezas, taes como o caso do automovel, do piano, do chá das quintas-feiras, da fazenda da Bica, dos emprestimos á Guarda Civil, etc. Destas ultimas transacções era seu caixeiro o sr. Carlos Faller, collocado por elle no gabinete, como auxiliar.

Pois bem; adoecendo o sr. Candido Motta, o dr. Esmeraldino Bandeira chamou para secretario o proprio sr. Faller; e — o que é curioso — logo dias depois é nomeado para rever os antigos processos e contas de fornecimentos desde aquella época até ao presente o mesmo funccionario sobre quem pesaram accusações gravissimas, irretorquivelmente provadas, e que determinaram a sua exoneração do cargo de secretario do ministro: — o sr. Rodrigues Barbosa.

E' de pasmar!

Imagine-se quanta surripiação de documentos não fará o ex-réo de tantas bandalheiras impunes, agora arvorado em juiz revisor desses mesmos processos!

E note-se que Rodrigues Barbosa acaba de ser incumbido desse serviço, com poderes, quasi illimitados, de escolher os seus auxiliares do peito, eliminar duplicatas e dar parecer — *definitivo* — com força para revogar os pareceres anteriores: o primeiro, que concluiu pela sua responsabilidade, firmado por uma commissão de inquerito composta dos drs. Candido Barata Ribeiro, fallecido ante-hontem; Pellino Guedes, e cremos que Gratulino Coelho; e o segundo, que determinou a demissão do engenheiro Peixoto, de data muito recente.

Onde está o dr. Esmeraldino Bandeira? Não conhecerá s. ex. esses factos? Estará sendo illaqueado, illudido e compromettido por quem lhe indicou Rodrigues Barbosa?

Cremos que sim. Fazemos justiça ao actual ministro do Interior, que sempre nos pareceu um homem honrado e escrupuloso.

Fica registrado o escandalo que se prepara e aguardamos até amanhã as providencias. Ou s. ex. torna sem effeito essa nomeação e pune o funccionario suspeito autor da indicação, ou terá confirmado duvidas que o nosso espirito repelle.

O ministro da Marinha resolveu extinguir o Hospital dos Beribericos, em Copacabana.

O ministerio adquiriu, em Friburgo, um palacete, que vae ser convertido em hospital, para o recolhimento dos atacados de beriberi.

O nosso collega *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, redigido pelo valoroso jornalista Estevam de Oliveira, iniciou a publicação de uma série de artigos que se destinam a demonstrar que o sr. Julio Bueno Brandão, candidato da situação dominante em Minas Geraes á presidencia do Estado, na eleição que se vae realizar a 7 de março vindouro, não póde, constitucionalmente, ser votado para aquelle cargo. E' inelegivel.

Começou o collega pela apreciação dessa candidatura, pelo lado moral. O sr. Julio Bueno, vice-presidente, que assumiu o governo do Estado, pela morte do dr. João Pinheiro, fez eleger o sr. Wenceslau Braz presidente, para completar o periodo quadriennal começado por aquelle mallogrado presidente. E fel-o, impondo a sua vontade ao eleitorado mineiro. Vae, agora, o sr. Wenceslau, e, pagando amor com amor, ordena que, para seu successor, seja votado o sr. Julio Bueno. E, assim, como muito sensatamente pondera o nosso collega mineiro, se verificará a immoralissima hypothese da eleição reciproca de dois cidadãos, successivamente detentores do poder, dentro do mesmo quadriennio.

Não póde ser mais patente a immoralidade resultante dessa troca de presidencias entre os srs. Wenceslau e Julio Bueno. Mas, felizmente, para que não vingue tão indecorosa transacção, o candidato Julio Bueno, conforme sustenta o *Correio de Minas*, não é elegivel, e não o é em face do art. 50 da Constituição mineira, que dispõe que "o periodo presidencial durará quatro annos, não podendo o presidente ser reeleito nem eleito vice-presidente para o periodo seguinte." O sr. Julio Brandão foi presidente de Minas durante esse tempo, nesse periodo, e não póde, portanto, ser eleito, agora, presidente. O sr. Julio Brandão não substituiu sómente o dr. João Pinheiro; succedeu-lhe, e, conseguintemente, foi presidente, como presidente é agora o sr. Nilo Peçanha.

O artigo do nosso collega é acompanhado do parecer de illustre jurisconsulto, que conclue pela inelegibilidade do candidato Brandão. Em taes condições, termina o collega, votar no sr. Julio Bueno é sanccionar um conluio immoralissimo, por meio da violação expressa dos textos claros da primeira das leis mineiras.

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"*Therezina* — Povo piauhyense, em meio da maior alegria, bemdiz o nome de v. ex., com o mais sincero reconhecimento e as homenagens da mais respeitosa consideração. — *Manoel Raymundo da Paz*, governador."

"*Fortaleza*, 10 — Apraz-nos transmittir a v. ex. os nossos applausos e agradecimentos, pelo bom termo que tiveram as negociações para construcção e unificação da rede ferrea do Ceará, solução com a qual o patriotico governo de v. ex. satisfaz a aspiração do povo que temos a honra de representar no Congresso Nacional. — *Thomas Accioly* — *Domingos Carneiro* — *Gonçalo Souto* — *Waldemiro Moreira* — *Eduardo Saboya*."

"*Therezina*, 11 — A Associação Commercial Piauhyense, exprimindo o pensamento de todo o commercio, agradece a v. ex. o grande e inestimavel serviço prestado a este Estado com a assignatura do contrato de construcção da estrada de ferro de Therezina a Cratheús, importante melhoramento, que perpetuará seu nome nesta terra, até então esquecida dos poderes publicos.

Reina grande regozijo popular, estando a cidade em festa.

Attenciosas saudações. — *Sinval Castro*, presidente — *José Oliveira*, secretario."

O prefeito vae expedir circulares, aos funccionarios municipaes que exercem cargos federaes, determinando que, no prazo de 24 horas, optem por um dos cargos.

Com a installação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio, em Campos, será extincta a de Marambaia.

O ministro da Viação declarou ao da Marinha que o capitão de corveta João Manoel de San Juan foi nomeado para fiscalizar, na Europa, a construcção do dique fluctuante, juntamente com o engenheiro Olympio de Assis e auxiliado pelo engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui e pelo capitão de corveta João Jorge da Fonseca.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

Apresentaram-se ás autoridades navaes o 1° tenente Mario Heckshar e o capitão-tenente Conrado Heck, por haverem assumido as funcções dos cargos para os quaes foram nomeados.

O ministro do Interior vae pôr á disposição do seu collega da Viação, o lente da Escola Polytechnica, dr. Henrique Augusto Knigston, para servir no logar de inspector de obras contra as seccas.

De accordo com o decreto n. 1.995, de 14 de outubro de 1857, art. 8°, esse lente não perceberá vencimento algum pelo Ministerio do Interior.

Previsões positivas

Deve estar patente, aos olhos dos mais apaixonados hermistas, que a candidatura do marechal é uma experiencia que a nação não quer fazer, uma aventura que o paiz repelle, um triste arranjo de baixa politica, que os brasileiros não querem homologar.

Já não ha mais como poder tapar o sol com a peneira.

Do seio de todas as classes surgem energicos protestos: de entre os partidarios de todos os principios philosophicos levanta-se o brado da mais formal negação de concurso.

Não houve, jámais, na vida de toda a nossa nacionalidade, um movimento tão espontaneo de antipathia contra uma candidatura.

Mesmo entre aquelles que apoiam o candidato, existe um numero consideravel de homens razoaveis e sensatos, presos por interesses de que não podem abrir mão, de momento, que confessam a incompetencia do escolhido para a suprema magistratura nacional.

E' preciso expôr os fundamentos, bem justos, de tão grande repulsa.

E' mais que provavel, é quasi certo que a incapacidade do marechal não lhe tenha permittido medir a gravidade da situação, a magnitude do problema que se porá deante de sua acção, si, algum dia, se vir investido do alto posto a cuja aspiração o impelliram em má hora.

Na situação actual dos espiritos, no mundo moderno, e principalmente na America, o militarismo não é coisa que se deva temer, porque, de facto, nada mais o póde alimentar.

A classe militar só póde preponderar sobre toda a sociedade em uma civilização conquistadora, como a de Roma antiga. Isso, porém, é uma phase, irrevogavelmente passada, na evolução de nossa especie. Entre nós, os militares são cidadãos armados, confundidos na massa geral dos demais cidadãos, e não podem pensar, não pensam, effectivamente, na resurreição de uma Roma guerreira.

Mas não nos illudamos.

Si os militares não podem preponderar em absoluto, podem perturbar a marcha de nossa evolução, eminentemente industrial, ou, pelo menos, caracteristicamente pacifica.

O que o marechal não prevê, porém, é que a maior perturbação, a difficuldade suprema que sua classe vae produzir em nosso paiz será destinada ao seu governo.

Deixemos de *ambages*, e digamos a coisa como a coisa é.

Exercito, Monarchia e Religião de Estado constituem uma trilogia de instituições decrepitas e gastas, que, uma vez reunidas, se podem sustentar por algum tempo; destruido, porém, um desses elementos, os outros tendem a se anniquilar, por falta de cohesão do systema.

Ora, no caso brasileiro, faltam dois desses elementos. O unico restante não conta siquer com um dos apoios ficticios que compunham o systema retrogrado.

Nas monarchias, o rei é o chefe, não só nominal, como real, do exercito; é um centro de ligação; é a fonte do prestigio, indiscutivel e indiscutido, da instituição.

Collocado mais ou menos acima das ambições vulgares, elle póde agrupar em torno de si os officiaes superiores de maior prestigio, a mór parte dos quaes, membros de uma aristocracia real ou ficticia, são, por seu interesse, devotados á manutenção do throno. Estes, por seu turno, formam, ao redor de suas pessoas, outros tantos agrupamentos de amigos certos. E é desse modo que se opéra uma disciplina rigida, em que todos se sentem ligados pelo laço intangivel do monarcha, o cofre das graças, a entidade que levanta e abaixa, com um simples aceno, todos os que o rodeiam. Dahi vêm esses exercitos disciplinados da Allemanha, da Russia, da Italia, do Japão, etc.

Nas republicas, a coisa é differente.

Não havendo rei perpetuo, a cada qual é livre disputar o dominio temporario; ninguem tendo prestigio real e duravel, todos aspiram uma preponderancia passageira; em uma palavra, ninguem *governando*, todos almejam *dominar*.

Dahi os choques das ambições militares nas republicas.

Digam o que quizerem, — não ha, não póde haver um exercito uniforme, unido coheso, em republica nenhuma do mundo. E a razão é muito simples. Basta examinar o phenomeno entre nós.

E' ministro da Guerra o general X. Esse general fórma ao redor de si um grupo de amigos. E' esse grupo que obtem as boas commissões, que pretere os demais collegas nas promoções, que goza, em summa, de todas as vantagens da privança do ministro amigo.

O ministro é substituido por outro general. Este procede do mesmo e identico modo. Que resulta dahi? Agrupamentos hostis, antagonicos e antipathicos entre si, dentro da corporação armada.

E, desde então, como obter a cohesão, a unidade de vistas e de acção, a rigidez de uma disciplina, quando o todo se scinde, assim, pela offensa de interesses, muitas vezes respeitabilissimos?

E' impossivel. Pois bem: isso não é peculiar ao Brasil, e dá-se egualmente na França, cujo odio patriotico contra a Allemanha só o sustenta, embora dividido, minado e intrigado, como o nosso.

Dado o phenomeno, o marechal vae se ver rodeado de uma certa quantidade de officiaes, aos quaes fatalmente favorecerá, em prejuizo dos demais.

Mas o Exercito já vem dividido de longa data. Nunca se viram tantas acções propostas por officiaes, perante a justiça federal, contra o governo da União. Essas acções pedem a reparação de injustiças soffridas em periodos anteriores.

O marechal precisa reparar tudo isso. A reparação, porém, de taes injustiças implica desapossar outros officiaes das posições usurpadas aos camaradas.

Eis a fonte perenne das dissenções e divisões que esperam o marechal. Dirão que elle não fará governo de grupo.

Impossivel — repetimos. O marechal já está provado a esse respeito. Sempre teve um grupo, como ministro; tel-o-á, como presidente. E, si recalcitrar em tel-o, elle lhe será imposto pela politicagem do sr. Pinheiro Machado, ou irá formar novos nucleos de perturbadores da ordem publica, para a disputa do predominio.

Teremos, então, inevitavelmente, continuos pronunciamentos, porque o marechal não possue, e nem póde pretender possuir a fibra de um Floriano ou a tactica diplomatica e maneirosa de Prudente de Moraes, para conseguir conter e anniquilar as ambições militares.

A questão da capacidade do marechal vem figurar, nesse quadro, como um factor digno de especial consideração.

Possuindo nosso Exercito officiaes superiores verdadeiramente notaveis pelo seu saber e vasta illustração, o governo de um dos menos capazes e mais incompetentes lhes ha de ser profundamente repugnante. Essa incapacidade não póde ser hoje considerada uma arma de combate nem uma injuria. Os proprios partidarios do marechal proclamam a *desnecessidade* do preparo mental para as funcções do governo. E' isso uma excitação criminosa do orgulho natural do marechal, que talvez chegue mesmo a se convencer do perigo de se alliar a homens de capacidade, para o auxiliarem no governo.

Entretanto, as difficuldades apontadas e oriundas da propria classe são das mais insignificantes, á vista dos grandes problemas, de ordem social, de que o marechal ignora até os nomes, quanto mais a solução.

General civilista

O Thesouro Federal recebeu, hontem, do thesoureiro da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização a somma de...... 3.500:000$, em cedulas novas de diversos valores, substituindo velhas, vindas dos Estados.

O ministro da Justiça exonerou, a pedido, o bacharel Luiz Dodsworth Martins do logar de 3° supplente do juiz da 8ª pretoria.

O ministro do Interior mandou expulsar do territorio nacional o caften Vicente Luiz Ramos, de nacionalidade hespanhola, processado pela policia de S. Paulo.

O ministro do Interior remetteu ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas a portaria de 21 do mez findo, concedendo ao tabellião e escrivão do 1° officio da comarca do Alto Juruá, Theodoro Monteiro, um anno de licença.

Segunda-feira proxima será iniciada a mudança da Repartição de Estatistica para o palacio dos Estados, na praia Vermelha, onde funcciona o Ministerio da Agricultura.

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Fazenda o ministro da Agricultura e o dr. Luiz Domingues, governador eleito do Estado do Maranhão.

O ministro da Agricultura incumbiu o engenheiro Figueira de Mello de estudar as condições em que é feito o transporte de frutas no Districto Federal.

O contra-almirante Huet Bacellar, superintendente de Navegação, vae mandar levantar plantas topographicas das costas brasileiras, comprehendendo pequenos trechos, de um grão de extensão.

Esse serviço deve ser executado por turmas de officiaes de nossa Armada, que opportunamente serão nomeados.

Assim, ficarão determinadas e verificadas as coordenadas de todos os pharóes.

Acompanhado de seu ajudante de ordens, 1° tenente Astrogildo Goulart, o almirante Alexandrino de Alencar visitou o *Carlos Gomes* e o *Pernambuco*.

O ministro da Viação não dará hoje audiencia publica, devendo as pessoas que o procurarem ser attendidas pelo seu official de gabinete, major Alves Junior.

Publicamos hoje, na nossa *Secção livre*, um artigo, do advogado dr. Salomão de Souza Dantas, sobre interessante caso forense.

O ministro do Interior determinou que o delegado do governo junto ao Gymnasio de S. Bento, nesta capital, apresente documento comprobatorio de estar o edificio, que constitue o patrimonio daquelle Gymnasio, isento do imposto predial e que informe si foram enviadas aos institutos officiaes e equiparados as relações dos approvados e reprovados nos ultimos exames.

Assumiram, respectivamente, os cargos de inspector e vice-inspector de engenharia naval o contra-almirante graduado, engenheiro naval, Frederico Camara e o capitão de mar e guerra Ribeiro Espindola.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança do collector interino na cidade de Castro, no Paraná, Pedro José de Quadros.

Os proprietarios do Moinho de Ouro pedem-nos para avisar ao publico que se acautele contra umas marcas de café que por ahi se vendem, imitando a sua marca. Os pacótes são feitos em papel da mesma côr e os letreiros dispostos de fórma a illudir os incautos. Ahi fica o aviso.

Pingos e Respingos

—Decididamente o marechal pisou na trouxa, com o tal negocio do reservado. Os intimos attribuem-lhe esta phrase: "*Vou viajar, para não ser obrigado a fazer alguma asneira...*"

—Olhe que não havia de ser muito grande: depois daquella de se apresentar candidato!...

* * *

O Mello Mattos, ao vêr a enchente de ante-hontem:

—"Depois de Paris, só o Rio de Janeiro!"

* * *

Um chefe hermista, da Bahia, passou-se para o civilismo, acompanhado de trezentos eleitores...

Ahi está o que lá foi fazer o Seabra!

* * *

—O *Diario de Noticias* está estragando o serviço que se tem feito para enforcar o Wenceslau...

—Porque?...

—Só leva a brincar com elle na *corda bamba*!...

* * *

—Dizem que o João Pinheiro mandou fazer uma porta falsa no seu gabinete, para fugir aos engrossamentos do Dr. Chaleira...

—Pois é justamente pelas portas falsas que elle entra e sae agora no gabinete de Judas...

* * *

—Qual é a differença entre o estylo do Ruy e o do marechal?

—O primeiro é *quinhentista*, ao passo que o segundo é *seiscentista*...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Ha no Braz, homem das fintas,
E no poeta verrineiro
Duas pessoas distinctas
E um só Judas verdadeiro!

* * *

Disseram, na Bahia, que o Seabra tem eloquencia de leiloeiro...

Já uma vez, elle affirmava, na Camara, que a candidatura de maio não era militar, quando alguem lhe pediu que apresentasse uma prova. O Seabra, indignado, bradou:

—*Dou-lhe uma! Dou-lhe duas!...*

Quem arrematou o lote foi o Irineu...

Cyrano & C.

O "trust" dos phosphoros

O que se passou na commissão revisora da tarifa

Destacamos da resenha do que hontem se passou na commissão revisora da tarifa a parte respeitante ao imposto sobre phosphoros, porque esse assumpto interessa sobremaneira a toda a população do Brasil.

O *Correio da Manhã* empenhou-se nesta questão contra o *trust* dos phosphoros, em nome da população do Brasil, que tem sido espoliada, que tem sido victimada pela ambição desmedida dos fabricantes. Estamos, portanto, no nosso posto de honra. A questão depende agora, em primeira instancia, da commissão revisora de tarifas da Alfandega, e portanto vamos acompanhal-a, elucidando-a, esclarecendo ao publico, tocando a rebate contra a ambição desenfreada que se tem locupletado á custa do povo. A commissão revisora poderá manter a escandalosa protecção aos monopolistas, mas não será sem o nosso vehemente protesto.

O que hontem se passou na reunião da commissão foi nem mais nem menos do que a negação absoluta da verdade, que foi torcida, que foi sonegada capciosamente, para se dar logar a que tenha visos de coisa incontestavel a falsidade dos argumentos apresentados. Si até se negou a existencia do *trust*! Si até se negou que os phosphoros tivessem subido espantosamente de preço! Si até houve um revisor da tarifa que affirmou comprar no varejo phosphoros por preço inferior ao custo na mão dos vendedores por conta dos fabricantes, como seja a casa Davidson Pullen & C., além de outras!

Mas não vingará mais uma vez o logro contra os consumidores, repetimos, sem o nosso energico protesto, sem que affirmemos a existencia de um conluio contra a magra bolsa dos consumidores.

O sr. Dannecker, que aliás no seu projecto de reforma da tarifa não propoz modificação alguma em relação aos phosphoros, disse, no entretanto:

— Que nem os importadores nem os fabricantes tinham reclamado contra as taxas actuaes; que os impostos pagos no Brasil sobre phosphoros estrangeiros têm sido estes:

Em 1874 e 1879, $200 por kilo;
em 1887, $330;
em 1890, $380;
em 1895, e dahi por deante, 3$200.

Em compensação, os outros paizes lançam sobre os phosphoros os seguintes impostos:

A Austria $093 por kilo;
a Allemanha, $080;
os Estados Unidos, grandes fabricantes daquelle producto, $080;
a França, com o regimen da *Regie*, ou do monopolio do Estado, $077.

O Brasil tem um imposto correspondente a 4.480 o|o, comparado com esses paizes!

O sr. Dannecker leu ainda actas das sessões da commissão revisora da tarifa, que funccionou em 1896, e que resolveu então manter a taxa actual de 3$200.

Argumentemos: os importadores não reclamaram contra as taxas actuaes, porque elles bem sabem que inutil tem sido todo o trabalho de reclamações; os industriaes não reclamaram, porque seria absurdo pensar que elles reclamassem contra uma lei que permitte que elles enriqueçam á custa do povo e com a zelosa protecção do governo!

O dr. Jorge Street defende os industriaes: está no seu papel. Não vemos, porém, nenhuma necessidade de invocar falsidades para base de sua defesa.

Negou a existencia do *trust*, quando todo o commercio vive sob a pressão delle e quando é facto sabido, conhecido, *affirmado pelos proprios industriaes*, que o *trust* existe e que as pequenas fabricas estão paradas, recebendo as devidas indemnizações que o *trust* paga a seus proprietarios para que não produzam! Negou que os preços de venda indicados pelo *Correio da Manhã* estejam certos, affirmando que ha erro de algarismo, quando podemos affirmar-lhe que, *ainda hontem*, os preços por lata eram de 62$, para os phosphoros mais baixos, e de 63$, 63$500 e 64$, para os phosphoros marca *Olho*, preços esses pedidos pela casa *Davidson Pullen & C.*, genuina representante do *trust*!

Continuando, o dr. Street entende que os preços actuaes são *preços regulares*, e que, si aos phosphoros estrangeiros forem sommadas as differenças de cambio e a taxa de consumo, elles não poderão ser vendidos por preço muito inferior ao dos phosphoros nacionaes!

Todavia, o dr. Street ia dizendo que não discutia algarismos, porque não tinha os elementos precisos para o fazer, como si assumpto de tanta magnitude e que tão de perto interessa a todo o povo podesse ser discutido assim, acreamente, sem a demonstração positiva dos argumentos e provas.

Vamos acompanhando com os nossos commentarios os dizeres dos varios oradores, porque assim é preciso, tanto mais que os milhares de operarios que vivem sob as ordens dos dois representantes da industria na commissão revisora da tarifa carecem de saber os favores e carinhos que lhes dispensam seus patrões, negando-lhes protecção em assumptos tão estreitamente ligados á sua economia privada.

O dr. Wenceslão Bello referiu-se aos artigos publicados pelo *Correio da Manhã*, que considera interessantes e elucidativos, verificando que elles não foram contestados. Considera extremamente exaggerada a taxa actual, faz calculos referentes á producção estrangeira comparada com a nacional e propõe que a taxa seja reduzida para 2$, o que representa uma protecção de 159 o|o, mesmo que se considere muito mais elevado do que é o preço do similar estrangeiro.

Essa proposta do dr. Wenceslão Bello, como os leitores vão vêr, é ainda exaggeradissima. Aquella taxa de 2$ por kilo, si for votada, corresponde ao seguinte:

40 o|o quota ouro	1$440
60 o|o da taxa de 2$000. .	1$200
	2$640

Mas, como cada lata tem, em média, 18 kilos de peso, o imposto por lata será de 47$520! Isto é: sabendo-se, por fórma *que não foi contestada*, que o preço do fabrico por lata é de 14$930, aquella taxa proposta de 2$ corresponde a mais de 318 o|o de protecção!

O dr. Street não póde afinal negar que a taxa actual é muito elevada, mas que é preciso verificar que tambem foram au-

gmentadas as taxas sobre as materias primas, e que a industria consome muita madeira nacional,não a usando na fabricação dos palitos para os phosphoros, porque ella não se presta. Todavia, esse mesmo defensor, verificando que o choupo é importado em larga escala para a fabricação dos palitos, oppõe-se a que seja reduzida a taxa actual de 1$300 *sobre materia de importação forçada!*

O mysterio desse ponto o explanaremos mais detidamente.

Por fim, negou a existencia do *trust!*

Com esta lealdade de affirmações o povo vá vendo com quem tem de haver-se e como se preparam todos para continuar a exploração de que tem sido victima!

O sr. Sattamini, que apparece sempre arvorado em defensor de tudo quanto possa prejudicar os consumidores, declarou que os phosphoros marca *Olho* estão sendo vendidos a 500 réis o pacote, no varejo, a que corresponde o preço de 60$ por lata, quando, repetimos, ainda hontem, em primeira mão, esses preços eram de 63$ a 64$ por lata!

Finalmente, o dr. Corrêa da Costa discutiu as taxas sobre palitos para phosphoros e caixinhas, fazendo o historico das elevações successivas sobre essas materias primas para a industria, propondo o regresso ás taxas de 1897.

O dr. Street:—Mas os industriaes não pedem reducções para as materias primas!

Podéra! Ahi está uma das faces da grande burla industrial que vae sugando todo o paiz!

Não proseguiu hontem a discussão, nem se votou nenhuma taxa. Ficou o assumpto para a proxima sessão, e isso nos permittirá continuar aqui a desfiar essa rêde exploradora, que tem tido por fim garantir aos fabricantes de phosphoros a continua elevação dos preços do seu producto, armando-se em *trust*, sem que o governo lhes corrija os desmandos e ponha um justo paradeiro ao verdadeiro desafôro desses ambiciosos!

O ministro do Interior vae autorizar o director geral da Saude Publica a registrar os titulos dos seguintes cirurgiões dentistas: Alvaro Castello e Edmundo Silva, diplomados pela Escola de Pharmacia, de S. Paulo, antes do decreto n. 1.371, de 28 de outubro de 1905, visto estarem comprehendidos no disposto no decreto n. 1.807, de 12 de dezembro de 1907.

Por acto de hontem, do prefeito, foi exonerado, a pedido, o dr. Carolino de Almeida Corrêa do cargo de superintendente interino do Serviço de Limpeza Publica, sendo nomeado para substituil-o o dr. José Maria Metello Junior.

Ainda os carros e automoveis

São necessarias promptas e energicas providencias no sentido de bem fiscalizar o nosso serviço de carros e automoveis, desleixado de uma maneira inconcebivel pela actual administração do dr. Leoni Ramos.

A Inspectoria de Vehiculos passou a ser uma repartição publica decorativa.

Chauffeurs e cocheiros continuam a zombar da tabella, chegando mesmo a aggredir, como já tivemos occasião de noticiar, aquelles que não se submettem ás suas exigencias.

No tempo do dr. Alfredo Pinto, as reclamações do publico, feitas por nosso intermedio, provocaram, por parte da administração da policia, promptas providencias no sentido de melhorar esse serviço.

A tabella era rigorosamente cumprida; por parte dos cocheiros e *chauffeurs* havia compostura, disciplina.

Hoje, já não se dá isso. Das suas almofadas, esses senhores, á vista dos proprios inspectores de vehiculos, zombam das posturas em vigor e fazem o que muito bem entendem, cobrando o que lhes parece bom cobrar.

E' uma verdadeira anarchia.

Quando chove, então, paga-se por uma corrida uma fortuna; as exigencias se multiplicam, e ai daquelle que tem a audacia de citar tabellas ou policia!

O dr. Leoni Ramos, positivamente, não quer tomar em consideração os protestos da população.

Mas, si elle não os toma, é necessario que o ministro do Interior ou o proprio presidente da Republica intervenham no sentido de acabar, por vez, com essa immoralidade. O publico está cansado de protestar, e já nos fatiga, por nossa vez, a faina quasi diaria de registrar tanta reclamação.

Em companhia do seu assistente, capitão-tenente Conrado Heck, e dos capitães de fragata Verissimo de Mattos, director de pharóes, e Pereira Lima, director interino de hydrographia e oceanographia, o contra-almirante Huet Bacellar, superintendente de Navegação, esteve na ilha do Rijo.

Acompanhou-o, tambem, o director do Observatorio Astronomico, dr. Henrique Morize, servindo essa visita para estudos sobre a situação do observatorio ali installado.

Foi approvado o acto da commissão do concurso de 1ª entrancia, em Pernambuco, prorogando por duas horas o tempo da duração diaria do mesmo concurso, á vista do crescido numero de candidatos.

VIOLENCIA

O que o sr. Leoni Ramos está fazendo com os operarios Cedio de Brito e Antonio Baptista é apenas revoltante. Esses dois homens, que são humildes operarios, s. s. os deteve ante-hontem, pela manhã, sem ter para isso o menor motivo, e os conserva em custodia, por desfastio ou capricho, como si estivessemos num paiz de barbaros, em que s. s. fosse absoluto senhor de baraço e cutello.

Essas duas victimas do sr. Leoni foram assistir a uma conferencia na Fabrica de Tecidos S. João, em S. Christovão, sendo lá catrafilados como perigosos bandidos pelos esbirros da policia, que os tolhe até agora em sua liberdade.

Hontem, veiu á nossa redacção uma commissão de socios da Federação Operaria, reclamar contra esse facto odioso. Disse-nos um dos membros dessa commissão que o sr. Leoni Ramos está perseguindo aquelles seus dois companheiros por julgal-os civilistas, não obstante haver a commissão declarado pessoalmente a s. s. que a Federação não tem politica nem se mette na questão das candidaturas presidenciaes, por ser a mesma questão contraria ás doutrinas que préga. Tambem nos foi mostrado um manifesto recente da Federação em que esta declara abster-se irreductivelmente de intervir na politica pelos motivos acima expostos.

Quererá o sr. Leoni demovel-a desse intento, obrigal-a a prégar as excellencias da candidatura marechalicia, pol-a, emfim, ao serviço da sua debilitada politica?

Isso seria pelo menos uma immoralidade a que, certo, não descerá o fervor politico do chefe de policia. O que s. s. vae fazer é o que é sério — pôr os dois operarios em liberdade, para não ser obrigado a novos reparos como estes, que lhe ficam tão mal.

Ao delegado fiscal no Paraná o ministro da Fazenda determinou que providencie para que a Inspectoria da Alfandega de Paranaguá preste esclarecimentos sobre a representação da Capitania daquelle porto, reclamando contra o acto da Alfandega, que se nega a receber notas da Caixa de Conversão quando simplesmente rasgadas.

Até esta data, estão sem receber seus salarios de janeiro os operarios do Arsenal de Marinha desta capital, sem que para isso haja outro motivo apparente, além da má vontade dos apontadores ou dos empregados da Contadoria.

Não seria caso para uma providencia do inspector do Arsenal?

O hermismo em S. Paulo

VIOLENCIAS PLANEJADAS

Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

"No ultimo pleito, os votos do hermismo, por mais numerosos que nos pareçam, ficaram áquem da cifra, que os seus chefes julgavam attingir e que, ainda na vespera, tinha sido alegremente communicada, por cartas e telegrammas, ao presidente da Republica, ao ministro da Agricultura e ao proprio marechal Hermes da Fonseca. Não foi este, porém, o maior desengano delles, nem o mais doloroso. O que mais os surprehendeu, e mais profundamente os feriu, foi a extraordinaria votação dos civilistas. Estamos bem informados, e não receiamos contestações, de que elles não esperavam que neste primeiro encontro a cordial antipathia dos paulistas pela dictadura militar se manifestasse por mais de 45, quando muito 50.000 votos. O effeito dos 70.000 foi terrivel, principalmente no Rio, onde os calculistas eleitoraes ao serviço do ex-ministro da Guerra nunca levaram tão longe as suas mais pessimistas previsões.

Como é natural, do Rio vieram ordens. E' preciso, a todo transe, que a 1 de março em S. Paulo a votação civilista não cresça e, si de todo em todo não se poder evitar que ella cresça, queime-se o ultimo cartucho, mas cresça o hermismo tambem em egual proporção!

Está o hermismo paulista atrapalhadissimo. Queimar o ultimo cartucho! O ultimo cartucho já foi queimado... Crescer! Mas, como e para onde, si ao que a vista alcança, o espaço foi todo definitivamente tomado pelas densas e cerradas fileiras dos adversarios?...

E o hermismo paulista não sabe como sair do aperto em que o põem tão desarrazoadas exigencias. Não sabe, mas não desanima, e vae remediando como lhe é possivel as difficuldades da afflictiva situação em que se acha.

A esta hora não ha nenhuma localidade do Estado de S. Paulo em que se não tenha espalhado a noticia de que, por combinações secretas, que não podem falhar, está assegurado ao hermismo dentro de pouco tempo um completo predominio na politica paulista. E citam-se nomes de innumeros civilistas, recentemente eleitos, que, em momento opportuno, se passarão com armas e bagagem para o campo dos que na urna os combateram.

Não é propriamente um signal de vida e de força, como se exige do Rio, mas é alguma coisa. Quem dá o que tem não é a mais obrigado, e o hermismo de S. Paulo, neste momento de cansaço, não póde dar mais do que isto.

Ora, isto é pura e simplesmente uma intriga, que facilmente se desfaz.

Não cremos que haja civilistas á espera de opportunidade para se declararem hermistas. Em todo o caso, ainda que isso seja verdade, o numero dos desertores não póde, em hypothese alguma, alterar as linhas geraes da politica paulista. A ultima eleição deixou tudo bem definido e accentuado: vença quem vencer a 1 de março (e a victoria do marechal Hermes da Fonseca não é tão certa como se apregoa), vença quem vencer a 1 de março, repetimos, em S. Paulo continuará a governar quem actualmente está governando. Não ha combinações feitas em segredo ou ás claras, que possam desorganizar, ou siquer enfraquecer, a grande e solida maioria que triumphou nas prévias districtaes e no liberrimo pleito de 2 de fevereiro.

Só uma maneira existe de a destruirem: é pela violencia. O hermismo, não o ignoramos, promette ir até lá, e para tão cruel empresa, confessamos, entranhas não lhe faltam. Todas as aventuras politicas de militares são, de sua natureza, sanguinolentas. Mas as entranhas não bastam. As armas são indispensaveis, e não sabemos onde o hermismo, já golpeado de morte, as irá buscar."

O vate do "arame"

Com as ultimas demolições feitas para o prolongamento da rua Gonçalves Dias, formou-se, entre esta rua, o becco do Fisco e as ruas do Hospicio e do Rosario, uma praça.

Alviçareiros adulões lembraram-se de dar-lhe a denominação de *praça Olavo Bilac* e levaram o seu desêjo ao ponto de collocarem as placas respectivas. Não nos consta que o Conselho Municipal se tenha abstido das prerogativas que lhe cabem, de baptizar as ruas e as praças, entregando semelhantes encargos ao criterio e discernimento dos moradores. Accresce que uma lei ainda recente prohibiu, para evitar demonstrações admirativas descabidas, que qualquer individuo vivo tenha o seu nome numa placa de rua.

Nessas condições, o que a Prefeitura tem a fazer é mandar arrancar as taes placas, pondo agua na fervura dos enthusiastas adulões.

Descarga electrica

Um medico fulminado — Em Petropolis

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem o seguinte telegramma, de Petropolis:

"Hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, na occasião em que passava na Cascatinha o dr. Gabriel Bastos, no carro do dr. Edwiges Queiroz, foi victima de uma descarga electrica, fallecendo momentos depois. O sub-delegado do 2º districto abriu inquerito,que vou avocar, procedendo, amanhã, corpo de delicto no poste, com peritos profissionaes, vindos do Rio de Janeiro. Saudações. — Tenente *Almeida*, delegado de policia."

A' noite, recebeu o chefe de policia do Estado mais os seguintes telegrammas:

"Sendo difficil determinar causa accidente a que me referi telegramma anterior,peço vinda urgente de peritos profissionaes, pois convem evitar sejam averbados suspeitos empregados Banco. Necessaria vinda, amanhã, primeiro trem, para constatação vestigio e exame cadaverico animaes, que permaneceu no local do sinistro, peritos electricistas. — *Delegado de policia.*"

"Peço v. ex. mandar avisar em que trem vêm electricistas para combinar com peritos do Banco a hora do exame, no local do sinistro. Saudações. — Delegado, tenente *Almeida.*"

Em outro telegramma, dirigido ao chefe de policia, o delegado de Petropolis communicava terem sido fulminados tambem dois animaes, sendo um burro e um cachorro.

O chefe de policia providenciava, hontem, á noite, para que seguissem peritos profissionaes para Petropolis.

"*Petropolis*, 11. — O enterro do dr. Gabriel foi muito concorrido. A policia abriu inquerito. O chefe de policia sóbe, amanhã, para averiguar o caso, trazendo peritos. O Banco Constructor pediu á Camara a nomeação dos peritos, para exame da rede de illuminação publica e particular. Suppõe-se que o desastre se derivou de uma faisca electrica, devido a chuva forte em Cascatinha. Não houve poste caido nem ruptura de cabos. O exame dos peritos da policia será amanhã.

Para o cargo de ajudante do inspector agricola do 4º districto foi nomeado, pelo ministro da Agricultura, o dr. João Alfredo Gondim.

O ministro da Agricultura solicitou do dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, cópia do texto das leis que tratam das feiras publicas.

"Submetta-se a exame prévio"—foi o despacho exarado pelo ministro da Agricultura na petição de Cornet, Irmãos & Sigler, sobre o seu invento de um novo apparelho automatico para facilitar a venda nos negocios de varejo, denominado "Apparelho remunerador Cornet".

O ministro do Interior, ao que sabemos, recebeu denuncia de varias irregularidades que se estão dando no alistamento eleitoral em Juiz de Fóra, Minas.

O ministro do Interior devolveu ao Ministerio do Exterior a carta rogatoria expedida pelo Tribunal de Commercio de 1ª instancia do Porto ás justiças desta capital, a requerimento do Banco Commercial do Porto, para citação de Joaquim de Andrade e outros.

O ministro do Interior declarou que, por falta de verba, o governo não se fará representar no Congresso Internacional de Surdos, a realizar-se em Springs, Colorado, Estados Unidos da America do Norte, a 13 de setembro vindouro.

OS CATHOLICOS E A CANDIDATURA MILITAR

Amigos officiosos apresentaram o marechal Hermes logo após a sua indicação pela emboscada de Maio como candidato grato aos catholicos, naturalmente porque nunca tivera occasião de os mandar enforcar a todos.

Mas a Maçonaria ou a *Viuva*, como a chamam em França e em outros paizes, assentou de compromettter o candidato adoptando-o e recommendando-o *como varão das mais peregrinas virtudes civicas*; e tanto bastou para que os catholicos reflectissem, instituissem o seu processo de indagação e viessem ao conhecimento de que o candidato militar occupa alto grão na secreta instituição e até ali disputou o cargo de grão mestre na ultima eleição das lojas.

A repulsa não podia deixar de ser geral por toda a linha; porque seria o cumulo da cabriola votar um catholico num maçon graduado, praticante e pretendente ao governo da irreductivel inimiga da Egreja de Christo.

Todavia, o marechal havia dado publica demonstração de sua ogerisa ao catholicismo e até mesmo ao christianismo, sujeitando o seu clero, regular e secular, ao serviço militar, sob pena de serem os seus membros desnaturalizados de sua nacionalidade e privados dos direitos de cidadão brasileiro.

E' o caso que no projecto da commissão da Camara, de que foi relator o sr. Rodolpho Paixão, como antes por votação da Assembléa, vingára a idéa da completa isenção do clero, assim secular como regular, de todo serviço militar, por incompativel com o ministerio divino, que por lei absoluta prohibe matar. *Não matarás*, diz o Decalogo.

Até mesmo do cargo de jurado e só pela eventualidade de ter de impôr a pena de morte, então consagrada pela lei, foi o clero sempre excluido entre nós.

No parecer que precedeu ao projecto, o exercicio do serviço militar pelo clero foi qualificado *um cumulo de escandalo*.

Pois bem, na discussão perante uma e outra Camara do Congresso, graças á intervenção e influencia do marechal Hermes, nomeado ministro da Guerra, foi supprimida a isenção proposta para o clero, regular e secular, como para os ministros de quaesquer religiões (art. 75, ns. 3 e 4 do projecto) e substituida pelo seguinte art. 73, n. 2, da actual lei de 4 de janeiro de 1908:

"São isentos do serviço militar activo e de reserva, em tempo de paz e de guerra:

"N. 2 — Os que allegarem motivo de crença para não cumprirem as obrigações impostas por esta lei, caso em que perderão todos os direitos politicos. Coust. art. 72, paragrapho 29, *in fine*)."

Isentos do serviço aquelles que se declaravam estrangeiros em sua patria!

Assim, ou o clero catholico submette-se ao serviço militar e infringe a lei divina de que é ministro, ou não se submette para cumprir a lei divina e é desnaturalizado de sua nacionalidade e privado da qualidade de cidadão brasileiro!

Tal é a lei a que a esta hora estão sujeitos os revds. arcebispos e bispos brasileiros, os frades de todas as ordens, o clero secular de todas as gerarchias! S. s. o papa Pio X que aqui residisse não lhe escaparia.

Soberba lei de organização militar, que para defender a Patria começa por arruinal-a, privando-a de cidadãos!

Soberba orientação patriotica que por obedecer a uma erronea interpretação da Constituição desnaturaliza toda uma classe de cidadãos por motivo de crenças proclamadas livres, estabelece conflictos com as leis da Egreja — que simula-se respeitar — e confisca direitos politicos e a propria nacionalidade, sem processo, nem audiencia dos accusados e sem sentença de condemnação!

Como quer que seja e com relação aos catholicos, excusado é lembrar-lhes que sem clero não ha catholicismo, não ha ensino religioso, não ha sacramento, não ha a Egreja instituida por Jesus Christo.

O clero nacional, desde o arcebispo até ao neophyto, ou irá servir nos quarteis, fazer exercicios de tiro de guerra ao alvo, manobras, marchas e contra-marchas, e até mesmo dar muito honradamente o seu tirinho, ou é declarado estrangeiro em sua patria, desnaturalizado e como tal exposto a ser expulso do territorio nacional como qualquer *caften*!

Mirem-se o clero e os catholicos nesse espelho; e decidam si podem concorrer com os seus votos para alçar o marechal Hermes, que assim os colloca entre a Cruz e a Espada.

Rio, 10 — 2 — 910.

ANDRADE FIGUEIRA.

(Do *Diario de Noticias*).

O ministro da Viação autorizou a Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro a providenciar, desde já, sobre a amarração do dique fluctuante que vae ser construido na Bahia.

O ministro da Viação recebeu, hontem, dos srs. Sinval de Castro, presidente, e José de Oliveira, secretario da Associação Commercial Piauhyense, um telegramma agradecendo a s. ex. a assignatura do contrato para a construcção da estrada de ferro de Therezina a Cratheús.

O Pourquoi pas?

Depois dos successos e das polemicas de Cook e Peary, a proposito do pólo Norte, todas as vistas se voltaram para a expedição Charcot, embarcada no *Pourquoi pas?*, caminho do pólo Sul.

Felizmente, o explorador francez não tem um rival siquer pelas inhospitas paragens sulcadas pela prôa de seu formoso barco.

Mas, perguntava-se, teria elle a ventura de que se ufanam Cook e Peary, de ter tocado ao parallelo 90 da Terra?

Telegrammas de hontem annunciam que Charcot e sua expedição se acham em Puerto Galante, no estreito de Magalhães, o porto mais meridional do globo, depois de Punta Arenas.

Que revelações nos trará o *Pourqoi pas?* dessa viagem terrivel?

Não nos parece que o intrepido explorador tenha muito a dizer e, a contar. Pelo curto tempo que levou na viagem através dos gelos antarcticos, é natural que pouco mais avançasse, bem pouco, do avançado até hoje.

E', entretanto, com singular emoção que esperamos as noticias dessa notavel expedição, que vem caminho do Occidente, já tendo tocado em terras de Brunswick.

Foi exonerado o engenheiro Luiz Caetano de Oliveira do cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

Estão promptas as bases do accordo para troca de encommendas postaes, que vae ser celebrado entre o Brasil e a Allemanha.

Ainda hontem, o ministro da Viação conferenciou com o encarregado de negocios da Allemanha, sr. von Biel, sobre esse assumpto.

REVISÃO DA TARIFA

Reuniu hontem a commissão revisora da tarifa da Alfandega, faltando apenas o sr. Baptista Franco, e tendo comparecido o ministro da Fazenda quando se discutia a questão dos phosphoros, assumpto este de que nos occupámos em outro logar, attendendo á sua importancia.

Foi votado o seguinte:

Conservadas as taxas actualmente em vigor para os artigos 1.050 a 1.054, 1.056, 1.058 e 1.059.

Em relação ao artigo 1.057, *leques*, foram approvadas as seguintes alterações:

Leques:

toscos ou ordinarios, de papel, com varetas simples ou lisas, de papelão, páo ou bambú: duzia, 1$800, em logar de 2$400 da taxa actual;

de madeira polida ou envernizada e com ou sem rendados ou enfeites:

de papel, 4$, em logar de 6$000;

de seda, 24$, em logar de 36$000;

de qualquer outro tecido, 12$, em logar de 16$000;

de pellica, papel ou qualquer tecido, lisos, bordados ou enfeitados, com arminho, rendas ou pennas:

com varetas de couro, osso, chifre, sandalo, xarão, bufalo, borracha, massa ou metal ordinario: conservada a taxa actual de 3$000;

com varetas de marfim, madreperola ou tartaruga: um, 15$, em logar de 25$000.

A nota 142 foi tambem conservada, alterando-se o ultimo periodo que fica assim redigido: "As armações de madreperola, marfim e tartaruga, para leques, e de outras materias, pagarão os direitos dos leques completos, segundo a sua qualidade, mas com o desconto de 30 o|o."

* * *

O ministro da Fazenda entregou á commissão uma representação do ministro da Holalnda, em que este diplomata pede que seja adoptada a taxa de 2$ por kilo para o chocolate, allegando que esse imposto deixa perfeitamente garantida a fabricação nacional, não sendo prohibitivo para o chocolate estrangeiro.

O sr. Dannecker leu, ainda a proposito do chocolate, o seguinte:

"No dia 4 de fevereiro, na occasião da discussão sobre o chocolate, houve quem affirmasse que o nosso cacáo era o melhor do mundo. Não refutei esta declaração, por não ter á mão a contra-prova.

"Hoje estou no caso de poder apresentar a escala, em que estão cotadas as diversas qualidades: de Caracas, Mexico, Guayaquil, Trinité, Cuba, Pará, Maranhão, Bahia, Guyana, ilhas (Haiti, Jamaica, Guadeloupe, Martinique, Ste. Lucia, Ste. Croix) e finalmente Bourbon.

"Sem de modo algum querer desprestigiar o nosso cacáo, espero que agora me acreditarão o que affirmei, isto é, que é impossivel fazer exclusivamente com o nosso cacáo um chocolate tão aromatico, como por exemplo, o de Marquis, etc., que misturam as melhores qualidades, conforme uma receita, que é segredo delles.

"E, neste caso, é justo que se queira prohibir por direitos excessivos um producto que, mesmo com a taxa primitiva de 2$, fica, na qualidade mais barata, por 4$445, e a de Marquis por 7$248?

"Estas duas qualidades ficam, com a taxa conciliatoria de 2$500, por cerca de 5$ e 8$, quando a melhor marca nacional é vendida por 3$200, custando as mais baratas até a insignificancia de 1$280.

Não será bastante a protecção de 5$ contra 1$280, e 8$ contra 3$200?"

O sr. Cunha Vasco leu tambem a traducção de um topico que encontrou em uma revista franceza relativamente á industria do chocolate nos Estados Unidos, onde, após a entrada livre do cacáo e o tributo sobre o chocolate, se conseguiu elevar a producção de quatro a vinte milhões de dollars, entre os annos de 1890 e 1907.

O sr. Dannecker objectou que, apezar disso, o imposto sobre o chocolate, nos Estados Unidos, é insignificante comparado com o imposto no Brasil.

A taxa sobre chocolate, que depende do voto do ministro da Fazenda, ficou para ser resolvida na proxima sessão.

O dr. Corrêa da Costa apresentou o seu parecer sobre a classe 10ª, materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos.

Na proxima sessão continúa a discussão sobre phosphoros, resto da classe 35ª e mais as classes 31ª, 32ª, 33ª, 10ª e 4ª, pela ordem por que foram indicadas.

O sr. Medina Cœli, secretario da commissão, declarou estar autorizado a communicar á commissão que na Tijuca está installada a fabricação de ventarolas japonezas, pertencente ao sr. Yamagata. Este industrial importa da Europa o arame, os cabos e a seda já estampada, e mandou vir operarios do Japão. E' uma industria de simples montagem de ventarolas, que o sr. Yamagata vende a 8$500 a duzia ás casas retalhistas. Desta sorte, não são recebidas por contrabando as ventarolas japonezas que apparecem agora á venda a 1$ cada uma, como tudo fazia prevêr, pois era desconhecida inteiramente essa nova fabrica no paiz.

DE PETROPOLIS

11—2—910

Produziu profunda impressão o lamentavel desastre hontem, á noite, occorrido na estrada da Cascatinha, que custou a vida do dr. Gabriel José Pereira Bastos, caritativo medico e proprietario residente na Engenhoca.

O dr. Gabriel Bastos, concunhado do dr. Edwiges de Queiroz, ao terminarem os trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral, de que fazia parte como um dos maiores contribuintes do imposto territorial, tomou o carro do dr. Edwiges de Queiroz e esteve na estação da Leopoldina, onde o vimos, á espera do seu concunhado.

Não tendo subido o dr. Edwiges no trem que chegou a esta cidade ás 7 horas, o dr. Gabriel Bastos, embarcando novamente naquella carruagem, dirigiu-se á sua residencia na Engenhoca.

A's 10 1|2 circulou na cidade a noticia de que o estimado clinico tinha sido victima de lamentavel desgraça.

Immediatamente partiram para a sua residencia o delegado de policia, o seu escrivão coronel Santos, os drs. Joaquim Moreira, Sá Earp, Paulo Figueira de Mello, muitos amigos daquelle clinico e o dr. Joaquim Nazareth, director gerente do Banco Constructor, e os srs. Francisco Barcellos e Durval de Souza, funccionarios do referido Banco.

O que foi apurado foi o seguinte:

No logar denominado *Pic Nic*, além da casa do dr. Joaquim Nazareth, gerente do Banco Constructor, o dr. Gabriel Bastos e o cocheiro sentiram forte descarga electrica.

O cocheiro saltou immediatamente, bem como o dr. Gabriel Bastos, tendo este, perturbado com aquelle phenomeno, procurado um poste da illuminação, para apoiar-se, quando recebeu forte descarga electrica que o prostrou immediatamente, mas, ainda com vida.

Aos gritos lancinantes da victima acudiram algumas pessoas que removeram o dr. Gabriel Bastos para a residencia da familia Guedes, proximo ao local do desastre, onde o dr. Joaquim Nazareth, ao chegar para soccorrel-o, nada mais póde fazer do que constatar o obito.

O dr. Gabriel Bastos era formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo occupado diversos cargos de nomeação e de eleição nesta cidade.

Fez parte da primeira Intendencia Municipal, nomeada depois do advento da Republica e da primeira Camara eleita no actual regimen, para o periodo de 1892 e 1894.

Não ha, porém, certeza, da causa da morte do estimado clinico, porque uns suppõem ter sido produzida por faisca electrica e outros por algum cabo partido da illuminação electrica.

Hoje é que devem ter inicio as pesquizas por uma commissão de peritos, porque não houve ruptura dos fios conductores da illuminação publica.

O enterro do dr. Gabriel Bastos terá logar hoje, á tarde, sendo sepultado no cemiterio municipal.

* * *

Realiza-se depois de amanhã na legação do Perú', o *five-o-clock-tea*, offerecido pelo dr. Henã Velarde e sua exma. esposa a seus collegas do corpo diplomatico e pessoas de sua amizade.

* * *

Uma tentativa de suicidio deu-se hontem, por motivo muito frivolo.

Uma moça de 22 annos de edade, chamada Maria Elisa da Silva, tinha um namorado e ainda no sabbado ultimo dansou com elle no theatro Floresta.

Hontem, embebendo as suas vestes em kerozene, ateou em seguida fogo, com o fim de suicidar-se. Não supportando, porém, o terrivel meio que procurara para extinguir a vida, gritou por soccorro.

Interrogada pelo delegado, declarou ter commettido aquelle acto de desespero por ciumes de seu namorado. Está em estado grave no hospital de Santa Thereza, sob os cuidados do dr. Figueira de Mello.

* * *

O coronel José Land, vice-presidente da Camara Municipal, em exercicio prorogou hontem, até 20 do corrente, o prazo para recebimento, sem multa dos impostos de alvarás de licença, consumo de aguardente, aferição, vehiculos, cães e inscripção.

* * *

Na séde social do Tiro Petropolitano realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, exercicio de evoluções.

Na proxima semana deve realizar-se na residencia do coronel Octavio Prates, na Itaypava, um *pic nic* promovido por diversos veranistas, para o qual serão convidadas distinctas familias.

* * *

Recebeu hoje sinceras provas de apreço a exma. sra. viscondessa de Ouro Preto, veneranda esposa do visconde de Ouro Preto, por motivo de seu anniversario.

A distincta senhora passou o dia cercada do affecto de seus dignos filhos e netos e recebeu muitos cumprimentos pessoaes e por cartas, cartões e telegrammas.

* * *

Entrou em franca convalescença o visconde de Ouro Preto.

O veneravel enfermo continúa a receber as maiores demonstrações de carinho de seus amigos.

DR. BARATA RIBEIRO

O ENTERRO

ULTIMAS HOMENAGENS

O enterro do illustre professor dr. Barata Ribeiro, hontem realizado, teve o cunho da homenagem a mais imponente prestada aos altos dotes de que era possuidor o extincto, e que tanto concorreram para que a sua perda fosse geralmente sentida nesta capital e em outros pontos do nosso paiz.

O corpo do inditoso professor foi transportado da casa de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 1|2 da manhã, após a encommendação, feita pelo vigario do Espirito Santo, conego Isauro de Almeida.

O caixão, que encerrava o corpo do dr. Barata Ribeiro, foi carregado para a carreta, que o devia conduzir até á sua ultima morada, pelos intendentes Enéas Sá Freire, Manoel Marinho e Alberto Assumpção, drs. Mario Magalhães e senador Augusto de Vasconcellos.

Collocado que foi o caixão na carreta, se acercaram delle os carteiros do Correio, que, num movimento de gratidão e reconhecimento, ali se achavam para prestar áquelle que, quando senador, tantos beneficios lhes havia prodigalizado as suas derradeiras homenagens. Por esses funccionarios foi puxada a carreta até a necropole onde tinha de ser inhumado o cadaver do distincto professor.

O prestito funebre, que constava de muitos carros, observou o seguinte trajecto: ruas Barão de Itapagipe, Mattoso, Haddock Lobo, Estacio de Sá, avenida Salvador de Sá, Frei Caneca, praça da Republica, avenida Gomes Freire, avenida Men de Sá, largo da Lapa, ruas da Gloria, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, ruas Voluntarios da Patria, São João Baptista e General Polydoro.

Aguardavam o corpo no cemiterio os drs. Teixeira de Souza e G. Samico, João Serzedello, Olympio Niemeyer, Gaspar Menezes, Verissimo de Lima, Pedreira de Carvalho e Herondino Sá, auxiliares do gabinete do prefeito.

Ao baixar o caixão ao tumulo, oraram o nosso collega dr. Bricio Filho, que, em rapidas phrases, enalteceu as qualidades do extincto, relembrando a grandeza de seus feitos, o seu papel na propaganda republicana, na abolição, na administração do Districto Federal, no Congresso Nacional, sempre com talento, altivez, independencia, caracter e immaculada honradez, terminando por dizer que, mais tarde, quando apagados os odios e paixões, pela distancia do tempo, si fizer o balanço dos que bem serviram á patria, o seu nome ha de apparecer com as fulgurações do mais puro patriotismo; o carteiro João Teixeira Barbosa, em nome da classe, rendendo, em phrases commovidas, o seu preito de gratidão; Gastão Pereira da Silva, em nome do funccionalismo municipal, em phrases vibrantes de reconhecimento, e o estudante de medicina Faustino Espozel, dando o sentido adeus de despedida, em nome da mocidade.

O corpo foi inhumado no carneiro n. 3.503, quadro n. 2.

No fereiro vimos depositadas muitas corôas, trazendo as seguintes legendas.

Homenagem do Partido Republicano do Districto Federal, ao pranteado chefe Barata Ribeiro; Saudades de seus netos, Pia Oswaldo, Paulo e Maria da Gloria; Gratidão da familia Ribeiro de Freitas; Ao querido mestre, ultima homenagem de seus internos; Ao bom amigo dr. Barata, do Guilherme, Nhãnhã e filhos; Eternas saudades, de seu amigo Augusto de Vasconcellos; Ao bom amigo dr. Barata, saudades da familia Silveira; Ao dr. Barata Ribeiro, gratidão da familia Sant'Anna; Ao professor dr. Barata Ribeiro, homenagem dos estudantes do Hospital da Santa Casa; De Candinha, eternas saudades; Souvenir, de mme. Rosenvald, au grand maitre; Lembrança de sua esposa; Ao que foi pae adorado, saudades de Eliza; Ao pae querido, Caçula e Helena; Ao vóvô e padrinho, Claudio, Thomaz e Fernando; Ao pae sempre adorado, saudades de Leonor; Ao pae querido, saudades de Jecia; Ao nosso querido vóvô, Valentina, Maria, Luizinha, Jacintha, Maria, Eliza e Stella; Ao querido dr. Barata Ribeiro, saudades de Jecia; Ao querido vóvô, Jecinha, Marianna e Luizinho; Ao querido vóvô, Valentina, Maria, Eliza e Stella; Ao dr. B. Ribeiro, lembrança de Maria e Virginia; Ao grande amigo, gratidão de Gastão Silva e familia; Gratidão, de Moacyr e Alamiro Costa; A Candido, eterna saudade de Julio e Fifa; Ao querido dr. Barata, saudades de Georgina, Maria José, Armando, Julio e José Furtado; Profundo respeito e gratidão, o funccionalismo da Prefeitura do Districto Federal; Ao dr. Barata Ribeiro, homenagem do Conselho Municipal; Ao querido pae, saudade eterna de Candinha; Ao dr. Barata Ribeiro, a congregação da Faculdade de Medicina; Ao bom amigo dr. Barata Ribeiro, saudades do Sá Freire; Ao bom amigo dr. Barata Ribeiro, gratidão dos empregados do Thesouro; Homenagem de Heitor Sand; Ao dr. Barata Ribeiro, homenagem d'*A Tribuna*; Gratidão da agencia dos Correios do Engenho Novo; A' memoria de seu primeiro prefeito, a Prefeitura Municipal; Ao dr. Barata Ribeiro, um grupo de admiradores do Districto Federal; Ao egregio dr. Barata Ribeiro, homenagem da Carta Cadastral; Ao dr. Barata Ribeiro, gratidão dos carteiros do Districto Federal; Ao prezado amigo, dr. Barata Ribeiro, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho; Homenagem do Club dos Democraticos; Ao seu grande benemerito dr. Barata Ribeiro, os carteiros do Districto Federal;

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro, podemos colher os seguintes nomes:

Capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello, representando o dr. Nilo Peçanha; major João Costa, representando o dr. Leoni Ramos, chefe de policia; alferes Dantas, representando o dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; alferes Faustino, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; Adolpho Alves de Mendonça, Juvenal dos Santos Nogueira, Joaquim Lopes da Silva, Alfredo Gonçalves Pinto, Ignacio Christovão de Miranda, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, dr. Euclydes de Faria, João Silveira da Silva Damaso, Cyro de Barros Pimentel, Ernesto Leão, Edyllio Santos, Fernando Arthur Caldeira, Mario Dias Moreira da Silva, Antonio Ramiro Esteves, Marcellino José Fernandes, Alexandre J. Moreira Junior, M. S. da Silva, José Coelho de Souza, Alvaro Lopes Sayão, representando a directoria do patrimonio municipal; Gastão Silva e Oswaldo Silva, dr. Tobias do Amaral e Sebastião Alves de Brito, pela directoria de obras publicas da Prefeitura; F. A. M. Esberard, João Esberard, Eduardo Augusto de Caldas Brito, Francisco Candido de Araujo, Manoel de Aragão Almeida, dr. Guimarães Rebello, Candido José de Araujo, academico Manoel Cunha Junior, alferes Faustino José Alves, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; Antonio Vasco da Silveira, major Zoroastro Cunha, dr. Antonio de Salles Belfort Vieira, representando a secretaria do Senado Federal; dr. Celestino Vicente, dr. Silva Gomes, director da Instrucção Publica; João Victorino, visconde de Moraes, Joaquim José de Oliveira, Fernandes Magno & C., Angelino José de Freitas, dr. Somola de Araujo, Moreno Borlido & C., dr. Torres Cotrim, Oscar Cruz e Silveira Mendonça, da directoria geral de policia administrativa da Prefeitura Municipal; Antonio Thiers Frões da Cruz, J. de Souza Guimarães, dr. Leão de Aquino, Carlos Land, Verissimo de Mello e dr. Manoel Velloso, pela Carta Cadastral, e o director geral das obras e viação, Armando Furtado, pelo dr. Julio Furtado; Manoel Machado, dr. A. Austregesilo, Antonio Emygdio Moreira de Souza, dr. Arthur Farani, Julio Lima & C., Domingos Gama, J. S. Alvear, Horacio Pereira de Lemos, Joaquim Mendonça e Oscar Rodrigues Dias da Cruz, pela directoria geral de Policia Administrativa; Homero Baptista Franco, Honorio Alonso Baptista Franco, Horacio da Costa Ferreira, dr. Paulino Werneck, Manoel da Silva Pereira, representante da directoria do Partido Republicano; José de Carvalho França, Thiago Guimarães Silva, Luiz Martins Guimarães, dr. André Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Federal; Alvaro Cavalcante, capitão Ubaldo Soares, pela Directoria de Fazenda da Prefeitura; José Rodrigues Ferreira, dr. Pinto Portella, dr. Alvaro Guimarães, dr. Raul Aguiar, Annibal Lopes Ribeiro, major João Costa, representando o dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Francisco Favilla Nunes, Mario Magalhães, por si e pelo corpo de alumnos da 22ª enfermaria da Santa Casa; F. Spozel, pelo corpo de alumnos da Faculdade de Medicina; Antonio Euphrosino da Silva, representando o 1º districto municipal; José Belém de Almeida, Eugenio Agostini, Elpenor Leivas, dr. Moncorvo Filho, por si e pela Polyclinica Geral; Euclydes de Faria, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, intendentes Alberto Assumpção, Enéas Sá Freire e Manoel Marinho, representando o Conselho Municipal; dr. Ovidio Pejxoto Serra, Eusebio da Rocha, João Gualberto de Queiroz, dr. Erico Coelho, dr. Fernandes Figueira, Manoel Rios, José Reis, commissão de officiaes do Corpo de Bombeiros, corpo docente da Escola Benjamin Constant, Henrique Araujo e João Vieira, pelo Club dos Democraticos; major Abeillard Feijó, Carlos Pinto Barreto, Gabriel Conrado Leite, Ernesto Porto, Alexandre Gonçalves Pinto, Symphronio da Costa, Mauro Montagna, Henrique Rocha, pelo Instituto Benjamin Constant; Quintiliano Gonçalves Pinto, Luiz A. Ramos da Fonseca, João Teixeira Barbosa, Francisco Hyppolito Barbosa, Florippe Erico Ferreira Brandão, Paulino Alves da Trindade, João da Cruz Vieira, tenente-coronel Bernardino Corrêa, Albino, Alfredo H. de Santos, Asteno Leandro dos Santos, Leopoldo Feliciano Dias da Costa, Henrique Hor Meyll Alvares e Ricardo Leão Quartim de Moura, pelo funccionalismo do Thesouro Federal; major Souza e Silva, por si e pelo superintendente da Limpeza Publica; Thiago Guedes da Silva, João Chrysostomo da Fonseca, coronel José Oliva Frote, dr. Paulo Lavrador, José Teixeira de Carvalho, Francisco de Araujo Campos, Francisco A. Nunes Vianna, Ferreira Rangel e Lotario de Figueiredo, pela Directoria de Hygiene e Assistencia Publica; Joaquim de Mello Palhares, dr. Alfredo Ruy Barbosa, representando o conselheiro Ruy Barbosa; Ubaldo Soares, dr. Zeferino de Faria, Homero da Silva Monteiro, dr. Alfredo de Paula Freitas, João Euphrosino da Silva, Felizardo Gomes, João Gonçalves de Oliveira, Olympio de Oliveira, Waldemiro de Moura, coronel Pedro de Carvalho José Meirelles, Arlindo Guimarães, Merino & C., Ismael Cardoso, Fernandes Severo, dr. Arthur Rocha, Raul Baptista, Publio Marroig, dr. Marcio B. dos Santos, Armando Aguinâga, Luiz Boaventura Madureira, Victorino Procopio Ribeiro, Jacintho Gomes Brandão Junior, Luiz da França Fernandes, dr. Francisco Diogo, Arthur Teixeira Chaves, Manoel Agostinho de Freitas, Joaquim da Silva Santos, Leopoldo Alves de Carvalho, Porfirio Francisco de Paula, Joaquim José Vicente Ferreira, Alvaro Lopes Sayão pela D. de Patrocinio; Gastão Silva e seu filho Oswaldo, dr. Tobias do Amaral e Antonio Alves, pela directoria de obras da Prefeitura; F. M. Esberard, João Esberard, Eduardo Augusto de Caldas Brito, Francisco Candido de Araujo, Manoel de Aragão Almeida, dr. Guimarães Rebello, Candido José Araujo, academico Manoel Cunha Junior, Faustino José Alves, Antonio de Salles Belfort Vieira, por si e representando a secretaria do Senado; dr. Bricio Filho, dr. Celestino Vicente, Silva Gomes, João Victorino, Joaquim Jorge de Oliveira, Fernandes Maheso & C., Angelino José de Freitas, dr. Lincoln Araujo, Moreno Bordido & C., dr. O. Silva e Affonso Campos.

— A exma. familia do dr. Barata Ribeiro tem recebido innumeros cartões e telegrammas enviando sentimentos pelo passamento do seu illustre chefe, dr. Barata Ribeiro.

Entre elles, pudemos colher os seguintes: De Ubaldino Filho e senhora, do dr. Fernandes Figueira, de Luiz Brito e Semiramis, da familia Netto, de José Salles e familia, de Vital Costa, de Jecia, viuva do marechal Menezes e familia; de Olympio de Menezes e familia, de Norberto Amaral Morcego, de Domingos Gama e familia, de José Maria Castro, de Luiz Ramos, de Zacharias, de Benedicto Nori, de Ramalho, do dr. Lauro Sodré, da directoria da Caixa dos Guardas Municipaes, da familia Barros, do capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz.

— O sr. Julio do Carmo, 1º secretario da mesa do Conselho Municipal, passou hontem o seguinte telegramma á familia do dr. Barata Ribeiro:

"Conselho Municipal acaba approvar unanimemente voto profundo pezar e indicação afim officiar prefeito solicitar credito funeraes, acquisição sepultura, mausoléo, pezames familia, luto oito dias, commissão representar Conselho todas solemnidades funebres, hastear pavilhão municipal meio pão."

— Logo que tiveram noticia da morte do professor Barata Ribeiro, os academicos de Medicina que trabalham nas diversas clinicas do hospital da Santa Casa reuniram-se no pavilhão Miguel Couto, afim de resolverem sobre as homenagens a prestar ao finado mestre.

Deliberaram: nomear os collegas Faustino Esposel, Mario Magalhães, João Manoel Dias e Aristides Ribeiro para apresentar pezames á familia do distincto morto e representál-os em todos os actos funebres; depositar sobre o feretro uma corôa com a seguinte inscripção: "Ao professor Barata Ribeiro — Homenagem dos Estudantes do Hospital da Santa Casa"; tomar luto por oito dias.

— Os internos de clinica pediatrica, em reunião á parte, resolveram associar-se a estas homenagens, comparecer nos actos funebres e depositar, em seu nome, uma rica corôa sobre o tumulo do seu querido mestre.

— O dr. Ignacio Tosta, em homenagem ao dr. Barata Ribeiro, tornou, hontem, facultativo o ponto para todos os funccionarios da repartição que dirige.

O "Presidente Sarmiento"

Chegada ao nosso porto

Deu entrada, hontem, em nosso porto, ás 9 horas da manhã, o gracioso navio-escola *Presidente Sarmiento*, da marinha de guerra argentina, que aqui já esteve varias vezes.

Commanda-o o capitão de fragata d. Luiz E. Vellenedа e o navio regressa de uma importante commissão.

O *Presidente Sarmiento* assistiu em Boulogne á inauguração do monumento do general San Martin.

Em seguida, o vaso de guerra argentino visitou varios portos da Europa, vindo directamente de Lisboa para o Rio de Janeiro, aguardando aqui ordens do seu governo.

Ao transpôr a barra o *Presidente Sarmiento* salvou á terra, sendo correspondido pelo couraçado *Deodoro* e fortaleza de Villegagnon.

Ancorando, o commandante argentino visitou os navios nacionaes, que retribuiram.

A' 1 hora da tarde, esteve a bordo o sr. Carlos Lix Klett, chanceller argentino, que foi buscar o respectivo commandante e immediato, tenente de fragata Ugariza, afim de visitarem as altas patentes da Armada e as autoridades navaes, visitas estas que foram feitas hontem e que serão retribuidas hoje.

— Hoje, os srs. Cantillo, encarregado de negocios, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina e major Pertmet, addido militar, visitarão o *Presidente Sarmiento*.

Hontem, foi remettida para bordo toda a correspondencia postal dos officiaes e maruja e que se achava no Consulado Argentino.

O prefeito de Nictheroy, por despacho de hontem e depois de estudar os papeis relativos á concorrencia do serviço de limpeza publica, escolheu a proposta do sr. Julio Fabio de Oliveira.

PINGAS CARNAVALESCOS

A veterana sociedade suburbana,—Pingas Carnavalescos, não tendo podido apresentar ao povo suburbano o seu magnifico prestito allegorico, no domingo gordo, pois saiu quando a frequencia de pessoas era quasi nenhuma, resolveu fazer, domingo proximo, uma passeata, com as mesmas allegorias, cumprindo o itinerario já publicado.

E' fito da Sociedade Pingas, e mormente da commissão de Carnaval, dar uma satisfação ao povo suburbano, que, certamente, lhe fará a devida justiça, applaudindo os bellos trabalhos de scenographia, executados por habil artista, que, certamente, colheria os louros de uma victoria estrondosa.

Aristocracia militar

Leitura para soldado e povo

Nem sómente a iniquidade contra a promoção de sargentos enfraquece, hoje, em nosso Exercito, a união, o estimulo, a solidariedade dos corpos combatentes.

Outros factos concorrem para a mesma desmoralização. Factos, alguns graves, outros menos importantes, mas todos indicando que as leis disciplinares não são applicadas, no Exercito, com imparcialidade que gere respeito pelas sentenças.

Para as altas patentes — tudo favor; para inferiores e praças — tudo rigor: ta é a regra adoptada nos quarteis, acampamentos e repartições da Guerra.

Não ha exaggero. E' a verdade. Os soldados vêem, sentem, conhecem, soffrem as terriveis consequencias deste aristocratico systema de disciplinar, conter, dirigir forças armadas.

Não ha exaggero. A mais leve falta das praças é punida com excesso — descompostura offensivas, prolongadas prisões, jejuns em solitarias, até sovas illegaes, sangrentas, repetidas, mortiferas...

Ao passo que erros, faltas, crimes mesmo dos superiores, ficam impunes, nem são notados...

* * *

O duello é crime previsto por lei, codificado.

Um general, testemunha de duello, é um criminoso. Nada soffre, nem processado é. Um soldado briga na rua: preso, volta ao quartel, para ser seviciado como escravo, a páo ou palmatoria.

O chefe foi demais favorecido, o soldado demais punido. Em ambos os casos violaram-se os principios de justiça e padeceu a disciplina.

* * *

Supponha-se que um sargento, um cabo ou um soldado recebe reservadamente o soldo de um mez, accrescido de insignificante quantia, — de mil réis que seja.

Certamente, descoberta a fraude, esse infeliz soldado, cabo ou sargento soffrerá penoso castigo — perda de divisa, solitaria, prisão rigorosa e talvez cante a chibata.

O marechal Hermes, reservadamente, indebitamente, mensalmente, durante quasi um semestre, recebeu a quantia egual ao *pret* mensal de quarenta praças. Nada soffrerá, nem o mais amistoso conselho de investigação.

Por muito favor, porque quiz, mandou devolver aos cofres publicos a somma que reservadamente continuaria a receber, si não se tornasse publica a illicita transacção.

Fosse elle sargento, cabo ou praça, era caso até de correccional-o; porque é chefe e porque é marechal, porque tem poder e mando, nada, absolutamente nada lhe acontecerá. Mas o prestigio e a disciplina do Exercito nada, absolutamente nada lucrarão com isso; pelo contrario.

Um soldado que se apresentasse na revista de mostra com a falta apenas de um botão na farda seria necessariamente reprehendido; si, na seguinte formatura, repetisse a falta, preso; si do mesmo modo continuasse a apparecer, castigado com justa severidade.

Pois bem. Um chefe do Exercito — o general Thaumaturgo de Azevedo — comparece nas cerimonias officiaes trazendo, sobre a sua farda de soldado republicano, condecorações imperiaes.

Altera elle, assim, o uniforme, dá insistente exemplo de indisciplina, desrespeita os regulamentos do Exercito e affronta a maior das leis da Republica, que terminantemente extinguiu as ordens honorificas e aboliu suas regalias.

Até hoje, no entanto, nenhuma autoridade militar ousou fazer-lhe a mais leve advertencia.

Veteranos das guerras platinas, invalidos e asylados da patria, praças valentes, que, por actos de bravura, alcançaram condecorações, brigando nas vedetas avançadas, em renhidos combates, em batalhas campaes, não têm o direito de suspender ás suas velhas blusas a mais singela de suas honrosas e desbotadas fitas.

Constituição, regulamentos, ordens do dia seriam atirados á face desses intrepidos e antigos guerreiros.

* * *

Ninguem se illuda. Taes irregularidades, erros, injustiças, sabem-se, discutem-se, commentam-se nos pateos, nas reservas, nas arrecadações e corredores dos quarteis.

O apreço das tropas por seus chefes, assim, diminue cada vez mais; assim, rompem-se os laços da confiança entre commandantes e commandados, apreço e confiança tão necessarios aos successos das operações militares.

Quantas e quantas vezes a sorte das pelejas depende do prestigio que infunde, da estima que liga o general a seus soldados.

Em Estero Bellaco, as nossas linhas, surprehendidas, recuavam em ordem deante do inimigo, quando Osorio, severo mas justo, disciplinador mas equitativo, amigo de seus soldados, idolatrado por elles, appareceu. Sua simples presença nos deu a victoria.

A batalha de Tuyuty foi uma nova surpresa, surpresa tremenda. Um ataque repentino de mais de 24.000 homens a um exercito em descanso. Osorio assume o commando da acção. Percorre os pontos investidos, estende as linhas, ordena a batalha.

Seu prestigio anima os nossos e aterra o inimigo. O heróe confiava em seus soldados, os soldados em seu chefe. A victoria, recompensando essa communidade de sentimentos nobres, altivos, patrioticos, pende para o nosso lado.

Hoje...

Sargento velho

(Do *Jornal do Commercio*.)

Foi exonerado o engenheiro Zozimo Barroso do Amaral do cargo de chefe do prolongamento da E. F. de Baturité.

O ministro da Agricultura indeferiu os requerimentos de Manoel Ribeiro da Fonseca, Mario Paulo Cruz e Laurindo Ribeiro, propondo-se a fazer a propaganda do café brasileiro na Europa, a começar pela Italia.

O ministro do Interior, vae admittir como alumno interno gratuito no Gymnasio de N. S. do Carmo, em Belém, no Pará, o menor Heitor de Azevedo Lacerda.

A eleição presidencial

MARECHAL HERMES

A commissão de republicanos, sob a presidencia do senador Sá Freire, que se constituiu para festejar o 15 de novembro, fará, hoje, uma reunião geral, ás 8 horas da noite, no salão do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á rua Visconde do Rio Branco n. 22.

Será assumpto dessa reunião o meio por que deve ser recebido, festivamente, nesta capital, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, por occasião do seu regresso do Estado do Rio Grande do Sul.

Aproveitando o ensejo, a commissão apresentará contas das despesas do 15 de novembro ultimo e tratará das medidas preliminares sobre a commemoração da proclamação da Constituição, que passará a 24 do corrente.

EM PONTA GROSSA

Ponta Grossa, 11.—O deputado Corrêa Defreitas foi delirantemente acclamado em todas as estações, á sua chegada no Paraná. Aqui teve elle estrondosa recepção por parte da grande massa popular que, no auge do enthusiasmo, saudára Corrêa Defreitas como o unico defensor do Paraná, e Ruy Barbosa e Lins como os verdadeiros candidatos do povo livre.

Os manifestantes percorreram a cidade, acompanhados pelas pessoas mais gradas, reinando sempre o maior enthusiasmo.

Ao chegar á casa do sr. Satathiel Paula, varios oradores saudaram Corrêa Defreitas, Ruy Barbosa e Lins, o Paraná integro e o povo livre.

Em resposta, o deputado paranaense, constantemente interrompido pelos mais delirantes applausos, hypothecou os seus esforços em prol da liberdade do povo paranaense.

Ponta Grossa, 11.—Têm sido extraordinarias as manifestações ao deputado Corrêa Defreitas e aos candidatos da Convenção de agosto.

A população victoria os nomes de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

Varios oradores exalteceram, na manifestação de hontem, as qualidades dos candidatos civis, saudando-os como verdadeiros salvadores do paiz.

Reina grande enthusiasmo.

EM CURITYBA

Curityba, 11.—Os civilistas receberam o deputado Corrêa Defreitas com estrondosa manifestação.

Deante do triumpho da propaganda do civilismo, o jornal official dirige ameaças, empregando linguagem violenta. Os civilistas estão calmos e seguros da victoria das urnas. Em diversas estações, o povo acclamou o deputado Defreitas, especialmente nas cidades de Ponta Grossa e Castro.

—E' impossivel contestar a importancia da recepção. Foram tiradas vistas cinematographicas.

—O marechal Hermes, no intuito de acalmar os amigos que estão desertando de suas fileiras, declarou, passando por Paranaguá, que o dr. Lauro Muller não seria seu ministro.

—Das localidades do interior, chegam importantes adhesões á causa civilista.

Curityba, 11.—Chegou o dr. Corrêa Defreitas, tendo indescriptivel recepção. Foi carregado pelo povo até ao centro civilista, debaixo de delirantes acclamações. A' porta do *Diario da Tarde*, falaram o dr. Corrêa Defreitas, dr. Sá Barreto, dr. Pamphilo Assumpção. O dr. Corrêa Defreitas foi acclamadissimo nas estações de Castro, Ponta Grossa, Palmeira, Balsanova, Araucaria e Portão. Nunca houve, em Paraná, uma recepção tão brilhante e significativa.—*Roberto Glasser*, secretario da Junta.

EM MINAS

Juiz de Fóra, 11.— E' falso o que referem num telegramma enviado ao *Jornal do Commercio* os membros da junta eleitoral daqui. Os eleitores civilistas convidaram, previamente, os representantes da imprensa e autoridades, que, em attitude calma, protestaram perante o presidente da Junta, o juiz Braz Bernardino, contra as fraudes e o illegal funccionamento da mesma, devido a ter terminado o prazo a 7 do corrente.

No acto do protesto, a maioria dos membros abandonou o local, deixando o presidente. Cumprindo o despacho deste, no requerimento apresentado pelo fiscal, coronel Ubaldo Bastos, o tabellião Belmiro Braga certificou as irregularidades da junta eleitoral.

—E' sabido aqui que os membros da Junta, a horas mortas, encerravam-se no local da mesma, operando fraudes. Os hermistas estão despeitados com o juiz de direito, pelo facto de proceder de accordo com a lei, annullando o *serviço* dos fraudadores.

—Tomam actividade os preparativos para a recepção ao senador Ruy, que será brilhante.

São desprezados os boatos alarmantes a que procuram dar curso, em desespero de causa, os inimigos da patria.

Cerca de duzentos operarios subscrevem a indicação de hoje, publicada pelo eminente dr. Carvalho Brito, sobre a presidencia do Estado nas eleições de 7 de março.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 11.—A *Federação* publica um telegramma descrevendo a imponencia da recepção ao marechal Hermes no Rio Grande, em que diz que compareceram innumeras familias, e que a multidão acclamou enthusiasticamente o marechal Hermes. Um telegramma publicado no *Correio do Povo* diz que a recepção foi fria, comparecendo apenas o funccionalismo e alguns populares. Em Pelotas, o marechal Hermes chegou num trem expresso da Companhia Rio Grande. Na entrada do trem, foi vivado o senador Ruy e no trajecto tambem. Os hermistas desanimaram.

—A Intendencia offereceu um almoço, sendo o marechal Hermes saudado como cidadão, pelo dr. Ildefonso Lopes. O marechal Hermes respondeu tremulo e declarando que vinha ao Rio Grande, esperar a eleição, por imposição de amigos. O marechal Hermes é esperado aqui, sabbado.

—A *Gazeta* publica um artigo do capitão do 56° de caçadores, Faustino Lourenço Bastos, contrario á candidatura Hermes, que considera tão terrivel como os terremotos que assolaram a Italia. Diz que um homem que não soube commandar 20.000 homens não póde governar mais de vinte milhões de almas.

Porto Alegre, 11.—O general Godofredo acaba de fazer recolher preso, por dez dias, o capitão do 56° de caçadores, Faustino Lourenço Bastos, que escreveu, hontem, um artigo na *Gazeta* contra a candidatura Hermes. O dr. Pinto da Rocha telegraphou ao dr. Ruy, communicando o facto.

Porto Alegre, 11.— E' provavel que o dr. Borges Medeiros não chegue amanhã.

—A Sociedade Banen Verein de Sanvandnoz convidou o dr. Assis Brasil a fazer uma conferencia economica, preparando imponente recepção.

—Foi coroada de exito completo a excursão politica do dr. Assis Brasil aos municipios de Cacimbinhas e Piratiny. S. ex. levou optima impressão do movimento civilista em todo o Estado.

—A *Gazeta* publica telegramma de Pelotas, dizendo correr ali que o marechal Hermes desistirá em favor do dr. Borges Medeiros.

A *Gazeta* commenta a prisão do capitão Faustino, pois Hermes declarára que despia a farda de marechal para ser candidato á presidencia.

Porto Alegre, 11. — A *Gazeta* publica extensa carta, dirigida ao marechal Hermes pelo marechal Cesar Sampaio, documento de grande importancia. Descreve, com fidelidade, o historico da candidatura Hermes, que considera militarista, nascida no meio de officiaes generaes superiores, que contavam com o apoio de quasi todas as guarnições. Volta a dizer que o marechal Hermes nada fez pelo Exercito, cuja situação, em 1909, era egual ou peor que em 1906, quando assumiu a pasta, e lastima que o presidente da Republica tenha transformado o Exercito em capanga eleitoral, para impôr ao povo a candidatura que repudia, como infeliz e desastrada. Desmente, com provas categoricas, a balela de que a candidatura Hermes fosse levantada pela opinião nacional e lamenta que o marechal Hermes tivesse a fraqueza de acceitar a candidatura, um presente de gregos, de amigos ursos.

Espera que o contacto com o torrão natal trar-lhe-á a reflexão, desistindo da candidatura, para honra da farda, socego da familia brasileira e salvação do povo, que será sacrificado, caso persista. A carta causou grande impressão, e contém honrosas referencias a Ruy, em quem o autor votará.

Porto Alegre, 11. — O clero do Estado é todo favoravel a Ruy. O bispo anda em excursão pelas colonias allemãs, onde impera o partido catholico.

Porto Alegre, 11. — E' provavel que, no proximo Congresso, seja apresentada uma moção de apoio aos candidatos civilistas.

Porto Alegre, 11. — A' recepção do marechal Hermes, formarão batalhões do Exercito, a brigada estadual, o Tiro Brasileiro e toda a officialidade da Guarda Nacional.

Manáos, 11. — A convenção do partido federal republicano reuniu-se, hoje, no palacio do Congresso. Os delegados dos municipios presentes, reorganizaram o directorio central, substituindo os srs. Silverio Nery e Affonso de Carvalho, pelo general Guerrero Antony e pelo deputado federal Monteiro de Souza, acclamando seu chefe supremo o coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado.

A convenção declarou apoiar as candidaturas Hermes-Wenceslau.

APPELLO AO ELEITORADO MINEIRO

Effectuou-se, hontem, uma reunião de mineiros civilistas, domiciliados nesta capital, afim de tomarem deliberações sobre a luta politica que se travará a 1° de março.

Por proposta do sr. Arthur Corrêa Dias, resolveram as pessoas presentes dirigir um appello dos membros civilistas da colonia mineira ao eleitorado activo do seu Estado, fazendo sentir as responsabilidades de Minas perante a morte de Affonso Penna, e pedindo o suffragio das candidaturas da Convenção de agosto.

Em seguida, foram escolhidos os srs. Lafayette Côrtes, Arthur Corrêa Dias, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, Castelar Cabral e José Grisolia, para darem execução á deliberação tomada, constituindo-se em commissão.

Foi, então, convidado, pelos companheiros de commissão, para redigir o appello, o sr. Lafayette Côrtes, que acceitou a missão que lhe confiaram os seus patricios.

Amanhã, a commissão levará ás redacções dos jornaes civilistas desta capital, um original da mensagem, bem como uma lista de assignatura, que ficará á disposição dos mineiros que quizerem assignar esse documento politico.

O prefeito annullou a concorrencia para diversas obras e melhoramentos na Casa de S. José.

O sr. João Baptista Cardoso, administrador dos Correios de S. Paulo, conferenciou, hontem, com o ministro da Viação, sobre a construcção de um edificio, na cidade de Santos, para os serviços de Correios e Telegraphos.

Nessa conferencia, nada ainda ficou resolvido sobre o assumpto, devendo o sr. Cardoso telegraphar, para Santos, pedindo certas informações sobre as condições dos terrenos destinados ao edificio.

O ministro do Interior, no requerimento de d. Maria Amalia de Azevedo, sobrinha do dr. Joaquim Eduardo da Costa Sampaio, inspector de Saude dos Portos no Piauhy, pedindo montepio, exarou o seguinte despacho: — "Prove que o funccionario seu tio pagou a joia e as contribuições do montepio."

Foi indeferido o requerimento de Emygdio Rispoli pedindo concessão de carteiras de kilometragem para a empreza que pretende fundar, denominada "Empresa Brasil Interior Util Ganha Tempo", destinada a fazer a conducção de amostras de café, cereaes e outros productos da pequena lavoura e da industria.

Foi remettido no collector federal em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, o requerimento do negociante dessa localidade, Manoel de Barros, pedindo para vender estampilhas do sello adhesivo.

Foram approvadas as propostas dos collectores federaes de Rio Preto e Belém do Descalvado, em S. Paulo, indicando respectivamente para seus auxiliares Castorino Leite do Amaral Coutinho e Arlindo Bittencourt.

"Aguarde opportunidade." Foi o despacho que teve o requerimento em que o sargento da guarda da Alfandega de Manáos, José da Silveira Primo, pede a sua nomeação para 4° escripturario da mesma repartição.

Na conferencia entre o prefeito e os directores da Light, ficou resolvido que as passagens dos bondes da Raiz da Serra ao Alto da Boa Vista, que eram de 800 réis, fiquem reduzidas a 400 réis e as seccionaes da Raiz da Serra á Caixa d'Agua, e deste ponto ao Alto, que eram de 300 e 500 réis, fiquem reduzidas a 300 réis, uniformemente.

O ministro da Agricultura exarou, no requerimento do dr. Raul Ferreira Leite pedindo privilegio de invenção para "uma nova applicação de uma caixa construida de madeira ou de qualquer outro material, denominada "Caixa-deposito", este despacho: "Declare a nacionalidade, profissão e domicilio do procurador, bem como regularize, na relação junta ao pedido de privilegio, a denominação do invento, que não é egual á que consta do citado requerimento."

Nova Associação Portugueza

Sabemos que celebrou hontem a sua primeira reunião um grupo de moços portuguezes que pretendem fundar no Rio de Janeiro uma nova associação de beneficencia.

O fim da sociedade que se projecta é o de obter fundos para a repatriação de portuguezes doentes, indigentes ou impossibilitados de trabalhar por qualquer motivo. Para presidente da benemerita instituição foi lembrado o nome de um titular portuguez, já vinculado a muitas obras de altruismo.

A aggremiação a que nos vimos referindo será completamente estranha a outros fins que não sejam os já citados; não cuidará de diversões nem de politica, nem de quaesquer questões que só têm servido para lançar a desunião numa colonia que sempre foi tida como o modelo da tolerancia e da protecção reciproca.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 790:381$256, e, hontem, a de 119:779$895, perfazendo o total de 910:161$151.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 1.017:386$400.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Amazonas que designou Alfredo Bicudo de Castro para substituir o thesoureiro João Tavares Carreira, durante o seu impedimento.

NAVALHADAS

Entre os irmãos João de Oliveira e Aristides Sampaio e o individuo de nome Aristheu de tal, houve, hontem, á noite, uma forte desavença, da qual resultou ser o primeiro ferido por duas navalhadas, uma no braço esquerdo e outra no pescoço.

O offendido não soube qual dos dois foi o seu aggressor, e do facto, que se passou na rua Gonzaga Bastos, tomou conhecimento a policia do 16° districto.

A Delegacia Fiscal no Amazonas foi autorizada a designar um funccionario para fazer parte da commissão de tomada de contas da Manáos Harbour Company Limited.

O ministro do Interior expediu ao juiz de direito da 2ª vara commercial desta cidade a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Barbosa Albuquerque & C., liquidatarios da fallencia de Alexandre Costa & C., para citação de Manoel de Souza e Silva e que não póde ser encaminhada por via diplomatica, por não depender de simples rogatoria a diligencia deprecada, devendo os interessados constituir procurador naquelle reino, que promova o andamento da causa, nos termos do aviso n. 33, de 2 de julho de 1883.

Pelo telegrapho

Maranhão

As eleições de governador — Recepção do dr. Luiz Domingues

S. LUIZ, 11 — Dispondo a Constituição do Estado que o Congresso inicie a apuração da eleição para governador oito dias após a installação do Congresso, a apuração principiará domingo.

S. LUIZ, 11 — Proseguem animados os preparativos dos festejos para a recepção do governador eleito, dr. Luiz Domingues. Virão delegações dos municipios proximos assistir á chegada e á posse.

S. Paulo

Entre um leão e um touro — Os santistas não querem o terrivel espectaculo — O impedimento judicial — Os excursionistas americanos — Visitas e passeios — Lei de aposentadoria — Fundação da fabrica de ferragens — Descarrilamento de um trem.

S. PAULO, 11—Estando annunciado para domingo, em Santos, uma luta entre um leão e um touro, muitos cavalheiros conferenciaram com o advogado Martim Francisco, pedindo que impedisse judicialmente o barbaro espectaculo.

S. PAULO, 11 —Desde cedo, os excursionistas americanos, percorreram varios pontos da cidade.

Visitaram o Museu de Ipyranga e outros arrabaldes em automoveis e bondes reservados pela Light. São 134, acompanhados de Eugène Ambard.

Tiraram numerosas photographias.

S. PAULO, 11 — Consta que o Congresso revogará a lei que regula a aposentadoria dos ministros do Tribunal de Justiça.

S. PAULO, 11 — O industrial Hugo Heise fundará em Piracicaba, uma fabrica de ferragens e artigos de metal.

S. PAULO, 11 — O trem P 1, Estrada Paulista, saido de Jundiahy, ás 4.45 da manhã, descarrilou no kilometro 3, perto da Parada do Horto, pelo motivo de partir o eixo do motor da locomotiva.

De Jundiahy, partiu logo um trem de soccorro.

Não houve nenhum desastre pessoal e apenas o atrazo de 2 horas.

S. PAULO, 11 — O dr. Fernando Prestes foi pessoalmente apresentar pezames ao dr. Campos Salles, em Cerqueira Cesar, pelo fallecimento do coronel Antonio Carlos Salles.

S. PAULO, 11 — O edificio onde actualmente está installada a Administração dos Correios não comporta a secção de *colis postaux*, tencionando o administrador conseguir autorização para alugar para esse fim o predio vizinho.

S. PAULO, 11 — Chegou hoje de Lorena o funccionario do Thesouro, Antonio Xandó, que fôra ali syndicar sobre o roubo da Collectoria, verificando que os ladrões pernoitaram occultos no edificio, praticando o roubo pela madrugada.

S. PAULO, 11 — O medico Robert Eudy, da comitiva dos excursionistas americanos, visitou a Santa Casa de Santos e a daqui. Os excursionistas lamentaram não encontrar a época do embarque de café, pois desejavam assistir ao movimento commercial.

O vapor *Blucher*, magnificamente montado, dispõe de excellente cinematographo, typographia, musica e outras commodidades e recreio para viajantes.

Correio da Manhã

Nicaragua

Os revolucionarios — Tomada de Matagalpa

MANAGUA, 11 — Os revolucionarios, que se tinham concentrado na costa atlantica de Nicaragua, avançaram para o centro do paiz, e tomaram hontem a cidade de Matagalpa, séde de um governo civil e militar.

Agencia Havas

Chile

Monumento da Paz — Subscripções populares — Visita da esquadra á capital argentina.

SANTIAGO, 11 — Os jornaes abriram subscripções publicas para o monumento que vae ser erigido nesta capital, no dia 18 de setembro proximo, data do primeiro centenario da independencia do Chile, e que symbolizará a *Paz*.

O monumento, que será inaugurado pelo presidente da Republica Argentina, dr. Figueiroa Alcorta, durante a sua visita a esta capital, vae ser levantado na avenida das Delicias e terá um baixo relevo symbolizando a estreita união entre o Chile e a Argentina.

O monumento será custeado por subscripções publicas, abertas no Chile e na Argentina.

SANTIAGO, 11 — Está resolvido que visitarão Buenos Aires, em maio proximo, durante as festas do centenario da independencia, os couraçados *Talcahuano*, *Esmeralda* e *O' Higgins*, sendo commandados pelo almirante Gacitua.

SANTIAGO, 11 — Falleceu o millionario dr. Nicolas Granillo, grande industrial e salitreiro.

Os seus funeraes, que se realizaram hoje, tiveram grande imponencia, comparecendo quasi todos os ministros, o presidente da Republica, dr. Pedro Montt, que era amigo particular do extincto, diversos membros do corpo diplomatico e enorme multidão de todas as classes sociaes.

SANTIAGO, 11 — Declarou-se, pela madrugada, um incendio no terceiro andar do edificio em que está installada a Thesouraria Fiscal, na repartição do archivo.

Os bombeiros, depois de cerca de uma hora de combate, conseguiram extinguir o fogo. São importantes os prejuizos causados pelo incendio, tendo desapparecido grande quantidade de livros e documentos importantes.

SANTIAGO, 11 — *La Ley* publica um telegramma de Punta Arenas informando que o explorador francez, dr. João Charcot, que se encontra com o seu navio, o *Pourquois Pas?*, em Puerto Galante, declarou ter procurado o estreito de Magalhães para abrigar-se dos grandes temporaes que faziam nas regiões polares antarcticas.

Perú

Boatos terroristas

LIMA, 11 — Circulam insistentes boatos de que o Equador está concentrando numerosas forças regulares na fronteira peruana para negar-se a cumprir as decisões do laudo arbitral que o rei Affonso XIII, da Hespanha, proferirá resolvendo a questão de limites entre o Equador e o Perú.

Accrescenta-se que no porto ecuatoriano de Machala chegam diariamente forças de infanteria e artilheria, que desembarcam, seguindo parte para a cidade de Loja e parte ficando em Zaruma, na fronteira peruana.

Em vista dessas noticias, o governo resolveu enviar novos reforços de tropas do exercito para a fronteira do extremo norte, concentrando forças de infanteria e cavallaria em Ayabaca, e artilhando Toumbez e Sabanilla.

LIMA, 11 — Ainda não foi recebido o laudo arbitral resolvendo a questão de limites com o Equador, que devia ter sido proferido hontem ou hoje em Madrid pelo rei Affonso XIII.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, interrogado a respeito da demora, declarou que o laudo deve ser conhecido brevemente, talvez ainda amanhã nesta capital; e que o governo está firmemente resolvido a cumprir as suas clausulas e a obrigar o Equador a respeital-as.

Argentina

Inauguração do Aerodromo — "As festas em honra ao "S. Gabriel" — A esquadra chilena — Cabo telegraphico — Correrias de indios — Em Concordia — A situação nas provincias — Inundações — Subscripções — O artigo do "Jornal do Commercio" — A esquadra brasileira

BUENOS AIRES, 11 — O aerodromo que vae ser construido nesta capital, por iniciativa do Aero-Club Argentino, será inaugurado solennemente no dia 1 de maio proximo, realizando-se por essa occasião diversas ascensões de aviadores europeus que para tal fim vão ser convidados.

Junto ao aerodromo funccionará uma escola de aviação, dirigida por um aviador europeu.

BUENOS AIRES, 11 —Continuam as festas em honra da officialidade do cruzador portuguez *S. Gabriel*.

Hoje, realiza-se um banquete, seguido de baile, na residencia do consul geral de Portugal, visconde de Riba Tua, assistindo numerosa e brilhante concorrencia.

No domingo, haverá uma corrida tauromachica em honra dos portuguezes, sendo as principaes sortes feitas por cavalleiros portuguezes, que se encontram aqui actualmente.

BUENOS AIRES, 11 —Está noticiado que a esquadra chilena que visitará esta capital, em maio proximo, por occasião dos festejos commemorativos da independencia, será commandada pelo almirante Gacitua, que virá a bordo do couraçado *Esmeralda*.

BUENOS AIRES, 11 — Serão iniciados na proxima semana os trabalhos para o estabelecimento de um cabo telegraphico directo entre esta capital e a Europa, que vae ser construido pela Western Telegraph Company.

BUENOS AIRES, 11 — Todos os jornaes publicam telegrammas de Formosa com pormenores das correrias feitas naquelle territorio pelos indios.

Conforme hontem communiquei, os indios mostram-se exaltadissimos, andando em grupos pelas cercanias das povoações e commettendo toda a sorte de crimes, desde o roubo dos gados até ao assassinato dos trabalhadores que encontram.

Para Formosa seguiu já o 9° regimento de infanteria, que vae fazer um completo reconhecimento naquelle territorio, obrigando os indios a se recolherem aos seus aldeiamentos.

BUENOS AIRES, 11 — Telegrapham de Concordia informando que todo o littoral daquella provincia, na fronteira do Uruguay, está tranquillo, tendo desapparecido os grupos de revolucionarios uruguayos.

BUENOS AIRES, 11 — São mais animadoras as noticias chegadas agora de tarde das provincias de Santiago del Estero e Tucuman sobre as enchentes.

Os rios Negro, Dulce, Salado e Viejo tendem a baixar; algumas povoações das margens desses rios estão em melhor situação, tendo os habitantes voltado ás suas casas, que abandonaram por motivo das inundações.

A situação em Santiago pouco melhorou; as ruas continuam inundadas, havendo agua em diversas ruas com mais de metro e meio de altura.

Em Loreto tambem a situação é a mesma. A população ali acom falta de viveres e de roupas.

Em Tucuman as aguas baixaram cerca de meio metro; mas todos os serviços publicos continuam ainda paralysados.

O rio Saladillo, que atravessa uma grande parte da provincia de Santiago del Estero, na direcção norte-sul, tende a crescer ainda mais, continuando as suas aguas a invadirem os campos e as povoações nas suas duas margens.

Todos os jornaes, publicando pormenores das inundações nas duas provincias, fazem um appello aos sentimentos caritativos de toda a população, pedindo-lhe que soccorra os infelizes habitantes que perderam todos os seus haveres com as enchentes.

L'Argentina, iniciando uma subscripção em favor dos inundados, lembra que emquanto nacionaes e estrangeiros se preoccupam com tanto desvelo das victimas das enchentes em França, ha na propria Republica Argentina milhares de familias na maior miseria, sem que até hoje merecessem uma pequena esmola.

La Nacion tambem censura os argentinos e o smembros das diversas colonias estrangeiras por só cuidarem em enviar soccorros para a França, deixando ao abandono as victimas das inundações de Santiago del Estero e Tucuman.

BUENOS AIRES, 11 — *La Nacion*, *El Diario* e *La Prensa* publicaram um largo extracto do artigo que o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou, na sua edição da tarde de hontem, sobre a representação do Brasil na Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana, a realizar-se aqui no mez de julho proximo.

O resumo desse artigo foi para aqui telegraphado pela Agencia Americana.

BUENOS AIRES, 11 — *La Razon* informa que a esquadra brasileira, esperada neste porto brevemente, se demorará aqui alguns dias, fazendo o mesmo em Montevidéo.

Uruguay

O movimento revolucionario — Informações do governo — Indulto do caudilho Basilio Muñoz (filho) — Banquete ao dr. Antonio Bachini — O calor em Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 11 — Considera-se completamente suffocado o movimento revolucionario, devido ás medidas rigorosas tomadas pelo governo para evitar a alteração da ordem.

O governo tem recebido informações dos departamentos, informando-o de que os grupos de revolucionarios que ainda existiam, concentrados nas serras, foram dissolvidos pelas forças de policia.

Todo o paiz está em absoluta tranquillidade.

MONTEVIDEO, 11 — *El Tiempo*, referindo-se aos ultimos acontecimentos politicos, diz que o governo não deve esmorecer na attitude que tomou, de severa repressão contra os agitadores radicaes nacionalistas; deve continuar a seguil-os de perto, porque bem poderá succeder, que voltem a tentar a alteração da ordem publica.

O mesmo jornal pede para os revolucionarios presos todos os rigores das leis, aconselhando ao governo que não transija com influencias de amigos para perdoar aos agitadores contumazes, que trazem em sobresaltos constantes todo o paiz.

MONTEVIDEO, 11 — Fala-se, mas ainda não está confirmado, que o governo indultará o caudilho nacionalista Basilio Muñoz (filho), apontado como um dos principaes chefes do movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 11 — Foi offerecido hoje um grande banquete ao dr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, que amanhã parte para a Europa, em gozo de licença, devendo demorar-se cerca de cinco mezes.

MONTEVIDEO, 11 — Em vista do extraordinario calor que está fazendo em Buenos Aires, diariamente chegam a esta capital numerosas familias argentinas, em procura de clima mais ameno.

Os hoteis estão cheios. Em Colonia e Pando tambem estão residindo numerosas familias argentinas.

Só nesta capital, calculam-se em 4.000 os argentinos que chegaram hontem e hoje.

Paraguay

As candidaturas

ASSUMPÇÃO, 11 — A questão das candidaturas presidenciaes parece complicar-se cada vez mais. Conforme ha dias declarou o ministro da Guerra, coronel Albino Jara, os partidos politicos apresentariam a candidatura á presidencia da Republica do dr. Manoel Gondra, ministro das Relações Exteriores, sendo o seu nome suffragado por uma grande maioria do eleitorado paraguayo.

Agora apparece um desmentido solenne em *El Nacional*, que declara estar autorizado a affirmar que o dr. Manoel Gondra não acceitará a indicação do seu nome para esse cargo, recusa que ha muitos mezes tornou publica e que mantém firmemente.

Constava hoje, em circulos politicos, que será apresentada a candidatura do ministro da Fazenda, dr. Victor Soler, á presidencia da Republica.

ASSUMPÇÃO, 11 — Continúa a chover torrencialmente nas provincias do norte. O rio Paraguay ja transbordou em diversas localidades, inundando os povoados e os campos de criação.

Agencia Americana

Portugal

Prisão do individuo Silveira Pinto — Soirée offerecida pelo ministro argentino — Chegada do par do reino João Arroyo — Reorganização administrativa de Macau — Em Lourenço Marques — Declaração do conselheiro Antonio Azevedo.

LISBOA, 11 — A policia conseguiu prender esta tarde, o individuo chamado Silveira Pinto, que hontem arremessou vitriolo contra as bailarinas do S. Carlos Milagres e Carmen.

O criminoso tentou, a principio, negar, mas acabou por confessar que commettera o crime levado pelo ciume que tinha de uma das bailarinas.

Parece que as victimas ficarão cégas.

LISBOA, 11 — O ministro da Argentina em Lisboa, offereceu hoje um chá á tuna de Valladolid, que veiu assistir aos festejos carnavalescos desta capital.

LISBOA, 11 — Chegou a Lisboa, de regresso da sua longa viagem ao estrangeiro, o par do reino, sr. João Arroyo.

LISBOA, 11 — Dizem os jornaes de Lisboa que o projecto de lei que o governo vae apresentar ás Côrtes sobre a reorganização administrativa de Macau será inspirado no systema administrativo actualmente em vigor na provincia de Moçambique.

LISBOA, 1 — Telegrammas de Lourenço Marques annunciam que as fortissimas chuvas que têm caido nestes ultimos dias causaram enormes estragos nas linhas ferreas da provincia, estando em algumas dellas o trafego completamente interrompido.

LISBOA, 11 — Telegrapham de Villa Real, communicando que o conselheiro Antonio Azevedo, declarou numa reunião politica que ali se realizou hoje, que sempre se manterá dentro da politica tradicional regeneradora e empregará todos os seus esforços para tornar uma realidade a unificação do partido regenerador.

Hespanha

Reunião de republicanos e socialistas — Ainda a crise ministerial — Manifestação de protesto a 20 do corrente — Naufragio do transatlantico Chanzy — Declaração do presidente do conselho, sr. José Canalejas.

MADRID, 11 —Os republicanos e socialistas celebraram um accordo para combaterem juntos intransigentemente o novo governo e a forma como foi resolvida a crise ministerial.

Por outro lado, os partidarios do ex-chefe do governo, sr. Moret, projectam reunir-se em assembléa nacional, para confirmarem o referido estadista na chefatura do partido liberal.

MADRID, 11 — Os republicanos e socialistas realizarão no dia 20 do corrente mez, uma manifestação de protesto contra o actual governo da presidencia do sr. Canalejas.

MADRID, 11 — Telegrapham de Palma, capital das ilhas Baleares:

"Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que o transatlantico francez *General Chanzy*, foi atirado pelo temporal de encontro á costa do norte da ilha de Majorca, ficando inteiramente perdido.

O vapor vinha de Marselha e trazia a seu bordo grande numero de passageiros dos quaes sómente se salvou um.

As autoridades maritimas logo que tiveram conhecimento do desastre, mandaram seguir para o local algumas embarcações, para salvar os passageiros, mas parece que todos os esforços nesse sentido foram completamente improficuos."

MADRID, 11 — Telegrammas recebidos á ultima hora de Palma, annunciam que o vapor *General Chanzy* chocou com a cidadela de Minorca, ficando inteiramente destruido.

Esses telegrammas calculam em duzentos o numero de mortos no desastre.

MADRID, 11 — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas declarou hoje a varios jornalistas que está resolvido a pedir ao rei a dissolução do parlamento logo que tiver exposto a primeira phase do seu programma.

O chefe do governo mostrou-se indignado com os jornaes que lhe attribuiram algumas phrases menos attenciosas para com os seus adversarios.

França

As inundações na França

PARIS, 11 — O Sena subiu, nestas vinte e quatro horas, vinte e dois centimetros.

Os rios Doubs, Saône e Rhône transbordaram, alagando os campos marginaes e a estrada de Lyão, que ficou inteiramente isolada.

No departamento de Alliar está caindo violentissima tempestade de neve, que já causou algumas victimas e importantes estragos materiaes.

PARIS, 11 — As ultimas noticias de Juvisy dizem que ha ameaças de novas inundações.

A população está alarmadissima.

PARIS, 11 — O Senado votou, tambem por unanimidade, o credito de vinte milhões, para as victimas das inundações.

Naufragio de um transatlantico

MARSELHA, 11 — O vapor francez *General Chanzy*, que hoje naufragou ao norte de Majorca, tinha a seu bordo oitenta e sete passageiros, além de quarenta homens da equipagem.

Dessas pessoas, sómente se salvaram duas.

PARIS, 11 — Dizem de Chalon-sur-Marne que estão imminentes novas inundações e por isso já se acham abandonadas muitas officinas e grande numero de fabricas.

PARIS, 11 — A Companhia Transatlantica recebeu um telegramma confirmando o naufragio do vapor *General Chanzy*.

O vapor deixára o porto de Marselha na quarta-feira passada.

PARIS, 11 — As previsões metereologicas são pouco tranquillizadoras; annunciam para muito breve fortissimas chuvas.

O valle do Marne está inteiramente alagado e em Moulins e outras regiões estão caindo violentas tempestades de neve.

Belgica

Projecto de orçamento — Administração do Congo.

BRUXELLAS, 11 — Passou hoje, na Camara dos Representantes, em ultima discussão, o projecto de orçamento para a administração do Congo.

Inglaterra

Propaganda politica — O partido irlandez — O governo ottomano attende ás reclamações da Allemanha.

DUBLIN, 11 — Num discurso de propaganda politica, que foi pronunciado nesta capital, declarou-se que o partido irlandez não póde nem quer admittir que o governo faça approvar o orçamento, adiando, para tal fim, as medidas contra a Camara dos Lords.

LONDRES, 11 — Segundo um telegramma do correspondente do *Standar* em Berlim, o governo ottomano attendeu ás reclamações da Allemanha, com respeito ao arsenal de Ismidt.

Noruega

O sessão do Storthing — Relações com os paizes vizinhos.

CHRISTIANIA, 11 — Na sessão de hoje, do Storthing, o presidente do Conselho de Ministros declarou que o governo continuará a empregar os maiores esforços para sustentar as boas relações que actualmente mantem com todos os paizes estrangeiros, assim como fará o possivel para servir-se sempre do arbitramento para resolver as suas pendencias internacionaes.

Persia

Informação official — A Russia e as suas tropas na Persia.

TEHERAN, 11 — Uma informação de origem official diz que a legação da Russia nesta capital informou o governo persa de que a Russia não estava resolvida a discutir a questão da permanencia das tropas russas na Persia.

Italia

Decreto — O preço dos cigarros e o lucro do Estado — A sessão da Camara dos Deputados — O sr. Marcora e o sr. Sidney Sonnino — Declarações do chefe do governo — O dr. Secchi.

ROMA, 11 — Foi publicado um decreto augmentando levemente o preço dos cigarros.

Com esta providencia, o Estado tirará um lucro de sete a doze milhões de liras.

ROMA, 11 — A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, esteve concorridissima.

Assistiram todos os deputados, e nas tribunas, que estavam repletas, viam-se ministros de Estado honorarios, politicos, jornalistas e muitas senhoras.

Depois de um curto discurso do presidente da Camara, sr. Marcora, foi dada a palavra ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Sidney Sonnino, que fez uma exposição detalhada do programma politico e administrativo do seu governo.

Esse programma comprehende um extenso plano de reformas, entre as quaes figuram em primeiro logar a creação dos Ministerios das Estradas de Ferro e do Trabalho; grande numero de medidas tendentes a favorecer a reconstrucção das cidades e villas destruidas pelos terremotos; a creação de um Banco do Trabalho; a reforma da lei que autorizou o governo a construir casas populares; beneficiamento da lei das Alfandegas; recenseamento da população do reino; apresentação de um projecto de lei sobre a naturalização, para proteger o mais possivel a emigração, de conformidade com os votos dos italianos residente no estrangeiro; introducção do serviço militar por dois annos em todas as armas; reorganização do Tiro Civil e aperfeiçoamento da educação civica; reforma dos serviços technicos no exercito e facilitação de promoções; desenvolvimento e augmento da esquadra e reorganização dos impostos locaes.

O governo promette, mais, conceder ás municipalidades todas as rendas provenientes da cobrança dos impostos de consumo; reformar o ensino primario, para assim combater radicalmente o analphabetismo; instituir uma repartição, em cada provincia, encarregada de administrar e fiscalizar o funccionamento das escolas primarias e concorrer com os fundos necessarios para a manutenção das escolas nas pequenas communas; augmentar um pouco o preço dos cigarros e, finalmente, elevar ligeiramente o imposto sobre a producção dos assucares.

A exposição do programma foi acolhida com applausos; mas, nos corredores da Camara, ouviam-se commentarios desfavoraveis ás medidas annunciadas.

A sessão foi levantada logo após as declarações do chefe do governo.

ROMA, 11 — O dr. Secchi, cumplice no assassinato do conde Bonmartini, foi transportado hoje para Conversano e internado numa casa de saude.

O seu estado é considerado gravissimo.

Argelia

Assassinato do consul da Bolivia

ARGEL, 11 — O dr. L. Dachot, consul da Bolivia nesta cidade, foi assassinado hoje, a tiros de revólver, no momento em que subia para o seu automovel.

Agencia Havas

AVULSOS

CAMPOS, 11. — A Junta que apurou a eleição para deputados, diplomou a seis candidatos governistas, e tres opposicionistas.

O tenente Sodré, candidato nilista, portou-se inconvenientemente perante a Junta.

Reina indescriptivel enthusiasmo na cidade, pela brilhante victoria do dr. Alfredo Backer.

A Junta foi composta de todos os juizes togados.

Foram diplomados os srs. Thiers Cardoso, Lima Rocha, Eduardo Manhães, Julio Olivier, Lannes Rabello e Virgilio Fortes, (governistas), João Guimarães, Ramiro Braga, Buarque Nazareth, opposicionistas. — *Redacção do* Estado do Rio.

CURITYBA, 11 — O povo curitybano está indignado e alarmado, em consequencia da concessão monstruosa feita a Antonio Leopoldo, que para ahi seguiu para a vender.

Importa no confisco da propriedade predial e territorial do quadro urbano.

Ninguem pagará o violento imposto.

Haverá resistencia e luta.

A Camara Municipal está sem dinheiro e sem possibilidade de obtel-o.

O comprador da concessão, não se illuda, perderá o capital e terá grandes desgostos.

Os proprietarios e o commercio, em massa, já protestaram energicamente, pela imprensa.

O temporal de ante-hontem

Ainda sobre o temporal de ante-hontem, damos as linhas que se seguem, referindo novas occorrencias, motivadas pelo tufão e pelo aguaceiro.

O trafego de bondes só veiu a se regularizar hontem, depois de meio-dia, tendo, a essa hora, a cidade reconquistado a sua vida normal.

Para a tarde, a chuva recomeçou, porém muito miuda, não se repetindo, felizmente, o temporal.

O largo do Matadouro, como noticiámos, hontem, ficou transformado num verdadeiro lago subindo as suas aguas pela rua Mariz e Barros e outras adjacentes, até consideravel altura.

Durante o resto da noite, o pessoal da estação de Oéste, do Corpo de Bombeiros, situada na rua de S. Christovão prestou grandes serviços, pois a maior parte das casas daquella localidade foram invadidas pelas aguas.

Só pouco depois das 4 horas da madrugada é que começaram a trafegar por ali os bondes electricos da Light.

E, assim, soffreu muito, tambem, todo o arrabalde da Tijuca, cujas ruas, pela manhã, apresentavam aspecto desolador, tal a quantidade de lama que, na maior parte dellas, se notava.

Guiando um automovel, pela rua Haddock Lobo, o *chauffeur* Hildo Silva, ao passar com o vehiculo em frente ao Collegio Sul-America, naquella rua, devido á enchente perdeu a direcção, indo com o auto sobre a calçada, do que resultou ser victima de uma queda.

Do desastre resultou o infeliz motorneiro fracturar o hombro direito, recebendo ainda ferimentos e contusões por diversas partes do corpo.

Soccorrido pelas autoridades do 15° districto policial, depois de convenientemente tratado pela Assistencia, foi elle removido para a sua casa, á rua dos Artistas n. 5-B.

De um outro desastre, tambem foi victima Antonio Medeiros, que, ao passar pela Estrada Nova da Tijuca, escorregou sobre a lama ali existente, caindo sobre as pedras, ficando ferido no nariz.

Egualmente foi elle soccorrido pela Assistencia e levado para a delegacia do 17° districto policial, de onde o removeram para a sua casa, na rua Santa Luzia n. 18.

Devido ao temporal que desabou, hontem, sobre esta capital e no interior, deu-se a quéda de uma barreira, entre os kilometros 71 e 72, da Linha Auxiliar, ficando o trafego, por alguns momentos, interrompido, não trafegando os trens M 1 e MA 4.

Tambem o trecho da linha inaugurado ultimamente, entre as estações de Lassance e Varzea da Palma, foi bastante prejudicado.

O ministro da Viação visitou, hontem, os pontos inundados de S. Christovão, como: largo do Matadouro, rua de S. Christovão e pontos atravessados pelos rios Joanna e Maracanã.

O dr. Francisco Sá convidou o director das Obras Publicas para uma conferencia, hoje, para que sejam tomadas diversas providencias, afim de melhorar os leitos dos mesmos rios que s. ex., pessoalmente, verificou estarem completamente aterrados e quasi obstruidas as secções de vasão nas pontes.

UM DESABAMENTO

Estranhavamos, hontem, ao noticiar o forte temporal que caiu sobre esta cidade, que não houvesse nenhum desastre pessoal ou material de alguma monta, a registrar.

Era quasi impossivel.

E de facto o era.

Na rua do Rezende n. 113, está situada uma pequena avenida, composta de casinhas novas e velhas.

Numa destas ultimas, residia com sua familia, composta de senhora e tres filhos, o sr. José Pinto de Souza, empregado no Café de Java.

Já alta madrugada, chovendo quasi que em toda a casa, a familia do sr. Souza abrigou-se num pequeno quartinho que ali havia.

De repente, sem que fosse esperado, a cumieira arriou, indo os fragmentos de madeira attingir o sr. Souza, na perna esquerda, cotovello direito e outras partes do corpo e cabeça.

Ao ruido do desabamento, os vizinhos deram a alarma.

Comparecendo a policia do 12° districto e populares, foi a familia do sr. Souza retirada da casa desabada e abrigada numa outra da vizinhança, indo o chefe da familia para o Posto Central de Assistencia.

Ahi, recebeu elle os necessarios curativos, sendo, em seguida, removido para a Beneficencia Portugueza, de onde é associado.

Como já hontem dissemos e hoje tivemos occasião de verificar, não foram grandes os estragos causados pelo temporal na vasta zona suburbana, excepção feita da lavoura.

As ruas encheram na verdade, mas por pouco espaço de tempo, pois encontraram logo escoadouro nos rios e riachos, que tendo, por obra do acaso, os seus leitos limpos, não transbordaram, como é costume.

O peor ponto, o da rua Vinte e Quatro de Maio, entre as ruas Carolina e Diamantina, que fez com que paralysasse o trafego dos electricos por ahi, foi restabelecido ao meio-dia.

De todo o temporal nos suburbios, só resta muita lama nos passeios e areia nas vias publicas, que a Prefeitura não deve esquecer, como já tem acontecido, de remover.

UMA RECTIFICAÇÃO

Pede-nos o major Luiz Carlos Franco, pharmaceutico do Exercito, declarar que, longe dos passageiros da Light quererem aggredir o motorneiro e conductor do carro 445, na esquina das ruas Bom Retiro e D. Romana, foram aggredidos por conductores e fiscaes de outros carros, que os desafiaram, com insultos e improperios, ameaçando-os até com as chaves de abrir trilhos.

Neste injustificavel motim tomaram parte inspectores e fiscaes da zona de Villa Isabel ao Engenho Novo, distinguindo-se, especialmente, na sanha feroz com que pretendia atacar os passageiros do referido carro 445, o conductor chapa 1 660, pertencente a outro carro.

Os responsaveis pelo carro 445 portaram-se com delicadeza, sendo os aggressores fiscaes, inspectores e conductores e motorneiros de outros carros.

Foi o que nos communicou o major Carlos Franco, accrescentando que ia dar parte disso mesmo á companhia, afim de serem punidos os culpados.

O professor do Lyceu Maranhense, Justo Jansen Ferreira, está escrevendo uma notavel obra, intitulada *O Maranhão em 1912*.

Esse trabalho destina-se a commemorar o tricentenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão.

Na noticia que demos em nossa edição de ante-hontem, dissemos devido a um salto que "o dr. Augusto Vidigal, interno da enfermaria do dr. Barata Ribeiro, havia ficado á sua cabeceira etc."

Quem ficou á cabeceira do illustre enfermo foi o dr. João Leite Bastos, que é o interno da sua enfermaria, e não o dr. Vidigal, que apenas era o interno de dia.

ASSOCIAÇÕES

S. P. DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS — A administração da Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros realizou, no dia 8 do corrente, a 1ª sessão ordinaria do corrente exercicio, approvando diversas propostas para novos socios e attendendo a assumptos concernentes ao pagamento de auxilios solicitados.

Compareceram todos os membros da administração, que se acha assim constituida:

Presidente, Ignacio José Borges de Bittencourt; vice-presidente, Antonio Mendes da Costa; secretarios, Manoel do Nascimento Paiva Pereira e Fernando de Figueiredo; thesoureiro, Custodio Antonio de Barros; procurador, Amadeu Gonçalves Geada; commissão de finanças: Bernardino Alves, Ezequiel Augusto de Mello e Elias Cavalcante de Albuquerque; commissão hospitaleira: Alvaro Vieira Pinto, Eugenio Nunes Ribeiro e Manoel Augusto do Amaral; commissão de syndicancia: Albino Lopes Furtado, Antonio Pereira da Costa e Valle e Antonio Martins de Souza.

Pelo ex-thesoureiro, sr. Antonio Mendes da Costa, foram prestadas contas ao seu substituto, pelo que lhe foi passada plena e geral quitação, nos termos os mais honrosos, pelas excellentes contas apresentadas e pelo modo correcto por que cumpriu as respectivas attribuições, fazendo entrega dos seguintes haveres:

126 apolices de 1:000$, 126:000$; Banco do Brasil, em conta corrente, 18:675$; Caixa Economica, idem, 1:013$810; moeda corrente, 535$548; tudo na importancia de 146:224$358, além de medalhas de ouro, outros valores, escripturas do predio em construcção á rua dos Andradas n. 64, achando-se o patrimonio elevado a 170:064$058.

Foram tomadas diversas resoluções de grande importancia social, e entre estas a da acquisição de um edificio para séde social, ficando nomeados em commissão os srs. Bernardino Alves, Ezequiel de Mello e Martins de Souza para adquiril-o até á importancia de 100:000$000.

Foi deliberado effectuar uma sessão extraordinaria para entrega de uma medalha de ouro ao socio bemfeitor distincto Antonio Mendes da Costa e de diplomas nos seguintes titulares:

Bemfeitores — Amadeu Gonçalves Geada e Elias Cavalcante de Albuquerque; benemeritos — Custodio Antonio de Barros, Albino Lopes Furtado, Joaquim Ferreira de Souza, Fernando de Figueiredo, Manoel do Nascimento Paiva Pereira, Avelino Teixeira Machado e Samuel de Paula Castro; Honorarios — dr. Plinio Marques, Manoel Mouço e Silva e Augusto Balsemão.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA—Realizou-se a 3 do corrente mez, sob a presidencia do sr. Constantino de Freitas Guimarães (socio grande protector), secretariado pelos srs. Alfredo Gomes da Costa e Silva e Manoel Gonçalves Arruda Junior, uma assembléa geral ordinaria. Depois de approvado o parecer da commissão de contas, composta dos srs. Joaquim Ferreira da Silva Pinto (reeleito), Manoel Cezario da Costa Faria e Manoel Ferreira Bastos (vogaes), foi empossada a nova administração para o exercicio de 1910, e que ficou assim constituida:

Presidente, João Rodrigues Pereira; vice-presidente, Manoel Cezario Costa Faria; 1° secretario, Raul Gonçalves Arruda; 2° secretario, Alfredo Dias Grutt; thesoureiro, Antonio José Pereira Rainho; procurador, Marciano Pereira S. Vareta.

Commissão syndico-hospitaleira, Joaquim Ferreira da Silva Pinto, Domingos Martins Corrêa, Manoel Alves Ribeiro, Manoel Alves Souza Junior, Alfredo Ferreira S. Rorig, Gabriel Cyriaco de Andrade, Francisco Alves Freitas, Manoel Gonçalves Arruda e Mendes Barbosa.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann, ministro da Guerra, passou a noite de ante-hontem com bastante febre, tendo, entretanto, melhorado no decorrer do dia.

A' hora em que escrevemos esta, s. ex. continuava a passar bem, não inspirando cuidados o seu estado.

——Foi posto á disposição do Ministerio da Marinha o major do quadro supplementar da arma de engenharia Raymundo Arthur de Vasconcellos.

——Teve permissão para ir á Europa, afim de estudar a luta contra a tuberculose nas tropas, e bem assim a organização do serviço de estatistica de saude e o melhor systema de calçado para as tropas, sob o ponto de vista de hygiene e da marcha, o 1º tenente medico dr. Manoel Esteves de Assis.

——Assumiu, hontem, o commando do 1º grupo do 1º regimento de artilheria montada o major José Feliciano Lobo Vianna, tendo deixado aquelle commando o major Marcos Pradel de Azambuja.

——O major do 5º regimento de cavallaria Zozimo Alves da Silveira, promovido ultimamente a este posto, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações de seus camaradas e de altas autoridades, entre as quaes destaca-se o do dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

——No proximo despacho será transferido da 3ª bateria do 10º grupo do 4º regimento de artilharia para a 4ª bateria do 3º grupo o capitão Francisco Olympio Corrêa.

——Vão trocar de corpos entre si os 2ºs tenentes Arthur Lopes de Castro Pereira, do 50º batalhão de caçadores, e Corbiniano Cardoso de Castro Pinto, da 6ª companhia isolada.

——Por ter sido mandado addir á divisão de cavallaria, compareceu, hontem, á essa divisão o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão.

——Pelo ministro da Guerra foi approvado o novo typo de botinas perneiras de lona kaki, apresentado pelo dr. Elysio de Araujo, para uso official dos socios das sociedades confederadas de tiro.

Esse novo modelo de calçado, de fabricação dos industriaes desta praça, Ferreira Santo & C., é invento do 1º tenente de cavallaria Julio Gartner. Submettido a experiencias por varios socios das sociedades ns. 7 e 12, soffreu as modificações apontadas pela Confederação do Tiro Brasileiro, offerecendo todas as condições de commodidade, elegancia e durabilidade.

——Foram propostos para servirem nas guarnições abaixo mencionadas os seguintes 2ºs tenentes pharmaceuticos:

Na guarnição de Matto Grosso, José Carlos de Pinho, Victor Limoeiro, Christiano Barbosa de Vasconcellos, e José Benevenuto de Lima; na do Rio Grande do Sul, Augusto Manoel de Aguiar Filho, Joaquim Marcellino Coelho, Jeronymo Pires Hissel, Mario Gonçalves Barata, Licinio Lyrio dos Santos, Carlos Gomes de Souza Cruz Filho e Odorico Octavio Odilon Filho; na de Curityba, João das Virgens Lima; na de Obidos, Arnulpho Pamplona Filho; na da fabrica de polvora do Piquete, Affonso Garcez Paranhos Montenegro; na do S. João d'El-Rey, Carlos de Castro Cunha; na de Lorena, Bernardo Cysneiro da Costa Reis; no do Ceará, Manoel Lopes Vergesa; na do Amazonas, Orestes Maffey, que se acha em Obidos; e na desta capital, Justiniano Moreira Pinto.

——O coronel Eduardo Augusto da Silva, inspector da 5ª região, telegraphou ao chefe do Departamento da Guerra communicando-lhe que os soldados Edilio João Ferreira, João Augusto da Costa Leite e Antonio Sabino dos Santos, que viajavam a bordo do *Goyaz*, com destino a Manáos, transferidos a bem da disciplina, saltaram em Pernambuco, sem permissão, e, armados, praticaram desordens, perturbando a ordem publica nos festejos carnavalescos, sendo, por isso, presos por patrulhas.

Declara o mesmo coronel que resolveu desembarcal-os naquella cidade e mandar recolhel-os á cellula por 25 dias, ponderando que seria bom para o Exercito excluil-os após este castigo, evitando assim que prosigam viagem, praticando outras desordens, e pede approvação para esses seus actos.

——Requerimentos despachados pelo chefe do Departamento da Guerra:

De Chrisogno Bezerra de Menezes, Julio Domingos de Sant'Anna, Francisco Celestino de Castro, Octavio Gastão Barbosa, Salvador Antonio de Souza e Antonio Fernandes de Souza, pedindo diversos documentos relativos aos seus serviços no Exercito—Entreguem-se, mediante recibo.

TIRO FEDERAL—Amanhã, no quartel general do Exercito, haverá exercicio para a banda de tambores e corneteiros do Tiro Federal. Os atiradores pertencentes á banda deverão comparecer uniformisados, ás 4 horas da tarde.

O exercicio será feito sob a inspecção do 1º tenente de atiradores Arthur Paranhos.

——Os socios inscriptos no exame para os postos de anspeçadas, cabos e sargentos, deverão comparecer ao quartel general segunda-feira, ás 7 horas da noite.

——São convidados a comparecer ao Tiro Federal os socios Felicio Cocchiareli, José Guilhardi e Adhemar de Azevedo Barifouse.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações. — Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, do quadro supplementar, por ter vindo de Curityba; Antonio Caetano da Silva Junior, do 12º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e Candido Mariano da Silva Rondon, do 5º batalhão de engenharia, por ter vindo de Manáos; major Raphael de Menezes, do quadro supplementar, por ter de seguir para Curityba; capitães João Jayme Pessoa da Silva, da 7ª companhia de caçadores, por ter de seguir, afim de reunir-se a sua companhia; Paulino Pereira Lemos, do 16º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Paraná, e Polycarpo Ferreira Leite, do 2º batalhão de engenharia, por ter vindo de Curityba; primeiros-tenentes João Salustiano de Lyra e Emmanuel Silveira do Amaral, este do 5º batalhão de engenharia e aquelle do quadro supplementar, por terem vindo de Manáos; Antonio Martins Vianna Estigarribia, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da G. 3, medico dr. José Acylino de Lima, por ter sido promovido; 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado subalterno da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica; Aureliano Lima de Moraes Coutinho, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido transferido da arma de infanteria para esta; Ernesto de Amorim Mello, da 7ª companhia de caçadores, por ter sido transferido; veterinario Antonio Rodrigues Paim, por ter de seguir para o Estado de Goyaz, e pharmaceutico José Carlos de Pinho, e adjunto José Cypriano Rodrigues Pinheiro, este por ter vindo de Curityba, e aquelle, por ter sido nomeado 2º tenente pharmaceutico.

Fallecimentos. — Falleceram: no dia 4 do corrente, em Cuyabá, o major reformado Nuno Anastacio Monteiro Mendonça; em Porto Alegre, no dia 5 do corrente, o capitão de artilharia Alexandre de Araujo Mendes, e no dia 3, tambem do corrente, em Corumbá, o capitão reformado Emiliano Gonçalves Trajano.

Addido. — De ordem do ministro, é mandado servir, addido á G. 3 deste departamento, o major da arma de cavallaria Agnello Pinto de Sá Ribas.

Transferencias. — São transferidos: da 7ª companhia de caçadores para o 1º regimento de infanteria o 2º sargento Antonio Valverde Veloso; do 2º regimento de infanteria para o 10º da mesma arma o cabo de esquadra Vicente Fernandes Bastos e do 6º regimento de cavallaria para o 4º batalhão de engenharia o cabo de esquadra Estanislão Soares Cardoso.

Diversas ordens. — O ministro, por aviso n. 174, de 10 do corrente, mandou admittir como pensionista, no Hospital Central do Exercito, o operario Gastão Octavio Ferreira.

O ministro, por aviso n. 176, de 9 do corrente, manda providenciar para que sejam designados um medico e um pharmaceutico, afim de servirem no destacamento da Prefeitura do Alto Acre, para aquelle destino até meiados do mez de abril proximo vindouro, attentas as difficuldades de transporte, desde esta data até ao fim de outubro.

O ministro, por aviso n. 177, de hoje datado, exonera do commando da Escola do Estado-Maior, o major Estanislão Vieira Pamplona, afim de se encarregar ali do ensino pratico de telegraphia e telephonia, continuando a servir pelo o mesmo commandante.

O capitão da 5ª companhia de caçadores João Jayme Pessoa da Silveira, apresentou o seu diploma de engenheiro civil, passado pela Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul, tendo-lhe sido addido diploma a data de 29 de dezembro de 1909.

Concedo oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente intendente de 3ª classe do 1º batalhão de engenharia Manoel Vicente de Paula Oliveira.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Requisitaram passagens no quartel-general da 9ª inspecção permanente, afim de reunirem-se a seus corpos, no primeiro vapor que partir, os capitães João Jayme Pessoa; Paulino Pereira Lemos, 1º tenente Arsenio Anesio Alves da Cunha e segundos-tenentes Pedro Soares Pinto e Cyro Vidal.

——Na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, reune-se, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra presidido pelo major do 1º regimento de artilheria montada João Manoel Bruce Junior.

——O 1º tenente do 1º regimento de infanteria Agapito Fabio de Oliveira Luttengard, foi pelo commando da 1ª brigada estrategica, dispensado do serviço por oito dias.

——Chegou de Porto Alegre o intelligente alumno da Escola de Guerra, Vicente de Paula Pereira da Silva, filho do general de divisão dr. Pereira da Silva, commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

——O aspirante a official Francisco Claudino Cordeiro, do 52º batalhão de caçadores, foi, pelo general inspector da 9ª região de inspecção permanente, dispensado do serviço por oito dias.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica mandou addir por 40 dias ao 2º regimento de infanteria, de ordem ministerial, o 1º tenente do 29º batalhão do 10º regimento de infanteria, Manoel Acacio Fernandes Bastos.

——Para proceder ao inquerito policial militar a que foi mandado submetter o soldado do 2º batalhão de artilheria de posição, Manoel Faustino Sant'Anna, por ter se envolvido em um conflicto com praças do Batalhão Naval, foi nomeado o capitão do 2º grupo de artilheria de montanha Carronbert de Lima e Costa.

——O general inspector da 9ª região militar arbitrou em seis dias a prisão imposta ao 2º tenente do 12º regimento de infanteria, Joaquim Jeronymo de Pinto Pacca, que se acha recolhido ao estado-maior do 1º regimento de reserva, por ter deixado de embarcar, afim de recolher-se ao seu corpo.

——Por ter chegado de Curytiba, no goso de 15 dias de dispensa do serviço, foi mandado addir á 1ª brigada estrategica, o 1º sargento amanuense da 2ª brigada estrategica, João de Deus Salles.

——O capitão André Leon de Padua Fleury, da arma de cavallaria, que se achava preso no estado-maior da fortaleza de São João, foi transferido para o 1º regimento de cavallaria.

——Segue hoje para o sul, á disposição do general inspector da 12ª região de inspecção permanente, o aspirante a official do 1º regimento de artilheria montada, Eugenio Augusto Terral.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Ribeiro.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Pessoa.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 3º.

* * *

MARINHA

Do cargo de escrevente do laboratorio pharmaceutico da Armada foi exonerado o sr. Julio Pinto de Almeida Brandão.

——O 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Petronilho Moysés Rio Branco foi designado para o cargo de escrevente de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada.

——Vae ser nomeada uma commissão de officiaes da divisão de cruzadores afim de emittir parecer sobre o projecto de signaes semaphorico-telegraphicos, apresentado pelo 1º sargento Alfredo José Rodrigues.

——Foram solicitadas providencias para que seja o Arsenal de Marinha indemnizado do valor dos instrumentos que pertenceram á Superintendencia de Navegação.

——Foram elogiados, em ordem do dia:

O capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, pelo espirito de iniciativa, competencia e interesse pelo serviço, demonstrados no exito das experiencias feitas com o schrapnell-granada, de seu invento; o capitão-tenente Alvaro de Araujo Porto, pela apresentação do seu trabalho; Manual dos Canhões Armstrong, de 75 m|m, montados em reparos de desembarque, e o capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz, pelo trabalho que apresentou intitulado Manual dos Canhões de 120 m|m e 47 m|m, montados em reparos de pedestal, a bordo dos couraçados typo *Minas Geraes* e dos *scouts* typo *Bahia*.

——Como auxiliares de enfermaria, foram admittidos o 1º sargento Augusto José de Azevedo e o marinheiro de 1ª classe Octavio Faria de Souza.

——O capitão-tenente Conrado Heck e o 1º tenente Mario Hesekser assumiram, hontem, respectivamente, as funcções de assistente e ajudante de ordens da Superintendencia de Navegação.

——O 1º tenente commissario Santino Saraiva de Faria Castro obteve licença para assignar-se Santino Saraiva de Fari Castro.

——Alistamento—Dos aprendizes marinheiros abaixo mencionados:

Manoel Caetano de Souza, José dos Santos, Antonio Simplicio Duarte e Bellarmino Barroso, da Escola do Estado de Alagoas; Christovão Cordeiro David, João Pedro da Silva, João Salles Rabello, Pedro Siqueira, Vicente Dangeu, Raymundo Solano Monteiro, Julio Alves da Costa, Raymundo Nunes Bezerra, Paulo José de Souza, João Pedro Celestino Frazão, João de Oliveira Nobre, Aniceto Antonio da Silva, José da Silva Santos, Julio Baptista de Oliveira Nobre, Aniceto Antonio da Silva, Antonio Diniz Pereira, Joaquim Severiano Vieira, Manoel Guilherme da Costa; Raymundo Nonato de Souza, Francisco de Castro, Candido Ferreira Cardoso, João Martins, Manoel Patricio de Assumpção, Eduardo Alves da Costa, Raymundo Alves Damasceno, Raymundo Ladislão Vilhena, Raymundo Modesto Pereira, Cicero Moreira dos Passos, Bibiano Alves da Cunha, João Carrilho de Oliveira, Fernando Alves, Gregorio Antonio dos Reis, Djalma Moraes Belleza, Americo da Costa Ramos, Antonio Pereira Barros, Pedro Rodrigues de Souza, Manoel Rio Branco Aranha, João Antonio Moreira de Souza, e Frederico Antonio de Carvalho, da Escola do Estado do Pará; todos como grumetes no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei.

——Conselho de guerra—Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes:

Manoel José Rodrigues Santiago, Olysio Dutheril Amóra, Cyrillo de Oliveira e Raymundo de Brito, do qual é presidente o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, e são juizes: capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, 1ºs tenentes commissarios Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira e Jayme de Moura, e pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer os réos, o curador 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel, do réo Cyrillo de Oliveira, e a testemunha enfermeiro naval de 2ª classe Alberto Guimarães.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Valerio.

Medico de promptidão, capitão dr. Molina.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Cunha.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o tenente Mattos.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Amortização, um official do 1º regimento; da Caixa de Conversão, um official do 2º regimento e do Thesouro e Moeda, 2 officiaes do regimento de cavallaria e do quartel general, um inferior do 1º regimento.

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o capitão Pinho França.

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos o capitão João Goston.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º para os officiaes e 6º para as praças.

——Obteve 10 dias de dispensa do serviço o tenente do 2º regimento de infanteria Honorio Luiz Pereira.

——Foram mandados alistar: no 1º regimento de infanteria o individuo Luiz Ferreira Jardim; no 2º, os de nomes Juvencio Feiteira de Lima, João Vieira de Mello, Manoel de Souza Pereira e Jacintho Ribeiro de Souza, e no regimento de cavallaria, os de nomes Americo dos Santos, Manoel José de Alcantara, Benedicto Gonçalves de Oliveira e Francisco Almeida de Oliveira, os quaes foram julgados aptos para o serviço em inspecção de saude a que se submetteram.

——Foram louvados os cabos de esquadra Vicente Nunes Cordeiro e soldado José Prudente de Moraes, ambos do 2º regimento, pelo prompto soccorro que prestaram, a 9 do corrente, para evitar que uma alienada, que se evadira do Hospicio Nacional, se atirasse do morro da Babylonia abaixo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, alferes Alcebiades.

Promptidão, capitão Monteiro e tenente Pacheco.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Miranda.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Guimarães.

Inferior de dia, furriel Fontes.

Ronda externa, sargentos Mendonça e Pessoa.

Emergencia, furriel Eurico Ferry.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso.

—— Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, ao quartel general, ajudante de ordens, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-Maior, um official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 10º.

Grève pacifica

Ha dois dias que se acham em grève pacifica os operarios da fabrica de tijolos Santa Cruz, na ilha do Governador.

O motivo da grève é a falta de pagamento dos respectivos salarios.

O proprietario da fabrica, commendador Trajano de Moraes, pediu garantias á policia local, que fez policiar a fabrica por praças de infanteria.

E. F. Central do Brasil

As chuvas que ante-hontem copiosamente desabaram sobre a nossa capital, produzindo estragos, que já noticiámos, tambem no interior os produziram, conforme se verifica dos telegrammas transcriptos em seguida:

"*Do sub-director da 6ª divisão* — Levo ao conhecimento de v. ex. que o chefe da secção de prolongamento communica que copiosas chuvas caidas destes dias tem prejudicado bastante o trecho da linha, recentemente inaugurada entre as estações de Lassance e Vargea da Palma."

"*Do agente de Belem* — O rondante da via-permanente me communica achar-se a Linha Auxiliar interrompida entre os kilometros 71 e 72, devido á quéda de uma barreira. O trem M A 4 ficará retido em Sertão e M A 1, aqui."

Quanto a esse ultimo telegramma as providencias foram immediatamente dadas, tendo em pouco tempo ficado restabelecido o trafego.

Em outros pontos desta ferro-via, porém, foram insignificantes os estragos feitos pela chuva.

——O movimento na estação de S. Diogo foi hontem o seguinte: importação de mercadorias e encommendas, 3.826 volumes, pesando 173.396 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 26.986 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 43$000.

——O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.607.817 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café, 1.031.115 kilogrammas.

O *stock* de café era de 2.444 saccas, contendo 147.862 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 37:388$600.

——Realiza-se, hoje, a manifestação que os moradores das estações de Ottoni e Maxambomba fazem ao dr. Paulo de Frontin.

S. s. tomará na estação inicial desta ferro-via o trem especial que o deve conduzir áquellas localidades, ás 11 horas da manhã.

——Reassumiu o exercicio de suas funcções na estação Central o telegraphista Emilio Nepomuceno Corrêa.

——Ausentaram-se do serviço, por motivo de molestia as telegraphistas Ataliba da Rocha Paris, que tem exercicio na estação de Volta Redonda e Plinio Alves da Cruz, na da Barra.

——Foram designados para trabalhar na *cabine* da Centra, Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Junior; na de S. Diogo, Placido Pereira Gomes; na de Santissimo, Macario da Silva Barbosa; na de Serraria, Americo Figueiredo Pinto Coelho; na de Mariano Procopio, Luiz Duarte de Mendonça; na de S. Francisco, Augusto Cabral de Mello Rego; na do Rio das Pedras, Augusto Cabral de Mello Rego; na do Rio das Pedras, Octavio de Barros Thompson; na de Volta Redonda, Claudio Pestana Gavinho; na de Barra do Pirahy, Raul Machado Coelho Junior e na Central, José Galdino de Castro Junior e Antonio Ferreira dos Santos Reis.

——Vão ter exercicio: na estação do Realengo, o agente Homero Guimarães; na de S. Francisco Xavier, o agente M. Duarte Nabuco de Araujo; na do Engenho de Dentro, o agente Francisco A. Almeida Bastos; na de Deodoro, o agente Francisco Corrêa de Mello; na de Realengo, o conferente Augusto Ozorio da Fonseca e na do Rocha, o praticante Alfredo Borges.

——Os drs. Magno de Carvalho e Carlos Euler estiveram durante a noite de ante-hontem na *cabine* da estação de Deodoro, que em virtude do temporal que desabou sobre a capital ficou completamente inundada.

——Na proxima segunda-feira fará o dr. Paulo de Frontin uma viagem de inspecção até á estação de Pirapora, regressando talvez na sexta-feira, á tarde.

——Ao conhecimento do dr. Paulo Frontin chegou hontem a noticia de um encontro que se ia dando ante-hontem na estação de Deodoro e que só se não effectuou em virtude do alarme dado por um dos machinistas.

Parece que sobre o facto foi aberto rigoroso inquerito.

——Serão iniciados na segunda-feira proxima os trabalhos relativos á collocação da linha desta ferro-via entre Santa Cruz e Itaguahy, conforme o novo projecto elaborado pelo dr. Paulo Frontin.

——Foi augmentada a diaria dos cabineiros e respectivos ajudantes, na estação Central.

——Na estação de Cuyabá, proximo ao kilometro 603, caiu hontem, á noite, uma barreira, interrompendo a linha.

O trem M F 4 teve que ficar ali retido cerca de duas horas, e o agente da estação pediu á administração da Estrada para que os volumes de bagagens e encommendas destinadas a Caethé ficassem em Sabará, por causa das chuvas que ali têm caido, inundando o armazem.

——Foram designados bagageiros addidos os srs. Etelvino da Motta, Henrique Saturnino da Costa Pereira, Carlos Zenaide Pinto e Roberto Coelho.

——Como guarda-freios foram admittidos os srs. Joaquim Fernandes, José Corrêa de Seixas, Herculano Alves e Manoel Marianno da Silva.

——Estão nomeados guardas de armazem addidos, os srs. José Augusto de Araujo e Ignacio Machado.

——Ouvimos falar que os addidos vão voltar ás suas divisões, obedecendo-se assim a uma circular da directoria.

——Em Belem, o trem M A 2 colheu hontem, na linha, um individuo de côr preta, matando-o logo.

O facto foi levado ao conhecimento da directoria.

Codificação das leis processuaes

Esteve hontem reunida, no Ministerio do Interior, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, a commissão encarregada da codificação processual.

Compareceram todos os membros, excepção feita do dr. Alfredo Pinto.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, o dr. Esmeraldino Bandeira participou aos seus collegas haver ficado resolvida, em despacho presidencial, a convocação opportuna de representantes dos Estados para estabelecerem as bases da unificação do processo.

Passando-se á ordem do dia, o ministro consultou á commissão sobre a marcha a seguir nos trabalhos de codificação do processo civil, propondo o conselheiro Candido de Oliveira que se estabeleçam, preliminarmente, as bases fundamentaes da nova organização judiciaria.

O dr. Lacerda de Almeida, lembrando o que já ficou vencido na primeira reunião da commissão, submetteu duas propostas preliminares: 1ª, si o julgamento em primeira instancia será singular ou collectivo; 2ª, si o processo deve ser oral ou por escripto.

O conselheiro Candido de Oliveira votou pelo juizo collectivo e pelo debate oral.

O dr. Lacerda de Almeida manifestou-se do mesmo modo.

O dr. Inglez de Souza foi de parecer se estabeleça o processo por escripto, simplificado, votando pelo juizo singular em primeira instancia.

O dr. Sá Vianna votou contra o juizo collectivo em primeira instancia, pelas razões que deu verbalmente á commissão, quando foi discutida a materia, na organização da justiça penal, e por escripto, em longo parecer, já apresentado. Os resultados do decreto 1.030, que organiza a justiça local, foram de tal modo desastrosos que estão ainda presentes na memoria de todos. A presteza do processo e a responsabilidade do juizo são muito mais attendidas com o juizo singular em primeira instancia. Quanto á discussão oral em primeira instancia, não se justifica com o juizo singular e, com o juizo collectivo, importa em exigir que o magistrado decida sem detido e pensado exame graves questões dependentes de prova.

O dr. Carvalho Mourão acha que o processo oral é hoje vencedor nos paizes mais cultos da Europa, entre outros, na Allemanha, Italia, França e na propria Inglaterra. O processo oral é o unico capaz de abreviar o processo; assim, vota por elle, em primeira instancia e pelo juizo collectivo.

O dr. Bulhões Carvalho disse que o processo em primeira instancia deve ser por escripto e perante juizo singular, concordando embora que ha delongas no processo escripto, entende, porém, perigoso o debate oral em primeira instancia.

O dr. Alfredo Bernardes, depois de longas considerações tendentes a fundamentar o seu voto, declara que é partidario da reforma completa da actual organização judiciaria, que considera defeituosa. A seu ver, deve-se estabelecer o processo escripto em primeira instancia perante o juizo singular.

O dr. Oliveira Santos disse que nenhuma duvida tem em acceitar o debate oral e o juizo collectivo em primeira instancia, desde que se reforme a actual organização judiciaria.

Apurados os votos pelo dr. Esmeraldino Bandeira, verificou-se que havia 4 a favor e 4 contra, pelo que foi proposto pelo ministro, como meio pratico, conciliar as opiniões, simplificar o processo escripto, reduzindo-o ás suas linhas essenciaes perante o juizo singular, em primeira instancia.

Passou-se em seguida ao estudo do anti-projecto do conselheiro Candido de Oliveira, ao esboço apresentado pelo dr. Inglez de Souza, votando-se todo o primeiro capitulo.

A sessão levantou-se depois das 7 horas da noite.

O assassinato dos estudantes

Parecer do promotor publico

O dr. Cesario Alvim, 5º promotor, exarou nos autos do processo instaurado para punir os responsaveis pelos assassinatos dos estudantes Junqueira e Araujo Guimarães, a seguinte promoção:

"Opino pela pronuncia do réo Joaquim Mathias dos Santos, como executor directo dos homicidios nas pessoas dos estudantes José de Araujo Guimarães e Francisco Pedro Ribeiro Junqueira, no art. 294, paragrapho 1º, qualificado pelas aggravantes do art. 39, paragraphos 7º e 13º do Codigo Penal, e combinado com o art. 18, paragrapho 4º do mesmo codigo.

Opino pela pronuncia dos réos José Lima Leal, Belisario Henrique da Costa, Terencio Antonio dos Santos e Augusto Barbosa dos Santos, como incursos no art. 294, paragrapho 1º, qualificado pelo art. 39, paragraphos 7º e 13º, combinado com o art. 18, paragrapho 3º, e mais no art. 303, combinado com o art. 18º paragrapho 4º, todos do Codigo Penal.

Opino pela pronuncia dos réos João Aurelio Lins Wanderley e Arlindo Francisco Freire, como incursos no art. 294, paragrapho 1º, qualificado pelo art. 39, paragrapho 13º, e no art. 303 do Codigo Penal, ambos combinados com o art. 18 paragrapho 2º do mesmo codigo.

Os crimes, em sua parte material, estão plenamente provados pelos autos de exames cadavericos de fls. 73 e 85, e pelos autos de exames de corpo de delicto de fls. 44, 46 e 204 do processo.

Com relação á responsabilidade dos réos, além de outros elementos de convicção que podem ser colhidos nos autos, encontramos os seguintes: Quanto ao réo Joaquim dos Santos:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 11 v., 13, 17, 36 v., 39 v., 63, 72, 73 e auto de apprehensão de fls. 30 do inquerito; e mais—as testemunhas de fls. 303, 320, 334, 359, 38, e 404 do summario de culpa.

Quanto ao réo José Lima Leal:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 11 v., 13, 15, 16, 17, 63, 72, 103 e auto de apprehensão de fls. 32 do inquerito; e mais as testemunhas de fls. 303, 320, 334, 385 e 404 do summario de culpa.

Quanto ao réo Belisario Henrique da Costa:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 11 v., 13, 63, 72 e auto de apprehensão de fls. 33 do inquerito; e mais as testemunhas de fls. 320, 303, 334 e 385 do summario de culpa.

Quanto ao réo Terencio Antonio dos Santos:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 11 v., 13, 16, 63, 72 do inquerito; e mais as testemunhas de fls. 303, 320, 334 e 385 do summario de culpa.

Quanto ao réo Augusto Barbosa dos Santos:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 11 v., 13, 39 v., 73, 62 e auto de apprehensão de fls. 31, do inquerito; e mais as testemunhas de fls. 303, 320, 334 e 385 do summario de culpa.

Quanto ao réo João Aurelio Lins Wanderley:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 63, 68, 72, 153, 165 do inquerito, e de fls. 303, 320, 445, 373, 385 do summario de culpa, além das declarações dos cinco primeiros réos.

Quanto ao réo Arlindo Francisco Freire:

As testemunhas de fls. 8, 9 v., 31 v., 37 v., 39 v., 42, 48, 63, 72, 137, 174 do inquerito e as de fls. 303, 442, 358 e 385 do summario, além das declarações de varios denunciados.

Quanto aos demais réos, esta promotoria se limita a pedir justiça. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1910.—*Francisco Cesario Alvim.*

Naufragio em Saquarema

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem os seguintes telegrammas da cidade de Saquarema:

"Navio procedente de Noruega encalhado na praia de Ipitangas. Peço soccorro. —*Manoel Antonio Soares*, subdelegado de policia."

Em seguida, recebeu o chefe de policia mais o seguinte despacho:

"Navio naufragado na praia de Ipitangas chama-se *Nonna Nornega*. Quatorze naufragos salvos, soccorridos. Navio agora despedaçado pelo mar. Carregamento madeira. — *Manoel Soares*, subdelegado."

Eleições no Estado do Rio

APURAÇÃO DO 2º DISTRICTO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, recebeu hontem telegramma communicando o resultado da apuração das eleições procedidas no 2º districto do Estado, para deputados á Assembléa Fluminense.

A apuração foi feita na cidade de Campos, pelos juizes e supplentes de todos os municipios que comprehendem o 2º districto.

O resultado dá como eleitos os seguintes candidatos:

Drs. Julio Olivier, Thiers Cardoso, Eduardo Manhães, Virgilio Fortes, Lannes Rabello, Lima Rocha, João Guimarães, Buarque Nazareth e Ramiro Braga, sendo os tres ultimos opposicionistas ao governo do Estado.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 12 horas — Exames praticos-oraes — Anatomia descriptiva — Os mesmos chamados.

2º anno — Histologia e physiologia — Os mesmos chamados.

3º anno, ás 11 1|2 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Os mesmos chamados.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 11 1|2 horas — Historia natural — Os mesmos chamados.

2º anno, ás 10 1|2 horas — Os mesmos chamados.

Exame oral de chimica, ás 12 horas — Ns. 79, 80, 81, 82, 83, 86, 88, 90, 92, 93, 94, 95 e 96.

Turma supplementar — Ns. 97, 98, 99, 104, 105, 106 e 107; e os de 2ª chamada: Pedro de Queiroz Lima, Leoncio Ferreira de Mello, Cesar de Mattos Bittencourt, João Francisco de Almeida Monte, Claudionor Ferreira de Oliveira, Manoel Simões Calixto e Euclydes José Alves.

——Os requerimentos para os exames oraes de chimica, do 2º anno de pharmacia (2ª chamada), deverão ser entregues até hoje, ao meio-dia.

Curso odontologico

1º anno, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

——Resultado dos exames de chimica organica, realizados hontem:

Avelino G. Teixeira, distincção, grão 10; Philadelpho Martins de Lima, Samuel de Castro Neves e Francisco Pereira dos Reis, plenamente grão 9; José Gonzaga de Souza, Bento Rodrigues Leite e Porphirio Pereira Barroso, plenamente, grão 8; José de Bulhões Carvalho e Alberto Gayoso dos Reis, plenamente, grão 7; Francisco de Assis Cesar Filho, João Lourenço Noronha Luz, Hercules Penna, Antonio Januario Dias Magalhães e Flavio Borges de Aguiar, plenamente, grão 6, e Benedicto Pestana, simplesmente, grão 5. Faltaram quatro.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercicios praticos de machinas — Os alumnos da cadeira de machinas deverão comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, para seguirem em visita ás officinas da mesma Estrada.

ESCOLA NAVAL

A 2ª chamada para o exame de portuguez terá logar hoje, ás 10 horas.

Haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 9,45 minutos.

——Resultado dos exames para admissão, effectuados hontem:

Mathematicas (art. 20 do regulamento) — Approvado simplesmente, Amaro Silveira. Reprovados, dois. Faltaram cinco.

Portuguez — Approvados simplesmente, Elydio Nascimento e Halley Hollanda. Inhabilitados quatro. Faltou um.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 12:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 44, 50, 57, 64, 214, 293 e 295.

A's 1 hora — Portuguez — 3º anno — 107, 120, 154, 196, 199, 215, 220, 231, 241 e 246.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 313, 323 e 328.

Historia da America — 3º anno — 200, 272, 305, 306, 314, 326, 344, 349, 360 e 366.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 178, 180, 186, 189, 193, 244, 293, 316, 354 e 356.

2ª chamada — Curso diurno, ás 10 horas — Portuguez — 1º anno — Prova escripta para todas as alumnas.

Arithmetica — 1º anno (oral) — 6, 8, 9 e 11.

Historia do Brasil (escripta) — Para todas as alumnas.

Curso nocturno, ás 10 horas — Portuguez — 1º anno (escripta) — Para todas as alumnas.

Arithmetica (oral) — 113, 233, 308 e 316.

Historia do Brasil (escripta) — Para todas as alumnas.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

2ª chamada — Hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 11 horas, serão chamadas a exame oral de portuguez todas as alumnas que compareceram á prova escripta.

A' 1 hora — A exame de geographia: Moema Bastos, Olga de Figueiredo Pimenta, Haydéa Ferreira, Isabel Covas Argibay, Leonor Martins Pinto, Nazareth de Oliveira Pontes e Ondina Muniz Baptista.

A's 2 horas — A exame de arithmetica: todas as alumnas inscriptas.

——Resultado dos exames de geographia, effectuados hontem:

Approvadas, plenamente: 9, Marianna Rangel; 8, Florianita de Andrade Ramos; 6, Maria Luiza Faria Lemos; simplesmente: 5, Adelaide Lemos; 4, Emeryta Feydit Dias e Marina Emilia de Mello.

CHRONICA POLICIAL

FACADA

Francisco Dias de Oliveira Valladão, que se diz trabalhador das Docas Nacionaes, mas que a policia sabe ser *vago* e tido como valentão na Saude, lembrou-se, hontem, á noite, de fazer ponto no botequim da rua Visconde de Itauna n. 68, de propriedade de Antonio Manoel.

Sentando á uma mesa, Valladão foi ingerindo algumas dóses de paraty e puxando conversa com quem ali estava.

Entabolando um dialogo com um homem que ali se encontrava, Valladão exasperou-se tanto que o dono do botequim mandou-o que se retirasse.

Desprezando o seu contendor, Valladão, furioso com a censura de Antonio Manoel, puxou de uma faca e avançou para elle desferindo-lhe um golpe no braço esquerdo.

Preso em flagrante, quando tentava fazer uso da arma pela segunda vez, Valladão foi levado para o 14º districto, onde o autoaram.

Antonio Manoel foi soccorrido pela Assistencia e ficou em tratamento na sua propria casa.

ATAQUE

Narciso José Conde, morador á rua do Riachuelo n. 153, quando hontem, pela manhã, saia de sua casa, foi accommettido de um ataque epileptico, caindo ao sólo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Narciso ficou em tratamento na sua propria casa.

ENTRE COMPANHEIROS

Horacio de Mello e Altino de tal, são trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina, e residem num barracão da Estrada da Penha n. 98.

Hontem, por questões de somenos importancia, os dois brigaram, resultando Altino espancar Horacio com um páo, fazendo-lhe varias contusões pelo corpo.

O aggressor fugiu, indo o ferido apresentar queixa á policia do 32º districto, que abriu inquerito.

ROLOU A ESCADA

O menor Democrito, de 2 annos de edade, filho de Antonio Alves Boaventura e de Emilia Vandick Boaventura, residentes á avenida Salvador de Sá n. 106, descia a escada que dá para a frente da casa, quando em dado momento caiu, ferindo-se na perna esquerda.

O referido menor, foi medicado pela Assistencia e ficou em tratamento na propria residencia.

D facto tomou conhecimento a policia do 9º districto.

A CADEIRA E A CANIVETE

Estava hontem Manoel Corrêa de Figueiredo pacatamente sentado no interior da casa de pasto, de sua propriedade, á rua Conde de Bomfim n. 408, quando viu-se aggredido pelos individuos de nomes José Barbosa e Amadeu Ricardo, empregados nos reparos do calçamento da referida rua.

Um, armado de canivete-punhal, feriu-o no braço esquerdo e no ventre, o outro, com uma cadeira, deu-lhe tremenda pancada na cabeça, que o pôz por terra sem sentidos.

Feita a aggressão, os offensores puzeram-se em fuga, quando acudiu a policia do 17º districto, que só teve de providenciar no sentido de serem feitos os curativos no ferido.

Estes foram feitos pelo posto de Assistencia Municipal, após o que ficou Corrêa em tratamento na sua propria casa.

A policia que está á procura dos offensores, não conseguiu apurar a causa da aggressão.

O ministro da Agricultura despachou favoravelmente o requerimento do dr. Carlos de Cerqueira Pinto pedindo auxilio ao ministerio para ir ao territorio do Acre preparar certa quantidade de borracha pelo processo de sua invenção, levando-a depois á praça de Nova York, como demonstração pratica da valorização desse producto por influencia do mesmo processo.

Ao ouvir, pela primeira vez, a exposição do dr. Cerqueira Pinto, o ministro da Agricultura sentiu-se bem impressionado, parecendo-lhe, desde então, que cabia ao governo, depois do necessario estudo, promover os meios no seu alcance para que as experiencias do invento brasileiro fossem feitas com mais amplitude, de modo a obter-se dellas resultado positivo do ponto de vista commercial.

S. ex., compulsando os documentos que instruem o pedido, não teve duvida em conceder o auxilio ante o attestado de reputados fabricantes de artefactos de borracha, sobre a superioridade da materia prima obtida pelo referido processo, em confronto com a exportada pelos principaes centros productores do Brasil.

Em materia de productos nacionaes, pensa o ministro da Agricultura que não ha distincção a estabelecer, merecendo todos a attenção do governo, cujo objectivo deve ser o de valorizal-os, o que não será possivel conseguir sem preparal-os convenientemente, conforme o interesse do consumidor.

A Directoria de Obras Municipaes recebe propostas, até depois de amanhã, para a construcção de um boeiro no campo de S. Bento, estrada do Galeão ao Imbuhy, ilha do Governador.

Temos presentes os numeros de julho a dezembro da *Defesa contra a tysica*, orgão official da Liga Contra a Tuberculose, de S. Paulo.

Acha-se publicado o numero de janeiro, da *Evolução Agricola*, revista mensal da lavoura, que se publica em S. Paulo.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O deputado Coelho Netto, em nome do arrendatario do theatro Municipal, dirigiu uma carta á actriz Lucilia Peres, convidando-a a fazer parte do grupo artistico que, na proxima temporada, vae representar algumas peças de autores nacionaes naquelle theatro.

A sra. Lucilia Peres respondeu, em carta, áquelle parlamentar, declinando da honra do convite, allegando, para isso, compromissos anteriores.

——Cinemas e diversões:

Cinema-Odéon — Dansa do fogo, O andaime, Episodio de Rabellais, A prisão da duqueza de Berry, Fio da roca de Nossa Senhora, Homem impossivel e a Creada e o soldado.

Moulin-Rouge — Cinco fitas novas.

Cinema Paris — Panoramas e officios da Oceania, Nascimento de Moysés, A creada e o soldado, Dinheiro maldito, Fundo da terra, Encarceramento da duqueza de Berry e O sr. Vista Curta vae á caça.

Cinema Rio Branco — Volta hoje á alva tela deste cinema o *Sonho de valsa*, a querida opereta de Strauss, que tantos applausos obteve em São Paulo, de onde regressou a *troupe* que hoje, de novo, inicia os seus espectaculos nos luxuosos salões deste cinema.

Vamos ter novas séries de enchentes no formoso Rio Branco.

Cinema Parisiense — Passeio no lago Uri, Joven captiva, Minha mulher emancipa-se, Amor e traição e Did apregôa temperança.

Cinema-Ideal — Casamento na Abyssinia, Capricho da sorte, Carnaval de 1910 no Rio, Fascinante cantora, O remorso e Cosette (d'*Os Miseraveis*).

Concerto-Avenida — Grande *soirée*.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

A Relação do Estado do Rio julgou hontem os seguintes recursos:

457. *Macahé* — Recorrente, dr. Julio Maximiano Olivier; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Barros Pimentel. — Não conheceram do recurso, contra o voto do desembargador Figueiredo e Mello.

Pelo Recorrente, occupou a tribuna, o dr. Eduardo de Moraes, e pela Recorrida, o dr. Raul Fernandes.

452. *Monte Verde* — Recorrente, João Guimarães; Recorrida a Camara Municipal. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — Não conheceram do recurso.

Occupou a tribuna, pelo Recorrente, o dr. Bento de Faria, e pela Recorrida, o dr. Raul Fernandes.

461. *Araruama* — Recorrente, Ataliba da Costa Mendonça; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra os votos dos desembargadores, relator Barros Pimentel e Carlos Bastos.

Para redigir o accordão foi designado o desembargador Pamplona de Menezes.

Occupou a tribuna, por parte da Recorrida, o dr. Mario Vianna.

438. *Rezende* — Recorrente, José Velloso Filho; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — Negaram provimento.

Por parte do Recorrente, occupou a tribuna, o dr. Leonel de Magalhães, e da Recorrida, o dr. Mario de Paula.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES—Segunda-feira, 14, realiza-se uma assembléa geral ordinaria, em 1ª convocação, na qual, além de ser apresentados os balancetes mensaes, tratar-se-á de assumptos importantes.

Pede-se a presença de todos socios, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166.

O curso de córte continúa funccionando, todas as terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, encontrando-se aberta a respectiva matricula.

A POLICIA

Foram nomeados:

O capitão Euclides Francisco Freire para exercer o cargo de commandante da guarda de vigilantes nocturnos do 4º districto policial;

O cidadão Alberto Alves Nogueira da Silva para exercer o cargo de ajudante da mesma guarda.

——Foram transferidos:

Do 10º districto policial para o 27º, o commissario de 2ª classe Theotonio Santa Cruz Oliveira, que se acha licenciado, e bem assim o interino que o está substituindo Luiz Gomes do Passo;

Do 29º districto para o 14º o commissario Antonio Francisco Freire, e do 14º para o 1º, Lourenço Affonso Alves.

——Foram concedidos:

Trinta dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao encarregado da filial do Gabinete de Identificação e de Estatistica na delegacia do 9º districto policial, Mario Netto;

Sessenta dias de licença, para tratamento de saude, ao escrivão do 20º districto policial Gastão do Pilar Alves de Souza;

Sessenta dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario do 7º districto Fausto Pedreira Machado.

——Foram transferidos, por actos de hontem, os commissarios Ladisláo de Lima Câmara, do 12º para o 16º, e deste para aquelle, Augusto Cordeiro da Silva.

——Foram concedidos 30 dias de licença ao commissario de 1ª classe do 4º districto Armando Leite Bastos, e nomeado para substituto o de 2ª Orlantino Louredo.

Para substituir a este, interinamente, foi nomeado o sr. Manoel Alves Ribeiro de Carvalho.

ESMOLAS

De Nayr Barreto recebemos a quantia de 5$, para a senhora da rua Senhor Mattosinhos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Acha-se hoje em festas o lar do sr. J. J. Novaes da Silva Guimarães, cobrador da casa Bevilacqua & C., por motivo do seu anniversario natalicio.

——Passa hoje o anniversario natalicio da menina Zelia, dilecta filha do dr. José Maximiano Gomes de Paiva.

——Faz annos hoje o sr. Manoel Domingues Couto.

——Faz annos hoje o capitão Francisco Manoel de Almeida.

——Faz annos hoje o nosso collega de imprensa, Alfredo Seabra, um dos nomes mais estimados e conhecidos na reportagem carioca. Por este motivo os seus amigos lhe offerecem no hotel Madrid um almoço intimo.

——Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a galante Maria José, dilecta filhinha do sr. José Ferreira Torres, funccionario municipal.

——Completa hoje mais um anniversario a intelligente e estudiosa menina Ruth Salgado de Andrade, filha do bilheteiro da E. de Ferro C. do Brasil, Antonio Cesar Lopes de Andrade.

——Faz annos hoje a senhorita Maria do Carmo Nabuco de Freitas, filha do engenheiro Alfredo Nabuco de Freitas, sobrinha do distincto clinico desta capital, Nabuco de Freitas, neta do fallecido major engenheiro Freitas e cunhada do despachante da Alfandega, Manoel Porto.

——Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Zulmira Eulalia da Rocha.

* * *

CONCERTOS

O concerto musical, organizado pelo maestro Francisco Braga, em beneficio da matriz do Engenho Velho, fica transferido, por motivo de força maior, para o dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Enviou-nos as suas despedidas o dr. José Fernandes de B. Lima, advogado nos municipios do norte de Alagoas, por ter de seguir para esse Estado.

——Do Estado do Rio Grande do Sul chegaram hontem pelo *Itapema* os srs. Octavio Monteiro Aché, tenente Francisco Lourival e familia, dr. C. de Lima Rocha e familia, J. A. Riad.

——Pelo mesmo vapor chegaram ainda as seguintes pessoas:

Waldemar Granja, Joaquim P. Ribeiro, Luiz Arnez, José Almeida, P. Hoston, J. J. P. Rego e Elias Paume Bobas.

* * *

CLUBS E FESTAS

Realiza-se hoje nos salões do Club dos Fenianos um retumbante e feerico baile.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Commemorando a sua brilhante victoria no Carnaval de 1910, o Club dos Democraticos realiza hoje nos salões do seu lendario *Castello* um grandioso baile.

Essa festa vae reunir no bello palacete da rua dos Andradas toda a valente pleiade que defende as côres democraticas, tendo nos enviado para ella delicado convite a directoria do club.

* * *

RELIGIOSAS

ASYLO IZABEL — Monsenhor Amador Bueno de Barros recebeu o seguinte officio da Nunciatura Apostolica, transmittindo-lhe uma carta de sua eminencia o cardeal secretario de Estado de sua santidade o papa Pio X, em resposta á mensagem communicando ao santo padre a inauguração do Asylo Pio X, no dia 24 de outubro de 1909, com a assistencia do sr. nuncio apostolico, d. Alexandre Bavona, arcebispo de Pharsalia. Officio n. 1.536.

Nunciatura Apostolica — Brasil — Petropolis, 29 de janeiro de 1910.

"Illmo., revmo. sr. — Foi para mim summamente agradavel fazer chegar ás mãos do santo padre a mensagem da Associação "Mantenedora da Infancia", da qual v. v. illma. revdma. é digno director. Agora julgo-me feliz em enviar a v. revma. a carta com que o eminentissimo senhor cardeal secretario de estado significa, a essa directoria, a satisfação paternal de sua santidade o Papa X e concede a benção apostolica.

Queira acceitar com agrado o testemunho da minha distincta attenção com que folgo affirmar-me de v. s. illma. revma., devotissimo servo, Alexandre, arcebispo de Pharsalia, nuncio apostolico.

Illmo. revmo. sr. monsenhor Amador Bueno de Barros, director da Associação "Mantenedora da Infancia". — Rio de Janeiro. Carta n. 41.252.

Secretaria do Estado de sua santidade — Vaticano, 26 de dezembro de 1909.

Illmo. revmo. sr. — A devota mensagem com que os membros da directoria da Associação "Mantenedora da Infancia", participando ao santo padre Pio X a inauguração do Asylo que com seu augusto beneplacido foi intitulado "Asylo Pio X", foi acolhida por sua santidade com viva satisfação. Sua santidade faz os melhores votos pela prosperidade e incremento desta instituição, destinada a guiar os primeiros passos da vida ás meninas que lhe forem confiadas e incumbir-se da alta missão, propria da mulher catholica na familia e na sociedade.

E para que esses seus desejos sejam coroados de um venturoso porvir, o santo padre abençoa esta nova obra de caridade catholica, fazendo extensiva a sua benção a todos que constituem a sua directoria, as meninas já matriculadas, a benemerita Associação "Mantenedora da Infancia" e as multiplas instituições por ella fundadas.

Com sentimento de sincera consideração passo a assignar-me de v. s. illmo. *Affmo per servila.* Raphael, cardeal, Merry del Val, monsenhor Amador Bueno de Barros. Director da Instituição "Mantenedora da Infancia."

* * *

MISSAS

Segunda-feira, 14 do corrente, data do 5º anniversario do fallecimento do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã, uma missa por sua alma.

A missa é mandada celebrar pela familia do saudoso militar.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo d. Francisca Leite Nunes de Vasconcellos, esposa do dr. Mariano de Vasconcellos.

A extincta era dotada de raras virtudes. Pezames á exma. familia.

——Está marcado para o meio-dia de hoje o enterro do negociante Silvestre de Oliveira Maia, casado, de 59 annos de edade.

O finado era portuguez, contava 59 annos e era casado.

A inhumação será feita em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo em caixão de 1ª classe da rua Barão de S. Felix n. 69.

——Falleceu á rua Lopes Quintas n. 75 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista d. Joaquina Rosa Ferreira, viuva, de 70 annos de edade.

——Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã o enterro de d. Albina Maria Corrêa de Lima, viuva de 50 annos, fallecida á rua Santo Amaro numero 122.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Djanira, filha de Antonio Gama, 1 anno, rua Cortume n. 86; Elisiario, filho de Manoel Xavier do Couto, 6 mezes, rua Pedro Rodrigues n. 25; Bemvinda Anna da Conceição, 40 annos, solteira, Santa Casa; Maria dos Passos Vianna, 46 annos, casada, rua Malvino Reis n. 15; Joaquim Ferreira de Carvalho, 29 annos, solteiro, rua do Alcantara n. 189; José Appolinario de Oliveira, 31 annos, solteiro, hosital Central do Exercito; José Custodio dos Santos, 21 annos, solteiro, idem; Sophia dos Santos, 61 annos, casada, rua Barão de Angra n. 26; Antonio Passos, 62 annos, casada, rua Tobias Barreto n. 65; Sebastiana Maria da Conceição, 49 annos, solteira, ladeira do Livramento n. 1; Julia Carolina de Oliveira, 68 annos, solteira, rua Theodoro da Silva n. 129.

No cemiterio do Carmo:

Francisca Leite Nunes de Vasconcellos, 61 annos, casada, rua Tavares Bastos n. 25.

No cemiterio de S. João Baptista:

Alvaro, filho de Sylvano J. Atanazio, 15 mezes, rua da Floresta n. 12; Waldemiro, filho de Felicidade Jesus da Silva, 5 mezes, rua General Polydoro n. 175; Orites, filha de José Dias, 5 dias, rua Senador Octaviano n. 330; dr. Candido Barata Ribeiro, 67 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 61; Joaquim Antonio Soares, 44 annos, casado, rua Benedicto Hyppolito n. 111; Joaquina Rosa Ferreira, 70 annos, viuva, rua Lopes Quintas n. 75; João Cyriaco dos Santos, 30 annos, solteiro, hospital de Marinha de Copacabana; Maria Umbelina da Natividade, 45 annos, rua da Prainha n. 15; Adelina Januaria de Souza Corrêa, 68 annos, solteira, rua Buarque de Macedo n. 34;

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 363:762$209, sendo 148:004$879 em ouro e 215:757$330 em papel.

De 1 a 11 do corrente foram arrecadados 2.462:535$285.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.352:057$405, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 110:477$880.

——O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 20 — O inspector em commissão recommenda ao chefe da 3ª divisão que, com urgencia, faça organizar e remetta ao gabinete desta inspectoria uma demonstração dos volumes vendidos em hasta publica durante o anno proximo passado, especificando, pelos mezes, a sua quantidade e as importancias arrecadadas, bem assim, explique desde quando está atrazado o serviço de revisão de despachos, afim de que possa ser concluido o relatorio que tem de ser apresentado ao ministro da Fazenda, no prazo regulamentar."

"N. 21 — Suspendendo os effeitos da de n. 15, de 5 do corrente, para diversos despachantes geraes, ajudantes e caixeiros despachantes que já reformaram as suas fianças para o presente anno."

——Pela commissão de tarifa foram resolvidas, hontem, cinco questões.

——Despachos da inspectoria:

St. John d'El-Rey Mining Company, Limited, pedindo restituição dos direitos que pagou a maior — Prosiga o despacho de accordo com o verificado.

Mourão Gomes & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Alberto Gomes & C., reclamando contra a classificação dada á mercadoria contida em cinco caixas que importou — A' commissão de tarifa.

Azevedo Machado & Povoa, pedindo despacho livre de direitos para tres volumes contendo uma caldeira — A' 1ª secção.

Eugenio Lohoz, pedindo que se cancelle o termo de responsabilidade n. 9, referente ao despacho de reembarque, n. 70, que assignou — A' 1ª secção, para informar.

Luiz Augusto de Magalhães & C., pedindo para despachar diversos volumes que importou, vindos pelo vapor *Verdi*, com os documentos do vapor *Byron* — A' 1ª secção, para informar.

Theodor Wille & C., referente á multa imposta ao commandante do vapor allemão *Corcovado*, pela falta de mercadorias em uma caixa — Ao fiel do armazem n. 9, para informar.

Rombauer & C., pedindo prorogação por quatro mezes do prazo para darem baixa em um termo de responsabilidade que assignaram—Deferido, nos termos da informação da 1ª secção.

Coelho Bastos & C., pedindo permissão para despachar duas caixas ignorando o conteudo — Formule-se a nota com a declaração de ignorar conteudo, pagando, porém, 5 o|o de expediente.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Carlos Loroza, 37$790; dr. D. Kanitz, 22$020; Ferreira Serpa & C., 39$216; idem, 35$690; idem, 43$613; Soares Baptista, 135$470, e Saramago & C., 1:340$120.

Costa Pereira & C. e M. Wellisch & C. — Satisfaçam a divida de revisão.

Depositos: Frias & C., 111$; Antonio Leite da Silva, 80$, e Herm Stoltz & C., 216$860, 20$ e 175$700.

——Tiveram entrada e foram distribuidos, hontem, na 1ª secção, aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 143, do vapor hollandez *Amstelland*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Catalão;

N. 144, do vapor argentino *Dalmata*, procedente de Buenos Aires, consignado a José Viegas Vaz, ao sr. Araujo Corrêa.

——Destacam, durante a semana vindoura, nos pontos abaixo, os seguintes guardas:

Ilha Fiscal — Commandante, Amaral da Silva; 1º quarto, barra, Neves de Faria; 2º quarto, barra, Henedino; 3º quarto, barra, L. de Almeida; 1º quarto, quadro, E. Campos; 2º quarto, quadro, J. Coelho; 3º quarto, quadro, Bezerra Lima.

Vigilante — Commandante, Ripper Filho; 1º quarto, terra, G. Gonçalves; 2º quarto, terra, A. Carvalho; 3º quarto, terra, E. Kahl; 1º quarto, ao largo, L. de Mendonça; 2º quarto, ao largo, G. Rezende; 3º quarto, ao largo, A. Pinto.

Guanabara — Commandante, A. Ribeiro; 1º quarto, Quintanilha; 2º quarto, Esperidião; 3º quarto, Pinto dos Santos.

Mocanguê — Commandante, 1º quarto, Agrippino; 2º quarto, Ascendino; 3º quarto, Fabriciano.

Ponte — Commandante, 1º quarto, Portocarrero; 2º quarto, Estevão Cruz; 3º quarto, Claudio.

Thesouraria — Commandante, 1º quarto, Christovão; 2º quarto, Magno; 3º quarto, Montes.

Rosario — Commandante, 1º quarto, P. P. Paula; 2º quarto, A. Jacques; 3º quarto, Dolezel.

Armazem 1 — Commandante, 1º quarto, Machado Junior; 2º quarto, Souza Pinto; 3º quarto, Aristides Neves.

Estupida brincadeira

Os individuos Antonio Monteiro, Manoel Ferreira de Souza e Jayme Caetano Mendes tomaram, hontem, o automovel n. 458, e sairam, apezar de toda a chuva, a passear pelas ruas da cidade.

Só a uma forte bebedeira se póde attribuir o que fizeram esses individuos, que, de dentro do vehiculo, disparavam tiros de revólver a torto e a direito, na rua Marechal Floriano Peixoto.

Aos estampidos, acudiram guardas civis, que fizeram parar o vehiculo, sendo os tres presos e recolhidos ao xadrez do 3º districto.

Ao motorneiro do vehiculo elles não pagaram o respectivo aluguel, contratado por 40$000.

"Revista Postal"

Está publicado o numero III, anno I, da *Revista Postal*, e o seu summario é o mais variado possivel.

Na pagina de honra traz um bello retrato do dr. Ignacio Tosta, actual director dos Correios, cuja biographia reproduz com fidelidade e justeza de conceitos.

Está, em summa, lindissimo esse numero da *Revista Postal*, que vae melhorando de momento a momento.

MALA DE RESPOSTAS

Civilista — Fica apenas sciente, obrigado a coisa alguma.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado do logar de administrador dos Correios do Pará Francisco Domingos da Silva, sendo, para substituil-o, nomeado o chefe de secção da mesma repartição, Francisco Antonio Nepomuceno Junior.

——Foi supprimida a linha de Porto Real a Bambuy e creada a de Franklin Sampaio a Bambuy, com 40 kilometros de extensão e viagens de dois em dois dias.

——No requerimento de Eduardo Miguel Costa, o qual pede certidão, foi exarado o seguinte despacho: — "Deferido."

——Teve despacho favoravel o requerimento de J. L. Rodrigues da Costa, em que pede transferencia de responsabilidade do contrato de fornecimento com a firma Costa & Pereira, de que são successores.

——"Deferido", foi o despacho que obteve o sr. Mario José Vieira, praticante da Directoria Geral, pedindo gratificação, por ter substituido, durante um mez, o ajudante do agente da Central.

——Foi concedido ao negociante A. Teixeira Marinho, estabelecido á rua Senador Vergueiro n. 129, vender sellos e outras formulas de franquia.

——Foi fixada em 480$ annuaes a gratificação de agente do Correio, do largo de D. João, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Geraes.

——O dr. Octavio da Matta Machado, ultimamente nomeado para os Correios de Diamantina, assumiu as funcções de sub-director.

——Até Franklin Sampaio, no Estado de Minas Geraes, foi prolongada a linha do correio de Formiga a Porto Real.

——Foi nomeado fiel do thesoureiro dos Correios, em Santos, o sr. Mario da Silva Pires.

——Foram approvados os balanços e inventarios procedidos na administração dos Correios do Rio Grande do Norte, em 13 de setembro e 25 de outubro do anno findo.

——Assumiu as funcções de administrador dos Correios de S. Paulo, durante o impedimento do effectivo, que se acha nesta capital, o ajudante de administrador, bacharel Joaquim P. Azambuja.

——Reassumiu as funcções de seu cargo o administrador dos Correios do Espirito Santo, dr. José Antonio Moreira.

——Consta que o amanuense J. Romão de Moraes vae ser designado, pelo dr. Ignacio Tosta, para, em commissão, servir na administração do Acre.

TELEGRAPHOS — Foi concedida a aposentadoria pedida ao sr. Ludgero Ferreira Coelho, no logar de telegraphista de 1ª classe.

——Por abandono de emprego, foi dispensado o feitor em commissão, Aureliano Schumann.

——Foi removido da estação Central para a de Carangola, no Estado de Minas, o telegraphista de 4ª classe Theodomiro Mariano de Oliveira.

——Foram removidos os telegraphistas: da estação da Bahia para a Central, Antonio Simas Guimarães; da de Santa Rita para a de Recife, José Carlos Alves Monteiro; da de Uberaba para a de Araguary, João de Mesquita Saldanha, e da Central para a de S. Paulo, Leão M. Tavares Bastos.

——Foram concedidos 30 dias de licença ao telegraphista Bento da Costa Junior, para tratamento de saude.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos chamar a attenção das autoridades competentes para uma muralha construida na travessa Vista Alegre, em Catumby, que, sendo levantada ha cerca de um mez, já ficou arrombada com as chuvas de hontem.

Serviços de tal natureza não recommendam a idoneidade e competencia daquelles que os fizeram.

Chamamos, portanto, para o caso, a attenção do engenheiro fiscal da Prefeitura, afim de evitar algum desastre.

LIGHT AND POWER

Escrevem-nos:

"Rogamos-lhe o favor de chamar a attenção da Companhia Light and Power para a má collocação do ponto de parada dos bondes da linha de Cascadura, que fica em frente ao predio n. 15 da rua Treze de Maio. Esse ponto, no logar em que está collocado, beneficia apenas os moradores de tres predios, ao passo que, collocado poucos metros adeante — na esquina da rua Commendador Teixeira de Azevedo — beneficiaria a todos os moradores desta rua e das que lhe são transversaes.

E, diga-se de passagem, não é só o incommodo de ir do canto da rua ao ponto, para tomar o bonde, o que prejudica os moradores da rua Commendador Teixeira de Azevedo — mas ainda a falta de um abrigo no referido ponto, o que não acontece no canto, onde existem um armazem e um botequim.

Além disso, é tal a rampa da rua Treze de Maio, onde está actualmente o ponto em questão, que não é facil a uma senhora subir ou descer do bonde sem auxilio de um rijo pulso de homem.

POLICIA

A parda Maria de Lourdes, creada da meretriz Dezomana, á rua do Cattete 146, contou-nos hontem, que, por motivos futeis, a sua patrôa mandara conduzil-a, por intermedio da policia, num carro da Assistencia Municipal, para a delegacia. Ahi, procurando explicar as razões ao delegado, este não a quiz ouvir, maltratando-a com palavras grosseiras.

A victima de tal violencia declarou-nos poder apresentar varias testemunhas que esclarecerão o facto.

SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos:

"Parece inacreditavel, mas é verdade, o que actualmente se verifica com o pessoal do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, para o qual foram augmentadas as horas de trabalho, sendo obrigados, contra o regulamento, a penetrar nos lares das familias, com o tempo chuvoso, e, além de tudo, sacrificados, com os descontos no dobro, dos dias que faltarem ao serviço.

Sendo, por exemplo, pela falta de 1, 2, 3 e mais dias, descontado o pessoal, nos seus mingoados vencimentos, em 2, 4 e 6 dias, conforme a... *veneta administrativa!!...*

Sugar, assim, o suor dos que lutam para ganhar o pão quotidiano, é por demais revoltante!? E' uma extorsão!?

A' redacção do *Correio da Manhã*, fica sujeita a apreciação da presente narrativa, consciencioso e laborioso pessoal desta repartição de que, por sua valiosa intervenção, cessem essas deprimentes irregularidades.

Satisfazendo os desejos dos victimados, antecipamos desde já os protestos sinceros de inextinguivel gratidão."

COMMERCIO

Rio, 11 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|32 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O mercado abriu sustentado e o Banco do Brasil operou a 15 1|8 d., nas condições anteriores, e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum prazo; contra o outro papel a 15 9|64 e 15 5|32 d., conforme a procedencia das letras.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$067.

PRAÇAS:	A 90 DIV		
Londres	15 1|32	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	634 fr
Hamburgo	779	a	783 m.
	DIV		
Italia	638	a	640
Nova-York	3$310	a	3$321
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328
Madrid	630	a	663
Turquia	—	a	14 7|8
Buenos Aires	3$250	a	3$280
Montevidéo	—	a	3$500
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$800

O valor official de 1$ foi de $557 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 11	21:736$700
De 1 a 11	125:491$970
Em egual periodo do anno passado	81:556$211

MERCADO DE CAFE'

As vendas, de hontem, para a exportação, foram orçadas em 14.000 saccas.

Hontem, o mercado dos commissarios abriu animado e a quatidade de café apresentada á venda foi regular; porém, os negocios não foram desenvolvidos, devido a firmeza dos vendedores, tendo regulado, no movimento realizado, o preço de 7$600 e tambem 7$700, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi activo, e a procura desenvolvida, vigorando, nas vendas conhecidas, á tarde, o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 7.501 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.689 saccas.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com baixa de 5 pontos nas opções e com o disponivel inalterado; o do Havre, inalterado; o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig; e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 5 pontos de alta; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$400
» 9	— a	7$200

Entradas no dia 10:	
E. de F. Central	160.022
Cabotagem	—
Barra dentro	240.717
Total: kilogra	400.709
» saccas	6.680
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	2.033.372
Cabotagem	217.179
Barra dentro	2.033.372
Total: kilogra	4.283.923
» saccas	59.711
Média diaria, saccas	5.971
Desde o dia 1º de julho	2.794.215
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	1.666.189
Cabotagem	1.047.663
Barra dentro	1.916.607
Total: kilogrs	4.630.459
» saccas	77.174
Média diaria, saccas	7.717

Embarques no dia 10: Destinos:	Saccas
Estados Unidos	17.587
Europa	750
Cabotagem	1.512
Total	19.849
Desde 1º do mez	89.963
Em egual periodo de 1909	48.432
Desde o dia 1º de julho	2.510.221

MOVIMENTO

Existencia no dia 9	388.043
Embarques no dia 10	19.849
	368.194
Entradas no dia 10	6.680
Existencia no dia 10	374.874

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 1 a	1:002$
» 41 a	1:003$
» 55 a	1:004$
» (200$), 6 a	1:000$
Emp. de 1909, 73 a	997$
Emp. Municipal, 5 a	190$
Emp. 1906, 410 a	181$
» nom., 5, 15 a	185$
Est. de Minas, 2 a	810$
Estado do Rio (4 %), 25 a	89$
Bancos:	
Brasil, 1 a	177$
» 120 a	180$
Commercio, 2 a	105$
Companhias:	
Docas da Bahia, 500 a	20$500
» 100 a	21$
» (v/c 30 dias) 500 a	20$500
» 1.000 a	22$
M. de S. Jeronymo, 500 a	15$250
Loterias Nacionaes, 350 a	21$500
» 850 a	22$
Cervejaria Brahma, 50 a	210$
Argos Fluminense, (seg) 15 a	528$
Debentures:	
Carioca, (nom.) 100 a	205$
Mercado Municipal, 64 a	190$
Rodrigues & C., 75 a	188$
J. Botanico, 25 a	206$
J. Botanico (2|s) 15 a	206$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:005$	1:003$
Emp. de 1903	1:012$	1:010$
Emp. 1897	—	1:012$
Emp. de 1909	998$	996$
Est. do Espirito Santo	—	756$
Estado de Minas	841$	811$
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	—	425$
Emp. Municipal	191$	189$
» nom	195$	192$
» (1905)	186$	183$
» no n	188$	185$
» (1909)	143$	141$
» (4 %)	302$	281$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	—	202$
Emp. de Nictheroy	178$500	178$
» nom	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (2003)	196$	194$
J. Botanico	206$500	205$500
J. Botanico, nom	—	207$500
» (2|s)	206$	203$
Carioca	206$	201$
» nom	206$	—
Corcovado	205$	—
M. em Pernambuco	33$	—
Cantareira	204$	202$
Confiança	—	208$
Docas de Santos	260$	197$
S. Pedro de Alcantara	—	190$
Mercado Municipal	191$	189$
M. Fluminense	197$	195$
Candelaria	—	220$
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio	48$500	49$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	179$
Commercial	—	85$
Commercio	115$	105$
Nacional	—	150$
Lav. e do Commercio	—	125$
Hypothecario	—	105$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$500	15$250
V. e Minas	50$	41$
V. Sapucahy	41$	40$

Seguros:		
A. Fluminense	—	525$
Confiança	—	45$
Lloyd Americano	—	20$
Garantia	205$	200$
Integridade	35$	—
Indemnizadora	34$	30$
Varegistas	—	70$
Tecidos:		
Alliança	280$	275$
P. Industrial	280$	265$
Petropolitana	240$	—
Industrial Mineira	—	150$
M. Fluminense	150$	—
Brasil Industrial	230$	—
Confiança	172$	170$
Corcovado	203$	—
Magéense	140$	130$
S. Aleixo	—	93$
Diversas:		
Doca da Bahia	20.500	20$
Docas de Santos	303$	358$
Loterias Nacionaes	22$500	22$
C. Brahma	—	203$
Transp. e Carruagens	72$	68$
Saneamento do Rio	75$	68$
Centros Pastoris	14$	10$
Melh. no Maranhão	35$	32$
Terras e Colonização	5$	4$250

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 8 pelo «Aragon» do Rio da Prata:

MONTEVIDEO

Xarque—399 fardos a C. Belchior, 200 a S. Monarcha, 240 á ordem, 132 a Frias & C.

Fructas—685 caixas a Ferreira Irmão, 70 a Santos Fontes.

— —

Entradas no dia 8 pelo vapor «Oceano» de Aracajú e escalas:

Algodão—100 fardos a H. Gaffree.

MACEIÓ'

Assucar—2.000 saccos á ordem, 893 a M. Zamith, 1.300 á ordem.

Milho—2.961 saccos á ordem.

Algodão—600 fardos á ordem.

Aguardente—25 decimos a F. G. Pedrosa.

Oleo—30 barris a Herm Stoltz.

Cocos—200 saccas a Salvador Cunha, 100 a Joaquim T. Coelho, 78 a Joaquim M. Santos.

SANTOS

Cerveja—5.0 caixas a E. Schmidt.

— —

Entradas no dia 11 pelo vapor «Itaperuna» dos portos do Sul:

P. ALEGRE

Banha—923 caixas á ordem.

Feijão—600 caixas a Teixeira Borges, 600 a Guimarães Irmão, 300 a Cunha Carneiro, 1.000 a Sequeira & C., 993 á ordem, 121 a Sequeira Veiga.

Polvilho—200 caixas á ordem.

Carnes—45 barricas a Sequeira & C., 7 a Barros Garcia, 30 a Castro Silva, 10 á ordem.

Manteiga—3 caixas á ordem.

Vinho—50 quintos á ordem, 50 a H. Gaffrée, 50 a A. Poist & C., 100 a B. Albuquerque, 200 a Castro Silva.

Conservas—8 caixas a H. Schuler.

Caramellos—35 caixas a Pedro Moreno.

Alfafa—20 fardos á ordem.

Uvas—50 caixas a Avelino Vasques, 101 a Ferreira Irmão, 54 á ordem.

Couros—3 fardos a W. Brothers.

Coronas—1 fardo a P. Angelo, 2 a José Silva, 2 a Esteves & C., 1 a J. Rody.

Badanas—1 fardo a Pinto Angelo.

Cofres—1 caixa a Antonio R. Zenha.

Banha—3 caixas a Lage Irmãos.

Batatas—20 caixas ao mesmo.

Toucinho—1 fardo ao mesmo.

Feijão 21 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—12 saccos aos mesmos.

Cebolas—4 caixas aos mesmos.

PELOTAS

Feijão—35 saccos a Severo Jorge, 45 a Sequeira & C.

Batatas—60 saccos á ordem, 25 a Severo Jorge, 120 meias caixas ao mesmo, 80 a Sequeira & C., 133 aos mesmos.

Linguas—27 caixas a Azevedo Belchor, 27 a Couto & C.

Doces—50 caixas á ordem.

Tremoços—7 saccos a Couto & C.

Peixe—25 caixas aos mesmos, 27 fardos a Ramiro T. Bastos.

Alfafa—1.741 fardos a Severo Jorge.

Xarque—5 fardos a Lage Irmãos, 490 á ordem.

Couros—3 fardos a Esteves & C., 2 a W. Brothers, 2 caixas e 2 encapados ao mesmo, 2 fardos a Silva Gomes.

Sola—2 rolos a W. Brothers.

Fructos—8 caixas a Sociedade N. de Agricultura.

Cebolas—2.500 resteas a Constantino Ribeiro, 2.500 a Angelino Simões, 4.000 a R. T. Bastos.

RIO GRANDE

Cebolas—5.000 resteas a J. Marques Dias, 2.000 a B. M. Abreu, 5.450 a Couto & C., 11.180 a Ferreira Irmão, 2.293 a J. Ribeiro Costa, 9.992 a Couto & C., 2.000 a Santos Martins, 1.000 a Couto & C., 3.215 a Angelino Gomes, 950 a Sabença Souza, 1.500 a Tring Torres, 3.500 a Couto & C., 2.410 a Soares Bastos, 2.050 á ordem, 2.460 a F. Gonçalves Neves, 50 caixas a Carracho Costa.

Feijão—100 saccos a Pring Torres, 75 a Severo Jorge.

Tremoços—26 saccos a Pring Torres.

Camarões—40 saccos a R. Torres Bastos.

Alhos—100 caixas a Pring Torres.

Batatas—60 meias caixas a Soares Bastos.

Camarões—32 barricas ao mesmo.

Pecegos—4 caixas a P. Oliveira.

Fructas—49 caixas a Pacheco Filho, 118 a Sabença Souza, 58 a Martins Patrocinio, 70 a Carracho Costa, 190 a Angelino Gomes, 31 a T. Carvalho, 147 a F. Gonçalves Neves, 166 á ordem, 133 a Francisco Angelino, 29 a Couto & C., 229 a J. Ribeiro Costa, 41 a Santos Martins, 107 a B. Sobrinho, 108 a Manuel Cunha.

Alfafa—10 fardos a Carracho Costa.

Ovas—100 caixas a Ferreira Irmão.

Uvas—25 caixas a M. S. Cancelos.

Solla—5 rolos a W. Brothers.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 10

Bordéos — Vap. franc. "Magellan", consignatario R. Rarrique, c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. "Atlantique", consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Genova — Paq. ital. "Argentina", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ital. "Indiana", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Santos—Vap. ing. "Fernandense", consignatario Lloyd Brasileiro, lastro.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Arroz pilado 135 saccos, algodão 700 fardos, aguardente 25 pipas.

Biscoutos 3 caixas e 18 engradados.

Cerveja 500 caixas, côcos 378 saccos, canôas novas 7.

Farinha de centeio 15 saccos, ferragens 42 caixas.

Herva-matte 10 barricas e 10|2 barricas.

Louça 1 barrica.

Milho 2.691 saccos, madeira: pranchões de pinho 1.721, taboas de pinho 1.800, taras de diversas qualidades 163.

Oleo de caroço de algodão 30 barris.

Palhões para garrafas 63 fardos.

Sóla 86 rôlos.

Toucinho 18 caixas.

Assucar	*Saccos*
Maceió	4.103
Café	*Kilos*

Vapor *Fidelense*

Macahé	48.000

Hiate *Vencedor*

Macahé	36.000
Total	48.000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

Porto Alegre e escs., 8 1|2 ds., 3 do Rio Grande — Paq. "Itapema", comm. Haskins, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Florianopolis e escs., 14 ds., 38 hs. de Santos — Paq. "Muquy", comm. Cardia, c. varios generos á Empresa Rio de Janeiro.

Buenos Aires e escs., 7 ds., 6 de La Plata — Paq. argent. "Dalmata", comm. Trajanowith, c. varios generos a José B. Viegas & C.

SAIDAS NO DIA 11

Buenos Aires e escs. — Paq. aust. "Laura", comm. Zaz.

Laguna e escs. — Paq. "Alexandria", comm. Pires.

TELEGRAMMAS

Lisbôa, 11.

O paquete allemão "Wurzburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, em 9 do corrente, para os portos do Brasil.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

12 Rio da Prata, *Sirio*.
12 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
12 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
12 Portos do norte, *Alagôas*.
12 Rio da Prata, *Plata*.
12 Portos do sul, *Itapema*.
12 Liverpool e escs., *Cervantes*.
13 Portos do sul, *Itaipava*.
13 Portos do sul, *Itaqui*.
13 Bordéos e escs., *Atlantique*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Genova e escs., *Indiana*.
14 Portos do norte, *Alagôas*.
15 Portos do norte, *Satellite*.
15 Bremen e escs., *Halle*.
15 Nova York e escs., *Tapajós*.
15 Londres e escs., *Homer*.
16 Liverpool e escs., *Oronsa*.
16 Santos, *Tijuca*.
16 Rio da Prata, *Iang-Tsé*.
16 Portos do sul, *Itapacy*.
16 Portos do sul, *Florianopolis*.
16 Callão e escs., *Ortega*.
16 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Antuerpia e escs., *Terpis*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
19 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
19 Rio da Prata, *Mendoza*.
21 Southampton e escs., *Amazon*.
21 Southampton e escs., *Amazon*.
21 Antuerpia e escs., *Haracc*.
21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Nova Zelandia, *Corinthic*.

VAPORES A SAIR

12 Portos do sul, *Itapema* (4 hs.).
12 Maceió e escs., *Unitas*.
12 Barcelona e escs., *Plata*.
12 Portos do norte, *Manáos* (10 hs.).
13 Valparaiso e escs., *Cervantes*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
14 Santos e Buenos Aires, *Indiana*.
14 Rio da Prata por Santos, *Atlantique*.
14 Pernambuco e escs., *Itaqui*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Portos do norte, *Parahyba*.
15 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
15 Amarração e escs., *Natal*.
15 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Pará e escs., *Bocaina*.
16 Bordéos e escs., *Iang-tsé*.
16 Callão e escs., *Oronsa*.
16 Liverpool e escs., *Ortega*.
16 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
16 Bordéos e escs., *Iang-Tsé*.
16 Bordéos e escs., *Magellan* (4 hs.).
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
16 Trieste e escs., *Atlanta*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio* (2 hs.).
17 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).
17 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
19 Barcelona e Genova, *Mendoza*.
21 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
21 Londres e escs., *Corinthic*.
22 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—188ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de fevereiro de 1910—31ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

31890....	20:000$000	7028....	200$000
17677....	2:000$000	9438....	200$000
37351....	1:000$000	13941....	200$000
44880....	1:000$000	14350....	200$000
9447....	500$000	15243....	200$000
35142....	500$000	23133....	200$000
44889....	500$000	34782....	200$000
4350....	200$000	39477....	200$000
5270....	200$000	47783....	200$000
5406....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

895 3038 3328 3536 5389 7775
10772 13506 16300 18375 20008 20540
22821 23434 26569 34590 35486 37176
37523 38677 46788

APPROXIMAÇÕES

31889	e	31891	200$000
17676	e	17678	100$000
37350	e	37352	50$000
44888	e	44890	50$000

DEZENAS

31881	a	31890	40$000
17671	a	17680	20$000
37351	a	37360	20$000
44881	a	44890	20$000

CENTENAS

31801	a	31900	8$000
17601	a	17700	6$000
37301	a	37400	4$000
44801	a	44900	4$000

Todos os numeros terminados em 90 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 90.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 49ª extracção da 24ª loteria do plano n. 2, realizada em 10 de fevereiro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

17149....	20:000$000	7774....	200$000
12659....	2:000$000	8822....	200$000
42882....	1:000$000	10367....	200$000
59915....	1:000$000	17458....	200$000
2903....	500$000	26861....	200$000
12955....	500$000	30152....	200$000
16643....	500$000	33561....	200$000
41220....	500$000	45998....	200$000
1651....	200$000	57962....	200$000

PREMIOS DE 100$000

1139 1992 12312 18461 19511 24262
30016 31289 31670 33428 34231 36011
38356 41732 49176 53487 53666 56041
52255 57272

APPROXIMAÇÕES

17148	e	17150	200$000
42658	e	12660	100$000
42881	e	42883	50$000
59914	e	59916	50$000

DEZENAS

17141	a	17150	30$000
12651	a	12660	20$000
42881	a	42890	20$000
59911	a	59920	20$000

CENTENAS

17101	a	17200	6$000
12601	a	12700	5$000
42801	a	42900	4$000
59901	a	60000	4$000

Todos os numeros terminados em 49 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuados os terminados em 49.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Alarico da Silveira*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Roma Santa. — Medico e parteiro, resid. r. 24 de Maio 329, cons. 24 de Maio 490, pharmacia.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Unitas, para Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para portos do sul, por Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Guanabra, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Plata, para Marselha, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Tintoretto, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Assú, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos té á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Argentina, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Grã Pará, para Bahia, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Depois de ter contemplado a magestade tragica do Vesuvio, com cristas de lava solidificada, depois do deslumbramento da cidade toda branca postada em leque á beira das ondas azuladas, a vista gosta de se demorar naquella collina, no cabo de Pausilippo que alonga a sua linha harmoniosa desde a grande cidade até Puzzoles.

O mar parece que banha com amor o sopé daquelles contrafortes penhascosos contra os quaes as ondas vêm morrer com um murmurio doce de carinho.

Os flancos daquelle promontorio são cobertos pela vegetação mais luxuriante.

A laranjeira, o limoeiro e a murta misturam as suas essencias com os aloes e os cactos e formam um jardim florido embalsamando os palacios e as villas que a phantasia dos fidalgos napolitanos edifica naquelle sitio encantador.

Finalmente, coroando a collina, uma floresta magnifica de pinheiros maritimos detem os ventos do largo e protege aquelle paraiso.

Ha comtudo um ponto negro e triste neste quadro risonho.

Entre os rochedos que orlam a praia vêm-se umas ruinas lamentaveis e sinistras cujas paredes, desmanteladas e ennegrecidas pelo tempo, fazem um contraste penoso com as bellas construcções que mais acima embellezam o Pausilippo.

Estas ruinas são os tristes vestigios de um sumptuoso palacio que noutro tempo um rei de Napoles tinha mandado edificar naquelle sitio pittoresco.

A lenda conta que este potentado, que acabava de casar com uma princeza divinamente formosa, quiz mandar construir uma residencia verdadeiramente digna da mulher a quem amava. Foram chamados os maiores architectos da época para presidirem á construcção daquelle palacio onde a fortuna, o orgulho do principe e tambem o seu amor queriam amontoar as maravilhas da arte e do bom gosto. Só havia accesso do lado do mar naquelle palacio que tinha os alicerces na rocha e em saliencia sobre as ondas do golfo.

Mas a formosa princeza para quem fôra construido aquelle rico escrinio tinha morrido.

O esposo não lhe sobreviveu... e o palacio ficou por acabar.

Desde então, o tempo fez a sua obra de destruição lenta e fatal. O mar, que estava recalcado pela alvenaria espessa dos alicerces e dos contrafortes, retomou a pouco e pouco os seus direitos; invadiu as salas mais baixas, roeu as paredes e deitou abaixo as pilastras. E aquelle sitio, de que uma vontade poderosa e apaixonada queria fazer uma residencia de felicidade e de belleza, ficou sendo apenas um logar de desolação.

O viajante retardado afasta-se dali com susto, e o barqueiro foge da rocha sombria onde o velho palacio ergue o rendado sinistro das suas paredes nuas.

Do barquinho onde vinham, remando para chegar á costa mais depressa, o conde Jacques San-Remo e o seu fiel Khalil viram no sopé de Pausilippo os destroços sombrios da triste habitação.

O sitio estava deserto. Ninguem apparecia naquella parte da praia atulhada de rochedos e de pedras desmoronadas. Só as grandes gaivotas volteavam por cima daquelles restos sinistros onde tinham de certo os ninhos agarrados ás fendas da pedra.

Este ponto pareceu proprio ao pae de Mimi para desembarcar; talvez encontrasse um refugio nas salas altas do velho palacio.

Com precaução, para não esbarrarem com o barco de encontro aos rochedos que havia á flor da agua, os dois fugitivos dirigiram-se para terra.

Penetraram dahi a pouco nos baixos do edificio que tinha os alicerces cobertos de agua. As abobadas reflectiam-se no mar azul e sereno que substituia o antigo pavimento.

Em redor delles, as ondas passavam gemendo através das grandes salas onde as algas e as conchas se incrustavam ás paredes, substituindo os frescos, as pinturas que noutro tempo as tinham adornado.

Ajudando-se com as mãos encostadas ás paredes, os nossos heroes conseguiram guiar o barco por um dedalo de corredores, de vãos de janellas, de columnas meio submergidas, até uma escada grande cujos

SECÇÃO LIVRE

Venda de bens de menores

FORMIDAVEL LADROEIRA

"Os immoveis pertencentes a menores orphãos em caso nenhum serão vendidos, salvo por tal necessidade que se não possam excusar; e, sendo necessario, alienar-se-á a propriedade menos proveitosa; e, de outro modo, a venda será nulla, e o tutor ou curador, assim como o juiz, pagarão o damno que dahi resultar.

Si os moveis devem ser vendidos em hasta publica, está claro que os immoveis não podem ser vendidos de outra maneira."

(Ord. liv. 1º, tit. 88, paragrapho 26; Cons. de Teix. de Freit., arts. 287 e 288 e not.)

Approxima-se dos seus termos finaes, no juizo da 2ª vara civel, de que é actual proprietario o dr. Geminiano da Franca, uma bem interessante causa ordinaria de nullidade, cumulada com a de reivindicação, para o effeito de obter o demandante a nullidade da venda do predio á rua Santa Luzia n. 30, antigo, hoje 198, e, em consequencia, a sua restituição, com todos os rendimentos, visto estar verificado que, na época da alienação, eram menores os actuaes reivindicantes, sem que, para ella, houvesse intervenção do tutor, autorização do juiz e necessidade para a venda.

Eis o caso:

Em 1881, falleceu, nesta capital, Narcizo Francisco da Costa e Silva e, por testamento, deixou, em usufructo, a seu cunhado Manoel Luiz Ferreira Bastos o alludido predio, determinando que, por morte deste, o dominio pleno da propriedade passasse a seus filhos, sobrinhos delle testador.

Tendo fallecido em 1890 o usufructuario, do seu consorcio com d. Deolinda Francisca da Costa Bastos, irmã do testador, ficaram tres filhos — Isabel, Deolinda e Narcizo — constando o nome delles, com as respectivas edades, do termo de declaração de herdeiros no inventario que, então, se abriu na 2ª vara de orphãos.

Si bem não tivesse a viuva promovido a extincção do usufructo, todavia, continuou na posse velha e, do indisputado dominio, ia tirando as vantagens e proventos que, do aluguel mensal, lhe pagavam os inquilinos.

Correram assim as coisas até 1899.

Nessa data, ainda era menor de 16 annos a filha Deolinda e menor de 21 seu irmão Narcizo.

De sorte que, dos tres proprietarios do predio, só um, já casado, era maior.

Moravam todos á rua do Navarro, em Catumby.

Em certo dia appareceu-lhes um sr. Antonio Candido Caldeira de Souza, que não tinham a honra de conhecer, para lhes communicar que o predio estava na imminencia de ir á praça, por execução no Juizo dos Feitos Municipaes, e por estar alcançado em dez ou doze contos de réis de impostos, caso em que seria vendido por preço infimo, não dando siquer para pagar a divida.

Em taes circumstancias e apuros, elle Caldeira de Souza propunha-se, no intuito de salvar alguma coisa para os filhos da viuva, arranjar, particularmente, um comprador, tomando todo o negocio a seu cargo, inclusive o de promover a extincção do usufructo, que até então não havia sido feita.

A manobra, o artificio e a mentira não podiam encontrar terreno mais apropriado para crescer e fructificar.

Nunca aquella pobre gente fôra intimada para pagamento de tal divida, que julgava não existir, por isso mesmo que os impostos sempre haviam sido pagos com irregularidade.

Entretanto, acreditaram no ardil que lhes preparára o procurador, que procurava para si, e, embora com alguma relutancia, que as labias do suggestionador em breve tempo venceram, declararam-se promptas a assignar o que preciso fosse para salvarem o predio do grande prejuizo da execução fiscal.

Não obstante, o solicito e diligente farejador de negocios esbarrava com um grave obstaculo, qual o da existencia dos dois menores coproprietarios, hypothese em que, pela intervenção necessaria do juiz, não lhe era facil passar a unha em todo o cobre da gorda venda planejada.

Mas isso seria difficuldade para outro homem; não para Caldeira de Souza.

De facto, começou elle fazendo com que Narcizo requeresse supplemento de edade pela 3ª pretoria, julgando, talvez, que o menor supplementado podesse vender bens de raiz sem justa causa e sem autorização judicial.

Depois, no cartorio do tabellião Catanheda, e com o auxilio efficaz de dois serventuarios deste, que attestaram a maioridade dos meninos sem jámais havel-os visto, obteve que fosse escripta uma procuração dando-lhe poderes para vender o predio, receber o preço e dar quitação.

Operava o estellionatario em sala aberta, com intrepidez e audacia, certo de não ser espionado, nem mesmo por alguma sentinella perdida, que, por caridade ou generoso dever, elevasse a voz ou movesse o gesto para prevenir o assalto prestes a consummar-se.

De modo que escripto estava que os filhos da viuva, tão credula, quanto simples e ingenua, não escapariam á torpe rapinagem dos seus haveres.

* * *

Foi em 21 de outubro de 1899 que a procuração foi lavrada em cartorio, e, em 11 de novembro do mesmo anno, era passada a escriptura de venda do predio, pelo preço de 24:500$, contado e certo, perante o tabellião, que deu a sua fé de pelo procurador haver sido embolsado.

Vê, portanto, o leitor que as demasias do fertil patrono dos menores maiores, amparadas no escudo de possiveis cumplices, encontravam afinal magnificos proventos e bem farta remuneração.

Mas, é preciso voltar á procuração.

Esta, como se viu, foi passada a 21 de outubro.

Entretanto, já a 14 o leiloeiro Miguel Barbosa annunciava o leilão e vendia o predio, "autorizado pelos herdeiros para solução de partilha".

Convém agora notar que este senhor, depondo nos autos, disse bem claramente que não se entendeu com os herdeiros, aos quaes não conhecia, e sim com o seu procurador Caldeira de Souza, que foi quem ordenou o leilão, com os poderes da procuração.

Ora, si a procuração ainda não existia, como é que se comprehende que o leiloeiro podesse fazer obra por ella?

Por que não dizer, no annuncio do leilão, que estava autorizado pelo bastante procurador dos proprietarios, como disse agora, e sim que nol-o estava "pelos herdeiros para solução de partilha"?

Accresce que o menor Narcizo, tendo ido ao cartorio assignar a procuração, recusou-se por fim a fazel-o, sendo tal assignatura obtida quatro dias depois, a poder de rogos e supplicas de Caldeira de Souza, que, em uma confeitaria da rua da Misericordia, embriagou a creança, dando-lhe doces, vinho e até dinheiro, como referem duas testemunhas do processo.

Cumpre, por outro lado, assignalar que a menor Deolinda, então com 15 annos e mezes, e que figura de maior na procuração, não foi a cartorio assignar o livro.

Para esse fim, foi á rua do Navarro um senhor, "baixo e gordo", acompanhado de Caldeira de Souza, que a fez assignar o livro, no logar por elle indicado, e por ser "para seu beneficio".

Nem era possivel, licitamente, mesmo razoavel, que podesse alguem, mórmente um tabellião dar por maior uma creança de 15 annos, franzina, de pouco desenvolvimento, usando vestido curto, conforme está provado á evidencia, si esse alguem não estivesse preso a Caldeira de Souza pelo interesse e pelas armaduras grosseiras da fraude, de que é indicio palpitante essa audaz simulação contra a verdade.

O aspecto physico do individuo é tambem um indicador seguro da edade, e a consciencia de um homem honesto jámais poderá attenuar ou legitimar o acto do tabellião, que lavrou a procuração, só porque seus dois escreventes, que não conheciam nem de vista a menor, disseram que estta era maior.

De sorte que, fazendo o leiloeiro a venda antes do procurador lhe mostrar a procuração; obtendo este os necessarios poderes por meio de fraude e conluio fraudulento, em que é forçoso concluir haverem entrado o tabellião, os escreventes de cartorio e o leiloeiro; obtendo a assignatura da procuração, não em um só acto, como se figura no instrumento, mas aos poucos, assignando hoje um, dahi a quatro dias outro e depois ainda outro; todos os diques se abrem para despejar contra a trapaça a pena de nullidade do contrato, de par com esta disposição do art. 338, paragrapho 7º do Cod. Penal:

"Aubusar, em proprio ou alheio proveito, das paixões ou inexperiencia de menor, interdicto ou incapaz, e fazel-o subscrever acto que importe effeito juridico, em damno delle ou de outrem, não obstante a nullidade do acto emanada de incapacidade pessoal";

Pena—de prisão cellular por 1 a 4 annos e multa de 5 a 20 o|o do valor do objecto sobre que recair o crime.

* * *

A historia do atrazo de impostos na Prefeitura em doze contos de réis foi, apenas, o pretexto para o assalto, pois está averiguado que o predio, si não estava em dia com os impostos, teria quando muito uns dois semestres por pagar, o que quer dizer que, na peor hypothese, o alcance seria de uns...... 240$000.

Pelo depoimento prestado por Caldeira de Souza, este affirma que o predio estava sendo executado pelo Juizo dos Feitos Municipaes e para pagamento dos "doze contos de réis".

E', porém, uma falsidade.

Não consta, de nenhum modo, nos livros de cartorio, execução alguma contra Manoel Luiz Ferreira Bastos, em cujo nome o immovel ainda estava averbado em 1899.

Como esta manobra fraudulenta, outras de eguaes dimensões.

Sobre todas avulta a de não haver o procurador, que procurava para si, extincto o usufructo do predio e, não obstante, declarar na escriptura de venda que, por sentença do antigo Tribunal Civil, de 18 de outubro de 1899, a extincção se fizera.

Salta aos olhos que sendo necessario juntar ao pedido a certidão do titulo de herdeiros do usufructuario Bastos, o procurador quiz fugir á prova flagrante da menoridade dos herdeiros.

Diz elle que extinguiu o usufructo, não nos autos de inventario do testador, como era natural e onde outras extincções foram feitas, mas nos autos de prestação de contas do testamenteiro.

Entretanto, todas as diligencias têm sido infructiferas para descobrir os autos em cartorio, de onde por outro não podiam ter sido desviados.

E a prova provada robustece-se deante da certidão das actas do Tribunal Civil, onde não consta a extincção de tal usufructo.

Agora, e para rematar este, que não devia ser tão longo, denunciámos o procurador por haver chamado aos bentos peitos toda a importancia de 24:500$, deixando a pobre familia enganada na maior miseria.

Trataremos, proximamente, do aspecto juridico da questão e desde já exoramos aos srs. juizes, que nos hão de julgar, que não percam de vista este bello capitulo de bandalheira forense, por cuja justiça e punição completa havemos de empregar o nosso maior esforço, nos autos e na imprensa, valendo-nos das generosas columnas do *Correio da Manhã*.

S. DE SOUZA DANTAS,
Advogado.

Salve, 12—2—910

Mais um anno de existencia auréola hoje a fronte do meu querido e idolatrado filho **Moacyr de Noronha Santos**, que por esse motivo cumprimenta e abençôa sua dedicada mãe.

AMELIA CAVALCANTI

Em S. Paulo

Os agentes da loteria Federal pagaram, hontem, ao sr. dr. Luiz Alves de Brito, residente em S. Paulo, o bilhete n. 62.260, premiado com 50:000$000, na loteria extraida no dia 5 do corrente.

Declaração conveniente

Declaro pela presente revogados para todos os effeitos os poderes de uma procuração graciosa que conferi ao meu cunhado Antonio Villela de Carvalho, no cartorio do escrivão J. de Paiva, da comarca de Palmyra, Estado de Minas, da qual o mesmo se serviu indevidamente para garantir debito seu para com a firma Quintino Rezende & C., do districto de Entre-Rios, deste municipio, sob a falsa, fantastica e fraudulenta imputação de que fosse eu a devedora dessa firma, com quem nunca tive transacção de qualquer especie.

Parahyba do Sul, 9 de fevereiro de 1910.

ROSALINA DA ROCHA PEREIRA.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado, negociante na estação de Cesario Alvim, no municipio de Capivary, Estado do Rio, declara á praça e ao publico em geral, que não tem compromisso com pessoa alguma; quem julgar-se com este direito apresente-se no prazo de 8 dias.

Rio Bonito, 6 de fevereiro de 1910 — *José Antonio Cordeiro.* 1186

A' classe de barbeiros

A commissão abaixo assignada declara que por motivo de força maior fica transferida a festa a realizar-se no dia 13 do presente mez em beneficio do *Echo do Figaro*, para o dia 6 de março p. f.

Antonio Valle
I. G. Torres
Samuel de Paula Castro.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE, 12 DE FEVEREIRO 1910

Altisonante e enthusiastico baile commemorativo da nossa convincente

VICTORIA

na grande cruzada do Luxuoso, do Inebriante e do Bello, no Carnaval de 1910

Em cada peito, aqui, o orgulho nasça e cante,
Dilatando, a sorrir, almas e corações!
Sentimos dentro em nós o éco altisonante
Dos hurrahs! que nos deu a vóz das multidões.

Consagrados heroes nessa nobre peleja
É bem que o regozijo de nossa alma se expanda
E que o povo — esse juiz integerrimo — veja
Que gratos recebemos os laureis que nos manda!

Esta consagração não teria todo o brilho de que carece si nella fosse esquecido o nome de

PUBLIO MARROIG

O genio creador desse monumento, que nos deu tão auri-fulgentes glorias. Ao Artista que tanto se esforçou para que fossemos o que somos;

VENCEDORES INCONTESTAVEIS!

Não podemos deixar de dizer:

Que ao seu talento superno,
Nosso espirito fanatico
Empenha com prazo eterno
O coração democratico!

A commissão de carnaval, á qual, como a PUBLIO MARROIG e ás **Bellas Democraticas**, é dedicada esta festa, tambem se deve mandar um abraço, nesta singela quadrinha:

A vós irmãos dedicados
A vós carissimas Divas
Sinceros muito-obrigados
Das nossas almas captivas.

A'S DEMOCRATICAS:

E vós, queridas Deidades
Vinde ver como na Historia
Si escrevem estas verdades
Da nossa excelsa Victoria!

Vinde rir, vinde cantar
Comnosco os hymnos sagrados,
A' sombra do vosso olhar
S'taremos mais inspirados....

ELLES:

Pifios batrachios de paúes sem flores.
Cerebros ôcos, pobres de talento,
Que vistam galas de perdidas côres
P'ra celebrar o seu baldado intento.

De uma victoria pôr no magro sacco
Onde o Destino só depõe—fracassos,
E se recolham, tristes, ao buraco
Onde manqueiam seus perdidos passos...

A Elles a victoria... da lata!

Pôr agora, de parte o **pessoal do aborto**, que nos está infeccionando a **musa**, tratemos de

Gozar, fruir, delirar,
Ebrios de gloria e prazer,
Para com brilho mostrar,
Como se sabe vencer!

E não é preciso dizer mais.

DIADEMA,
Secretario

e

Ingresso depois de conversar com o

PAPAFINA,
Thesoureiro

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Séde social — Rua Visconde do Rio Branco n. 49 — Sobrado

São convocados os socios *quites* de suas mensalidades, para a assembléa geral, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas, sobre o relatorio annual da directoria (art. 73, letra B, dos estatutos).

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1910. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

Secretaria—Rua da Conceição n. 19

Expediente das 8 ás 10 horas da manhã

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a reunirem-se em 2ª assembléa geral ordinaria, nesta secretaria, no domingo, 13 do corrente, ás 12 horas da manhã, para discutir e votar o parecer da commissão de contas e proceder á eleição da nova administração.

Rio, 11 de fevereiro de 1910.—O 1º secretario, *Antonio Joaquim Rodrigues Pereira*.

Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway.

(Fundada em 20 de julho de 1907)

Séde:—RUA DA LAPA N. 49—Sobrado, Rio de Janeiro

A assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, deverá ter logar domingo, 13 do corrente, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Rio, 8 de fevereiro de 1910. — *Monteiro da Fonseca*, 1º secretario. 1319

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

Secretaria: Rua Senador Euzebio 252 — Edificio proprio.

Expediente das 12 ás 2.

Sessão do conselho administrativo hoje, 12 do corrente, ás 7 horas da noite.

1330 O 1º secretario, *Domingos José Dias*.

A' "A Noticia"

A' illustrada redacção d'*A Noticia*, o abaixo assignado, por meio deste, apresenta as suas desculpas por não ter consentido a entrada no barracão do **Club dos Democraticos**, no domingo de Carnaval, ao seu representante, visto estarem naquella occasião os trabalhos do referido barracão um pouco atrazados, como tambem por ter ordens da commissão do Carnaval do mesmo Club para assim proceder.

Rio, 11—2—910.

Publio Marroig.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã
GRANDE E
Extraordinaria loteria

60:000$000

POR 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Quinta-feira, 17 do corrente

Premio maior integral

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 28 de março

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Edital

Havendo o sr. ministro da Guerra cassado a licença de viagem á Europa concedida ao sr. 2º tenente do 8º regimento de infanteria Paulino Julio de Almeida Nuro, e não tendo comparecido ao Departamento da Guerra, até á presente data, o alludido sr. 2º tenente, assim, de ordem do sr. general chefe do mencionado Departamento, convido o mesmo sr. 2º tenente a comparecer a este Departamento, dentro do prazo legal.

Departamento da Guerra, aos 8 de fevereiro de 1910. — Major *Moreira Guimarães*, chefe de gabinete do Departamento da Guerra.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á boca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Capitania do Porto

EDITAL

O capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas intima ao sr. Manoel Alves Pires, residente no Engenho da Pedra, porto da Olaria, districto de Inhaúma, para no prazo de 15 dias não só retirar do Soccorro Naval o material demolido da ponte que clandestinamente construiu no porto da Olaria e Engenho da Pedra, demolição esta feita pelo pessoal da Capitania do Porto, como a pagar nesta repartição a quantia de quinhentos mil réis (500$000), como indemnização do trabalho executado para demolição da referida ponte.

Si findo o referido prazo não tiver retirado do Soccorro Naval o material depositado, será elle vendido em leilão, de accordo com o art. 152 do decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, deduzindo-se da quantia que tem de ser paga como indemnização, de accordo com o art. 166 do referido decreto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro de 1910. — *José Ramos da Fonseca*, capitão de mar e guerra, capitão do porto.

Departamento da Administração

(CAMPO DE S. CHRISTOVÃO)

O conselho de compras deste departamento recebe propostas no dia 15 do corrente mez, até 1 hora da tarde, para a compra dos artigos abaixo especificados, eguaes aos typos existentes no departamento, onde podem ser examinados:

10.000 cantis de aluminio.
10.000 canecos de aluminio.
20.000 marmitas de aluminio.
1.500 canudos de aluminio.
40.000 cartucheiras.
10.000 cinturões com ferragens.
10.000 palas.
2.000 camas de ferro.

O prazo para o fornecimento total dos artigos de aluminio é de cinco mezes, sendo, porém, entregues 5.000 marmitas em tres mezes.

Para o correiame o prazo é de quatro mezes, sendo entregues 10.000 cartucheiras em dois mezes.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações até á vespera da concorrencia e de accordo com as condições publicadas no *Diario Official*, de 1 e 2 de fevereiro, referindo-se as propostas a uma só especie de artigo.

4ª divisão, em 11 de fevereiro de 1910. — Coronel *Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei em vigor, a numeração de vehiculos terminará a 20 de fevereiro corrente, incorrendo nas multas e penalidades legaes os que não satisfizerem esta exigencia.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

ASSIGNATURA DE CONTRATO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, convido os srs. Francisco Leal & C., Pacheco, Moreira & C., Amaral Southerland & C. e Belmiro Rodrigues & C. a comparecerem na 4ª Divisão deste Departamento, afim de firmarem o contrato para o fornecimento de carvão de pedra durante o corrente semestre, incorrendo na perda da caução aquelle que o deixar de fazer até o dia 12 do corrente.

4ª Divisão, em 9 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	16 de fevereiro	(escalas).
OROPESA	3 de março	(directo).
ORITA	16 de »	(escalas)
ORAVIA	31 de »	(directo).
ORONSA	13 de abril	(escalas).
ORCOMA	28 de »	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas.
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto.

Modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Callão e escalas, no dia 16 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe
95$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

LA VELOCE

Navigazione italiana a Vapore

O MAGNIFICO PAQUETE

ARGENTINA

DUAS MACHINAS—DUAS HELICES

Sairá amanhã 13 do corrente, directamente, para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques e Cambio

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft E Hamburg America Linie

COMPANHIAS DE VAPORES ALLEMÃES DE HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS

VAPORES a 105$ - Viagem em 12 dias

CAP BLANCO

Sairá no dia 19 do corrente, ao meio-dia, sendo o embarque dos srs. passageiros ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros, para **Lisboa (em direitura) Leixões Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo.**

CAP ORTEGAL

Sairá no dia 7 de março, ao meio-dia, para os mesmos portos, sendo o embarque ás 10 horas, no cáes dos Mineiros.

VAPORES QUE SEGUEM

Em 14 de março .... **Koning Wilhelm II**

VAPORES A 95$ - Viagem em 15 dias

HOHENSTANFEN

Sairá no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Bahia, Madeira, Lisboa Leixões e Hamburgo.**

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 24 ao meio-dia

VAPORES A SEGUIR

Cap Verde .... 10 de março

VAPORES A 85$ - Viagem em 16 dias

TIJUCA

Sairá no dia 17 do corrente para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo**, ás 10 horas da manhã, sendo o embarque dos srs. passageiros com suas bagagens ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

SÃO PAULO

Sairá no dia 4 de março para os mesmos portos, sendo seguido pelos seguintes vapores: CORDOBA, a 1 de abril; PERNAMBUCO, a 15 de abril; ASSUNCION a 22 e SAN NICOLAS, a 29.

Agencia — 79 AVENIDA CENTRAL, 79, 1º andar. — THEODOR WILLE & C.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Saidas para a Europa:

HOLLANDIA	23 de fevereiro
ZAANLAND	16 de março
FRISIA	23 de »

Saidas para o Rio da Prata:

ZAANLAND	25 de fevereiro
FRISIA	7 » março
RYNLAND	25 » »

O magnifico paquete hollandez

HOLLANDIA

Com duas helices e illuminado á luz electrica

Construido expressamente para as viagens da AMERICA DO SUL, sairá no dia 23 do corrente, para

Lisboa, Vigo, Boulogne S|M e Amsterdam

Bilhetes directos para PARIS

Preços das passagens de **3ª classe 95$000**, incluindo o imposto.

Camarotes de LUXO—Camarotes de 1ª CLASSE, CLASSE INTERMEDIARIA e esplendidas accommodações para a **3ª CLASSE**.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia, sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

F^LLI. MARTINELLI & C^IA.
N. 29 Rua Primeiro de Março N. 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Sae hoje 12, ás 10 horas da amanhã para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' Linha rapida sairá para os portos do norte até Manáos, no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SIRIO Sairá no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do sul, até Buenos Aires.

S. PAULO Linha Americana, sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova-York, com escalas pelos portos do norte.

Passagens, cargas e mais informações— Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 4 e 6.

40 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

degráus lambidos pelas ondas iam ter ao abysmo.

Alli pararam e sairam do barco.

Depois de o terem preso a uma argola velha toda roida pelo tempo, subiram a escada.

Hoje, as ruinas do palacio são apenas um montão confuso de rochas e de pedras.

A acção continua do tempo e os choques repetidos das ondas em dia de temporal foram desmoronando tudo a pouco e pouco.

Mas na época em que se passa esta historia, a nobre moradia ainda apresentava os bellos vestigios do seu esplendor ephemero.

Só os baixos tinham sido invadidos pelas ondas. As partes altas estavam intactas.

Era facil aos dois captivos de Christovão Morterol encontrarem ali um refugio e até mesmo alojarem-se lá, ao abrigo dos homens e das intemperies.

Jacques San-Remo foi desta opinião. Conveiu-lhe o sitio por causa da sua magestade triste. Era exactamente o quadro de que precisava a sua dôr sem limites.

Além disso, podia viver ali sem receio das visitas importunas.

O aspecto daquelles logares lugubres e desolados tinha, desde muito tempo, feito nascer na imaginação popular um terror mysterioso aggravado ainda mais pelas lendas sinistras que corriam naquella terra.

Dizia-se que de noite appareciam sombras inquietadoras nas vastas ogivas das janellas. Daquelles antros negros saiam lamentos e gemidos.

Na estrada que contorna as collinas do Pausilippo, os camponezes passavam depressa á noite por deante daquellas ruinas, e os pescadores que ainda estavam no mar ao fim do dia tinham o maior cuidado em não estacionarem deante daquellas brechas de paredes onde as ondas se engolfavam rugindo.

Jacques San-Remo e Khalil percorreram successivamente todas as casas do palacio abandonado, excursão que não deixava de ter os seus perigos, porque os pavimentos carunchosos estalavam-lhes debaixo dos pés. Por vezes, as mãos encostando-se aos tabiques, deslocavam pedras que já não estavam seguras por cimento.

— Vamos ao andar de cima, disse o conde, reconhecendo a impossibilidade de estacionarem no sitio onde estavam, talvez encontremos mais solidez.

Por uma escada oscillante, chegaram ao ultimo andar da antiga moradia.

Uma nuvem de passaros fugiu, espantada, quando os viu. Aquelles volateis julgavam que eram os unicos senhores da casa.

— Já temos aqui certa uma parte da nossa comida, disse Khalil mostrando os ninhos ao seu chefe; entre aquelles ovos, alguns certamente devem ser bons.

As previsões do conde realisaram-se. Na parte do palacio que estava encostada aos baixos da collina, encontraram um sitio seguro e bem abrigado.

Khalil tornou a descer á praia, fez uma colheita abundante de plantas marinhas que estavam seccas pelo sol ardente e levou-as para cima. Depois de as ter dividido em duas partes estendeu-as no chão.

Foi nesta cama improvisada que o pae de Mimi passou a primeira noite no palacio abandonado, com o bom e fiel Khalil que não afrouxara na sua dedicação respeitosa. Alguns ovos frescos e mariscos que as rochas forneceram em abundancia deram-lhes uma alimentação sufficiente.

— Que havemos de fazer ámanhã? perguntou o gigante ao seu chefe, emquanto um e outro se preparavam para descançar.

— A'manhã ainda vem longe, Khalil, respondeu o conde; porque te inquietas com o que ha de acontecer ámanhã?... Eu não quero pensar nisso, porque ámanhã, assim como hoje e como hontem, o meu soffrimento ha de ser o mesmo...

— Mas é preciso viver, meu senhor! tornou o bom hercules, desesperado com a insondavel melancolia do seu chefe. Não podemos ficar aqui... que haviamos de fazer para nos alimentarmos?

— Porque não havemos de ficar neste palacio desolado, disse Jacques, que motivos temos para sairmos destes sitios?... Gosto delles, por causa da sua tristeza selvagem e da sua solidão melancolica...

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre Italia Brasil e Rio da Prata

O rapido paquete

MENDOZA

Sairá no dia 19 do corrente, directamente para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas, para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e mais informações com os srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 Rua 1º de Março 29

SAQUES E CAMBIO

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto)	2 de	março
CORDILLÈRE (directo)	16 »	»
AMAZONE (indirecto)	30 »	»
CHILI (directo)	13 »	abril
MAGELLAN (indirecto)	27 »	»
ATLANTIQUE (directo)	11 »	maio
CORDILLÈRE (indirecto)	25 »	»
AMAZONE (directo)	8 »	junho
CHILI (indirecto)	22 »	»
MAGELLAN (directo)	6 »	julho

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

Esperado da Europa, amanhã 13 do corrente (domingo), ás 7 horas da tarde, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante SEJOURNE'

Sairá para Lisboa, Leixões, via Lisboa e Bordéos no dia 16 do corrente, ao meio dia.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY-FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 16 do corrente, para **Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos**, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

107-- Rua Primeiro de Março-- 107

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

INDIANA

esperado de Genova e escalas no dia **14 de fevereiro**, sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS e BUENOS AIRES

e, de volta do Rio da Prata, sairá no dia 6 de março, directamente, para

GENOVA

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor, sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações dirigir-se a

F^LLI. Martinelli & C.
29, rua Primeiro de Março, 29

SAQUES E CAMBIOS

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

Esperado de Genova e escalas no dia 17 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Aposentos e câmarotes de luxo.

Camarotes especiaes de 1ª e de 2ª classes

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

F^LLI. Martinelli & C.
29 Rua Primeiro de Março 29

Saques e cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	890	Urso
Moderno	801	Avestruz
Rio	719	Cachorro
Salteado		Jacaré

GARANTIA
941

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 364

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 188

A «MUTUALIDADE GARANTIA»

RUA DA ALFANDEGA N. 112

BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero **1821** e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff*.

PROSPERIDADE
283

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 90; as chaves estão na mesma rua numero 78. 978

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacete Bragança, á rua Marangupe n. 9, largo da Lapa. 937

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGA-SE, por 50$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 271

ALUGA-SE em casa de familia — Acceita-se um moço solteiro, modesto, fornecendo-lhe casa, comida, lavagem de roupa, dando elle 90$ mensaes; na rua Sete de Setembro n. 209, porta em frente ás escadas. 1220

ALUGA-SE por 110$ o predio n. 116 da rua Duque Estrada Meyer (no Meyer), com tres quartos, duas salas, chuveiro e grande quintal; as chaves estão no n. 114 e trata-se na rua Senador Euzebio n. 414, das 9 horas ás 3. 1218

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e bem mobilada, a um senhor de tratamento ou a casal sem filhos e de tratamento; na rua Silva Manoel n. 158. 1224

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124. 1223

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a dois moços respeitaveis, mobilado ou não, por 60$, tem bom banheiro, ducha, fornece-se pensão querendo, por modico preço; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGA-SE a um casal ou a dois moços respeitaveis, um bom quarto, com ou sem mobilia, por modico preço, todo o conforto e pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar e manda-se a domicilio almoço e jantar.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a rapazes do commercio, casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 1234

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1231

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary numero 63-A, está aberta, Encantado, 90$000.

ALUGA-SE uma casa, á rua Senador Furtado n. 111, avenida dos Anjos; as chaves estão no n. 116, onde se trata. 1230

ALUGA-SE um moço com 19 annos, para escriptorio, servindo para fazer limpeza, não sabe escrever, ou para copeiro de pequena familia; na rua do Riachuelo n. 366, entrada por baixo. 1093

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; rua da Prainha n. 71, loja. 1283

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da America n. 244; ás chaves estão na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata, aluguel, 180$000. 1281

ALUGA-SE, por 150$000, uma boa casa á rua Fernandes Guimarães n. 82, Botafogo; trata-se á rua Real Grandeza n. 71. 1259

ALUGA-SE o optimo predio da rua Muniz Barreto n. 32, com quatro quartos, duas boas salas, entrada ao lado, varanda e grande quintal; trata-se na rua Evonea n. 9, onde estão as chaves. 1262

ALUGA-SE, por 150$000, uma boa casa á rua D. Carolina n. 29, Botafogo; trata-se á rua Real Grandeza n. 71. 1260

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, independentes, com ou sem pensão, a pessoas decentes, em casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 126, ou 10, antigo. 1263

ALUGA-SE, por 250$000 mensaes, a casa assobradada da rua Silva Manoel n. 167; as chaves no n. 163, e trata-se das 10 ao meio dia (ponto dos bondes). 1277

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a dois moços respeitaveis, com pensão e todo o conforto, mobilado, querendo, por 100$ cada um; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1355

ALUGA-SE um bom consultorio no 1º andar do predio n. 71 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1360

ALUGAM-SE dois bons aposentos com frente para a avenida Central; na rua Visconde de Inhauma n. 91. Só se aluga a pessoas decentes.

ALUGA-SE uma porta para baleiro ou pequeno negocio de doces, por 60$; na rua S. José n. 114, em frente ao Hotel Avenida. 1358

ALUGA-SE um quarto, com pensão, por 110$; na rua S. José n. 114, em frente á Galeria Cruzeiro. 1359

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 1317

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 98, moderno, propria para familia; as chaves estão na mesma rua n. 44. 1320

ALUGA-SE o excellente predio da rua Miguel de Frias n. 16, a familia de tratamento e trata-se no mesmo, das 9 ás 4 horas. 1316

ALUGA-SE o bom predio da rua dos Araujos n. 43, a pequena familia, com duas salas, tres quartos, cópa, dispensa, cozinha, banheiro e quintal, está aberta, logar saluberrimo. 1314

ALUGA-SE por 120$, a casa n. 3 da travessa da Soledade (Mattoso), com duas salas, dois quartos, cozinha e pequeno quintal. 1326

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 41, está aberta das 11 á 1 e trata-se de 1 ás 3; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 1329

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente, mobilada, a um casal sem filhos, com pensão, illuminada a luz electrica; na rua do Hospicio n. 54, moderno, 2º andar. 1331

ALUGA-SE, em casa de familia muito séria, uma excellente sala independente e bem mobilada; na avenida Central n. 20, 2º. 1333

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento; na rua Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 1339

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio, em casa de familia; na rua da Redação n. 47. 1347

ALUGA-SE um terreno; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho. 1346

ALUGA-SE um quarto, na rua D. Anna Nery n. 3, por 30$; largo do Pedregulho. 1347

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar, e com pensão; rua da Lapa n. 95. 1318

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, 3 salas e cozinha, a chacara tem de fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Manú n. 22, Meyer. 1255

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, em casa de familia; na rua Doutor Aristides Lobo n. 170, Rio Comprido. 1251

ALUGA-SE uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves estão no n. 12, Todos os Santos. 1249

ALUGA-SE esplendido sobrado proprio para escriptorio, costureira. Rua Uruguayana 78.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada, a moços ou casal sem filhos; rua Uruguayana n. 137, 2º andar. 1299

ALUGAM-SE bonitos commodos, a rapazes do commercio; na rua do Riachuelo n. 268.

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, hoje 86. 1173

ALUGAM-SE uma sala e alcova, mobilada, independente; na rua Corrêa Dutra n. 24. 1177

ALUGA-SE o predio n. 115 da rua Vinte e Quatro de Maio, aluguel mensal 240$; as chaves estão no n. 111 e trata-se no Estacio numero 37.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com vastas accommodações para casal ou senhor de tratamento, com ou sem pensão ou moveis; na rua Conde de Bomfim n. 94. 1178

ALUGA-SE o predio n. 151 da rua de São Christovão, por contrato e fazendo o locatario alguns reparos constantes da intimação sanitaria; as chaves estão defronte no n. 142; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, das 11 ás 6 horas da tarde. 1189

ALUGA-SE um lindo sobrado, proprio para moços solteiros, muito arejado; na rua Fluminense n. 44, Paula Mattos. 1202

ALUGA-SE uma boa sala (só a medico), á rua Rodrigo Silva n. 18, sobrado, canto da rua da Assembléa, onde se trata. 1200

ALUGA-SE a casa da rua da Providencia numero 64, completamente reformada; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Club Athletico n. 29, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 31. 1214

ALUGA-SE, por 50$, grande aposento com bons quartos de frente; na rua dos Invalidos n. 185. 1196

ALUGAM-SE, a 30$, 35$ e 45$, grandes aposentos; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 1197

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 1213

ALUGAM-SE lindos e arejados commodos, logar muito saudavel, livre de enchentes, tem todas as commodidades para cavalheiro e casal de tratamento, casa de muito socego; na rua do Bispo numero 15. 1193

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Bubiano.

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGA-SE um commodo, independente, em casa de familia de tratamento, a moços sérios e distinctos; na rua Duque de Saxe n. 21, antigo, com ou sem pensão. 1136

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua do Cassiano n. 116, preço 40$000. 1132

ALUGA-SE um bom quarto, a moço do commercio, em casa de familia (não tem escriptos); na rua dos Arcos n. 39. 1137

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros, que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 1130

PRECISA-SE de uma creada séria, que durma fóra, para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; na rua Chile n. 3, sobrado. 1219

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de uma senhora viuva; na praça Tiradentes numero 46.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e lavar alguma roupa, que durma no aluguel, para um casal; na rua Assis Bruno n. 39, Botafogo. 1179

PRECISA-SE de uma lavadeira, que engomme, de lustro, que seja perfeita; na rua de São Christovão n. 543. 1194

PRECISA-SE de um homem de edade, para poucos serviços externos, dando-se pequeno ordenado; na rua da Concordia n. 48, (Paula Mattos), até ás 9 horas da manhã e depois das 5 da tarde. 1278

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de familia de tratamento, composta de quatro pessoas, paga-se bem; na rua Voluntarios da Patria n. 400. 1187

PRECISA-SE de 40:000$, a juros de 12 o/o, dão-se predios que garantem, no centro, não paga commissão; carta a Augusto Gomes, nesta redacção.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; para tratar na rua S. Salvador n. 32. 1313

PRECISA-SE de um mocinho para lavar copos; na travessa do Rosario n. 18, caldo de canna.

PRECISA-SE de um menino de 12 annos, para casa de familia; na rua do Sacramento numero 21. 1364

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 96. 1319

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, dormindo em casa; na rua Diamantina n. 43, Riachuelo. 1321

PRECISA-SE de um marceneiro, para fabricação de bilhares; na travessa de S. Francisco de Paula n. 22, antigo 6. 1175

PRECISA-SE de uma creada; na rua Barão do Bom Retiro n. 149, Engenho Novo. 1172

PRECISA-SE de uma creadinha para cuidar de uma creança de 2 annos; na praia de Botafogo n. 118, moderno. 1182

PRECISA-SE de um homem ou senhora, para fazer colchões, no Bazar Colosso, á rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sá. 1302

PRECISA-SE de um bom official para fogões e caixas de agua; á rua do Hospicio n. 258. 1296

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na praça Sete de Março n. 10, moderno, Villa Izabel. 1257

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso n. 96. 1250

PRECISA-SE de uma ama de leite, sadia e de bom comportamento; rua Passo da Patria n. 6, S. Domingos, Nictheroy. 1274

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Santo Henrique n. 146. 1246

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 1176

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Sergipe n. 132, S. Christovão. 1272

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves; rua Doutor Ferreira Pontes n. 140, moderno, Andarahy Grande. 1234

PRECISA-SE de uma costureira de roupas brancas, para casa de familia; rua Real Grandeza n. 273. 1249

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma mocinha, para serviços leves; na Avenida Passos n. 69, sobrado. 1280

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 1 horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE um piano Mozart; para ver e tratar, á rua Silva Guimarães n. 49. Fabrica das Chitas. 965

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem cepo de aço, côr preta, é desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, Alfaiataria Soares, Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33. 1174

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Nossa Senhora de Copacabana, novos e o terreno ao lado com 8 metros de frente e 80 de fundos, rendem 400$, por 26 contos, ns. 23-M e 23-N; trata-se na rua dos Invalidos n. 1, ourives. 1181

VENDEM-SE 15 lotes de terrenos, por 5 contos, e cada lote 400$, com 10 metros por 50 de fundo; trata-se com o proprietario, á rua Gonçalves Dias n. 85. 1210

VENDE-SE, por 13:000$, um bom terreno; na rua do Cattete; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 1208

VENDE-SE, por 32:000$, um grande predio, que rende 800$ mensaes e junto á rua do Cenado; forma-se na rua Haddock Lobo n. 321, com Almeida. 1190

VENDE-SE uma flauta de 13 chaves, em perfeito estado, com caixa; na rua da Alfandega n. 217 ou Senhor dos Passos n. 76. 1236

VENDE-SE uma machina nova, por 70$, Singer, de costura; na estação do Riachuelo, rua Viuva Claudio, travessa Leopoldina n. 20. 1231

VENDE-SE o predio da rua do Regente n. 121; para vêr e tratar com o dono, á rua da Conceição n. 44, restaurante. 1282

VENDE-SE uma boa casa assobradada, com boas accommodações para familia; na rua Barão de Sertorio n. 30, moderno, Itapagipe. 1315

VENDE-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 525, para familia de tratamento; para informações na rua Uruguayana n. 97, das 3 ás 6 horas. 1334

VENDE-SE uma machina Singer, em bom estado; na rua do Rezende n. 113, casa numero 3. 1336

VENDEM-SE moveis de superior qualidade, a 2$ semanaes; na rua de S. Pedro n. 279, com o sr. Pereira. 1335

VENDE-SE uma casinha e terreno, por 4:000$; na ladeira do Barroso n. 8, portão de ferro, Copacabana. 1325

VENDE-SE o predio da rua de Santa Clara n. 85, com dois quartos, e salas e mais dependencias, em Copacabana e trata-se no mesmo.

VENDE-SE, por 4 contos, bom predio, á rua Theophilo Ottoni, perto da rua da Conceição; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 1350

VENDE-SE, por 5 contos, o chalet da rua Z n. 31, em Catumby, em frente á rua da Cunha; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 3 contos, a casinha da rua Elvira n. 15, fundos das officinas do Engenho de Dentro, reformada, agua, esgoto e vaga; para ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega numero 240. 1352

VENDEM-SE, por 35:000$, as dois lindos predios da rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65, acabados de construir e vagos; para ver e tratar com o dono, á mesma rua n. 73, ou Alfandega n. 240. 1353

VENDEM-SE, por todos os preços, bons predios e terrenos, em todas as localidades, todas diariamente, de 1 ás 5 horas, com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1354

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarias a 10$000, rua Francisco Muratori n. 112. 1266

VENDE-SE uma boa prensa lytographica, com pedras; na rua General Camara n. 124. 1271

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 25 da rua Grão Pará, no Engenho Novo. Podem ser vistos e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1242

VENDE-SE o predio n. 148, á rua Pedro Americo. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1243

VENDE-SE um predio, na rua Jobum e outro na rua Alvaro, no Engenho Novo; trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1244

VENDEM-SE os predios: n. 22 da rua D. Elisa, ns. 149 e 151 da rua Theodoro da Silva e 50 da rua Visconde de Abaeté, em Villa Izabel; trata-se neste ultimo. 1293

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503, Sampaio.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato; 7 de Setembro 195.

Vendem-se dormitorios novos de peroba ou canella: desde 430$ a 900$, artigo de fabrico nosso. N'A **Exposição**, Sete de Setembro 195.

Vende-se uma sala de jantar estylo Mignon, propria para pequena sala, — obra bem acabada; e por preço convidativo, só n'A **Exposição**, Sete de Setembro 195.

Vende-se uma *chic* jardineira, peça de gosto, com espelho e faiences, obra Tunes, e por menos da metade de seu custo; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

Vendem-se duas grandes escrivaninhas para escriptorio e commercial. Preço para desoccupar logar. N'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

Vendem-se apenas com 10 % de lucro, porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

Vende-se uma mobilia para sala de visitas, feita de encommenda — está por acabar; mas, acaba-se em quatro dias — por preço barato. Só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

Vende-se paina de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

Vende-se toda a sorte de moveis, bem como reformam-se e fabricam-se colchões por preços conscienciosos; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

Todas as pessoas honradas e que queiram ser felizes em seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'A **Exposição**, ajudando assim seu proprietario que não as engana. 7 de Setembro 195

CASA — Compra-se uma, até 35:000$, situada em meio de jardim; mande carta a esta folha com as iniciaes H. D. 1198

PERDEU-SE a cautela n. 5.543 do Monte de Soccorro. 1183

SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 15.321, desta casa. 1185

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

UM casal francez precisa de uma sala e de um quarto de frente, da rua 1º de Março á praça Tiradentes e da rua do Hospicio á rua Evaristo da Veiga. Preço, 80$; carta neste jornal, a A. B. C.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO — Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario, artistico e profissional. Habilitam-se alumnas para todos os exames de escolas e gymnasios. Cursos especiaes de linguas vivas e artes applicadas. Tratamento de familia. Fala-se habitualmente francez, merecendo em todo especial cuidado o ensino de portuguez. Preços razoaveis.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro de ns. 10.247 e 8.298. 1343

TRASPASSA-SE o "Chic-Passos", com ou sem fazendas, tem quatro annos de contrato, só da casa, o melhor ponto da avenida Passos, é esquina, rua do Sacramento n. 35, esquina da rua Senhor dos Passos. 1341

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, inda ai não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas 82, moderno, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 24.906. 1332

DESEJA-SE falar com a senhorita Eulalia Gomes Santos, quem escreve é uma moça muito sua amiga. Pede dirigir-se á rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1338

CASA para pequena familia — Compra-se, uma ou duas; trata-se com o dr. Archiminio, á rua do Ouvidor n. 159, urgente. 1327

PERDEU-SE, a caderneta da Caixa Economica n. 317.864, da 3ª série. 1328

FABRICA-SE toda a qualidade de flores artificiaes; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 51. 1339

COMPRA-SE ou empresta-se com garantia de dois casinhas, na Cidade Nova, 16 contos; informa-se com o sr. Campos, á rua Gonçalves Dias n. 85. 1311

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana 61.

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato. Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000, Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

QUEM desejar ver-se livre de todos os males, saber os segredos da vida, tratar de feridas e todas as doenças, obter tudo que desejar; na rua Padre Lapa n. 9, entre Cascadura e Dr. Frontin.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 100.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

LIÇÕES de piano, a 15 mil reis por mez; na rua D. Manoel n. 40 — Julia Ribeiro. 1143

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para colegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

OFFERECE-SE, uma senhora viuva, com uma filha moça para casa de um casal ou de uma senhora, para fazer alguns serviços leves e cozer, cartas na redacção desta folha, para A. M. P. 1260

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 6. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Catamurá*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

AVULSOS, a 1$000, almoço ou jantar, rua Sete de Setembro n. 235, proximo á praça Tiradentes; vendem-se cartões com reducção. 1294

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PERDEU-SE a cautela de n. 26.098 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; 5, travessa do Theatro, 5. 1279

SOCIO — Precisa-se de um com pouco capital, para uma fabrica de cigarros ou vende-se, tendo grande freguezia; para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 151, M, sobrado. 1248

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua Luiz de Camões n. 89. 1238

A. RIST Unico depositario dos puros e salutares vinhos Rio Grandenses: **Brasil**, Barbera e Exposição (tintos), Gotas de Ouro e Aguia (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel)

TELEPHONE 455

77 — Rua Sete de Setembro — 77

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 144, alfaiataria Pagliaro. 589

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 942

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qual quer que seja a edade do doente, que após poderá ler e escrever, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade, Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados. 1167

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 735

MAIS UM TRIUMPHO

Uma carta

Bordo do vapor *Guajará*, em 22 de julho de 1907.

Illmo. sr major pharmaceutico João da Silva Silveira

Soffria a longos mezes de escrophulas pulmonar de base syphilitica, pelo que fui forçado a recolher-me ao Hospital de Pelotas onde, depois de dolorosas operações e infructifero tratamento, nada conseguindo, resolvi dar alta, seguindo para o Rio de Janeiro.

Aqui chegando na esperança de melhoras, fui consultar-me á «Polyclinica Geral», seguindo rigoroso tratamento, com o qual tambem nada consegui. Foi então que, aconselhado por companheiros meus, já desesperançado da cura, abatido e descrente, como ultima tentativa, lancei mão de seu miraculoso preparado **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodorado**, do qual, com o emprego sómente de doze frascos, acho-me completa e radicalmente curado, pelo que, eternamente reconhecido a quem tão bem cabe o titulo de «Bemfeitor da Humanidade», venho tributar-lhe os meus agradecimentos e dar publica fé da maravilhosa efficacia de seu preparado, com que julgo cumprir um dever e prestar um serviço apontando aos que soffrem o caminho da esperança e da cura.

Podendo dispor desta como expressão de verdade, sou com estima seu creado reconhecido

Antonio Passos da Luz.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente este defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade, 90 Avenida Central. 1156

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta largo. 734

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda. Rs 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 733

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario; aulas diurnas e nocturnas. 1064

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua da Uruguayana. 1227

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes*. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1337

ROUPAS **de brim já molhado**, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Un 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 91, Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

GONOL

Devido ás suas propriedades regeneradoras das mucosas faz desapparecer no curto espaço de 5 a 6 dias no maximo as flores brancas (leucorrhéas) e todos os corrimentos das senhoras. Cada vidro traz explicações completas para o emprego do Gonol.

Vidro............ 5$000
Meio vidro......... 3$000

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc. um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se um cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Sinas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n.9. Drogaria Giffoni.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubéba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

ACTOS FUNEBRES

Commendador José de Barros Franco

Os filhos, filhas, nóras, genro, netos, sobrinhos e Silva Araujo & C., agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu saudoso pae, sogro, avô, tio e amigo, commendador JOSE' DE BARROS FRANCO, e participam que fazem celebrar ás 9 1|2 horas, hoje, sabbado, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula e em Petropolis, missas em commemoração ao setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradecem aos parentes e amigos, que comparecerem a esse acto de religião.

Irene Amalia de Barros Henriques

O dr. Barros Henriques, seus irmãos (ausentes), Palmyra de Barros Henriques, dr. Carlos de Barros Henriques, esposa e filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas amigas que espontaneamente se dignaram acompanhar até á ultima morada o corpo de sua mallograda esposa, cunhada, mãe e avó; presentemente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, mandada celebrar hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz do Engenho Velho, por cujo acto antecipam desde já seu reconhecimento.

Arthur Louro

A viuva Estephania Louro e filhos do finado ARTHUR LOURO farão rezar hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres a missa do 6º mez de seu fallecimento. E para esse acto convidam todos os parentes e amigos, pelo que desde já agradecem.

Ticto Passos Brandão

BILU'

José Ignacio Brandão convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar pelo 1º anniversario do passamento de seu filho, TICTO PASSOS BRANDÃO, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que desde já agradece.

João Antonio de Magalhães Calvet

O dr. Julio Calvet, sua senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar por alma de seu muito prezado filho e irmão, o academico JOÃO ANTONIO DE MAGALHÃES CALVET, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Luiza Guilhermina de Campos

Os irmãos, sobrinhos, cunhados e primos da finada LUIZA GUILHERMINA DE CAMPOS, de todo o coração, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar-lhe o enterro, e de novo as convidam e a todos os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Henrique da Silveira Lobo

Pedro da Silveira Lobo e senhora, Francisca Tavares da Silveira Lobo, Aurea da Silveira Lobo, dr. Francisco da Silveira Lobo e familia, dr. Julio da Silveira Lobo e familia, Christiana S. da Cunha Pinto e familia e Mario da Silveira Lobo agradecem, penhoradissimos, a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, neto, afilhado, sobrinho e primo, HENRIQUE DA SILVEIRA LOBO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria Amalia de Lima Wengorovius

PORTUGAL

(Villa Nova de Gaya)

Carolina de Lima Wengorovius de Bastos e filhos, Arnaldo de Lima Wengorovius, José Francisco de Lima Junior, Amalia Augusta de Lima, Amelia Ernestina Pereira Pedrosa de Lima, Thomaz Armenio da Silva, Amalia Augusto dos Santos Silva (ausentes), Ernesto Pedrosa, Leontina Rocha Pedrosa e Luiz Rocha Pedrosa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre lembrada e saudosa amiga d. MARIA AMALIA DE LIMA WENGOROVIUS, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja da Conceição, ás 8 1|2 horas, e para esse acto convidam seus parentes e amigos, pelo que se confessam gratos.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5018. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

CUTELARIA MODELO

Especialidade em amolações de facas typographicas, tesouras, navalhas, bisturis e qualquer instrumento cortante, prepara-se qualquer apparelho mechanico para corrigir a deformação do corpo humano, com arte e perfeição.

Preço modico e vendem-se cutelarias finas; rua Andradas n. 69.